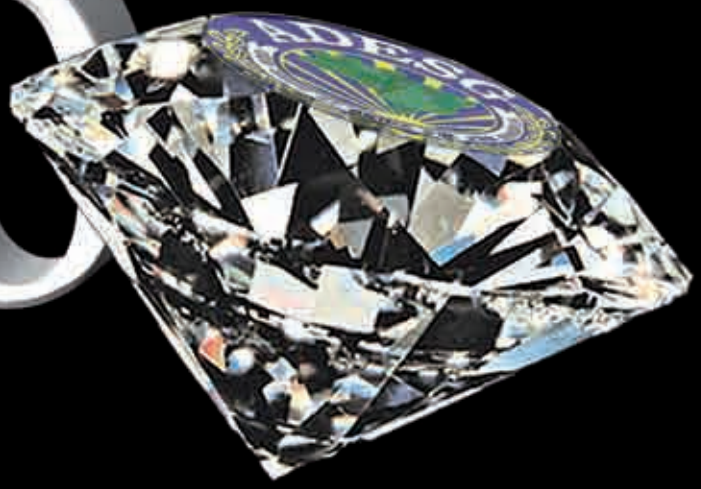
Revista da
Associação dos Diplomados da
Escola Superior de Guerra

Edição Especial
Comemorativa do
Jubileu de Diamantes
1951/2011

ADESG 60 anos



lapidando lideranças!

Sistema Adesguiano:
Refletindo o Desenvolvimento do Brasil.

BRADESCO. ELEITO O MELHOR INTERNET BANKING DO BRASIL PELA REVISTA GLOBAL FINANCE*.

O Bradesco inovou, e agora tem um Internet Banking ainda mais simples e ágil. Acesse, conheça as novidades e fique lado a lado com essa tecnologia.

*Edição de setembro de 2011.

Baixe um leitor de QR Code em seu celular e aproxime o telefone do código ao lado.

bradesco.com.br
Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022
SAC Alô Bradesco: 0800 704 8383
SAC Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 722 0099
Ouvidoria: 0800 727 9933

Bradesco

SUMÁRIO

4 NOSSA CAPA
5 ADESG, UMA INSTITUIÇÃO ÍMPAR
6 EDITORIAL
8 PALAVRAS DO MINISTRO DA DEFESA - Embaixador Celso Amorim
10 PALAVRAS DO COMANDANTE DA ESG - Gen Ex Túlio Cherem
12 PALAVRAS DO PRESIDENTE DA ADESG - Brig. Hélio Gonçalves
14 DEPOIMENTOS - Marechal Juarez Távora, Gen Ex Enzo Peri, Alm Esq Moura Neto, Ten Brig Juniti Saito, Des Sylvio Capanema
16 ARTIGOS - Dr Arnaldo Niskier, Dr Amaury Dabul
PRESIDENTES DA ADESG, década de 50
18 ESTRUTURA DO SISTEMA ADESGUIANO
19 NÚMERO DE ASSOCIADOS E CEPE'S
20 DEPOIMENTOS - Ten Brig Carlos Baptista, Marcelo Odebrecht, V Alte Veiga Cabral, Gen Ex Renato Tibau, Sen Sérgio Machado
22 ARTIGOS - Prof Meraldo Zisman, Cel Celente Videira
PRESIDENTES DA ADESG, década de 60
24 MUDANÇA DE SEDE
26 MEDALHA MÉRITO ADESGUIANO
28 DEPOIMENTOS - Gen Ex Adriano Júnior, Gen Ex Oswaldo Oliva, Alm Esq Umberto de Mendonça, Alm Esq Bernard Blower, Ten Brig Sérgio Ferolla
30 ARTIGOS - Prof Paulo Milani, Marcos Coimbra
PRESIDENTES DA ADESG, década de 70
32 SÓCIOS-BENEMÉRITOS
34 COMUNICAÇÃO SOCIAL
36 JORNAL ADESGUIANO
40 PORTAL ADESG
42 BLOG ADESG
44 DEPOIMENTOS - Eudes Leão, Gen Div Théo Espíndola, Gen Ex Paulo Aquino, Ten Brig Carlos Rolla, Ten Brig Leite Filho
46 ARTIGOS - Alm Alan Arthou, Gen Ex Barros Moreira
PRESIDENTES DA ADESG, década de 80
48 ESG - A Escola Superior de Guerra
50 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES
52 REUNIÕES-ALMOÇOS MENSAIS
58 GUERREIRO ADESGUIANO
60 SEMINÁRIOS
CRÔNICAS - Cel Ivan Carvalho e Brig. Hélio Gonçalves
62 REUNIÕES DA DIRETORIA
64 DEPOIMENTOS - Maj Brig Tércio Pacitti, Roberto Dias, Ten Brig Paulo Vilarinho, Dep Fed Ronaldo Caiado, Dr Rubens Teixeira
66 ARTIGOS - Gen Brig Durval Nery, Dr Arthur Victoria
PRESIDENTES DA ADESG, década de 90
68 XI CONVENÇÃO NACIONAL DA ADESG
78 UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE
80 DEPOIMENTOS - Gen Brig Edson Goularte, Méd Paulo Mesquita, Des Mota Filho, Dr Roberto Cavalcante, Dr Helder Batista, Emb Jerônimo Moscardo
82 ARTIGOS - Cel Av Luis Mauro, Des Manoel Rebelo
PRESIDENTES DA ADESG, anos 2000
84 DELEGACIAS
92 ATUAL DIRETORIA, CONSELHOS, FUNCIONÁRIOS
94 NOSSAS SAUDADES
96 PERSPECTIVAS
98 AGRADECIMENTOS

EXPEDIENTE

CONSELHO EDITORIAL
BRIG. HÉLIO GONÇALVES - Presidente
GEN UMBERTO ANDRADE - 1º Vice-Presidente
ALM EDESIO ARARIPE - 2º Vice-Presidente
DR PEDRO BERWANGER - 3º Vice-Presidente
Secretária do Conselho - ESTRELLA GARCIA

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
PROF. EDSON SCHETTINE DE AGUIAR - Diretor
Estagiária de Comunicação Social: JÉSSICA ARAUJO

Diagramação e Produção de Arte: ROSANA GUTER
Projeto Editorial: BRIG. HÉLIO GONÇALVES
Organização do material editorial: JÉSSICA ARAUJO
Textos: BRIG. HÉLIO GONÇALVES
Revisão: PROF. AILEDA MATTOS
Fotografias: JOCIMAR PEQUENO, JÉSSICA ARAUJO, Assessoria/ADESG e Colaboradores
Capa: BRIG. HÉLIO GONÇALVES, ALINE GONÇALVES e JOCIMAR PEQUENO
Tiragem: 5.200 exemplares
Impressão: GRÁFICA STAMPPA

NOSSA CAPA

O DIAMANTE

Como é do conhecimento de todos a ADESG ao completar 60 anos esta comemorando o seu jubileu de diamantes.

Assim, no início deste ano de 2011, foi criada, pela presidência da ADESG, uma logomarca com o emblema da instituição, incrustado num diamante, seguido da frase: Há 60 anos, lapidando lideranças!

Ficou, também, definido que a "logo" criada para caracterizar essa importante data, deveria constar, durante este ano, no rodapé de todos os documentos emitidos, pelos componentes do nosso Sistema Adesguiano, o quê vem acontecendo, rotineiramente.

Este inédito e especial símbolo serviu de base para o desenho e o desenvolvimento dessa idéia, na capa desta Revista Comemorativa dos 60 anos da ADESG.

Sabemos, também, que dentre todas as pedras preciosas, o diamante sem dúvida é o "Rei". Um diamante polido é uma jóia belíssima; além disso, seu valor, em alguns casos, é inestimável.

O homem conhece o diamante há milhares de anos e o reconhece como a pedra mais pura e mais resistente. A palavra "diamante" é derivada de uma palavra grega que significa "inconquistável".

Mas por que escolhemos esse símbolo? Por acharmos que tudo que é criado no mundo, não o é por acaso e, certamente, possuí um propósito Divino, e por observar semelhanças dos adesguianos com os diamantes, por suas qualidades naturais.

Os adesguianos, em sua maioria, são determinados, e são inconquistáveis na sua profunda crença interior. Porém, assim como um diamante quando retirado da terra, somente após serem "lapidados" emerge o verdadeiro "diamante". Suas boas qualidades estão ocultas no seu âmago, sob uma camada que precisa ser mostrada, para que sua luz interior brilhe até a superfície. Aqui, também, muita paciência e reflexão são necessários, e grande amor ao próximo, para fazer surgir aquilo que há de bom e útil em todo ser humano.

Daí termos chegado ao slogan "Lapidando Lideranças", por compreender que um líder, também, se constrói e se desenvolve, olhando sistemicamente todos os ângulos da liderança e, principalmente, conhecendo como funcionam as pessoas e os grupos de trabalho, que lhes estão afetos, nas suas diversas dimensões.

Assim acreditamos que todos têm dentro de si um valioso diamante, precisando apenas ser lapidado, retirando-se as imperfeições, tornando-se puro, límpido e único em suas ações e procedimentos com os seus semelhantes.

Esta é a especial forma como vemos os componentes do nosso Sistema Adesguiano.

ADESG
uma instituição ímpar

Temos refletido ao longo dessa nossa especial caminhada e concluído que a ADESG é uma Organização sem precedentes, neste magnífico país.

Cremos que aqueles que conhecem a ADESG com profundidade, hão de concordar com esta avaliação, por saberem dos seus propósitos e finalidades, que se mantiveram imutáveis durante as últimas seis décadas de sua existência.

Tivemos, também, a oportunidade de identificar que a ADESG se assemelha as instituições prestadoras de serviço qualificado, que utilizam o voluntariado entre seus membros e, onde o atendimento ao próximo é visto como uma missão a ser concretizada, sendo o resultado é que importa, para a nossa Sociedade.

Sabemos que aqueles que nasceram para bem servir possuem características e aptidões que os destacam e os recomendam no desempenho de importantes lides, para a consecução de suas tarefas institucionais.

Podemos citar que a ADESG é uma Sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua sem vinculações com partidos políticos ou Organizações de qualquer natureza, considerada de utilidade pública, e com a finalidade de divulgar a doutrina da ESG e para congregar os diplomados da ESG e de seus Cursos de Estudo e Política e Estratégia (CEPEs).

Em toda a sua trajetória, foram muitas as metas realizadas, mas uma delas sempre foi almejada - a aquisição de um imóvel, felizmente, concretizada nesta Administração.

Acreditamos que esta associação continuará a ser uma verdadeira escola de soberania e de cidadania, destinada a secundar a ESG no seu trabalho de fortalecer a competência técnica e cívica de parte significativa das elites deste país.

Esperamos, assim, que os nossos adesguianos, guerreiros de todas as horas, participem com idéias, sugestões e pensamentos, tornando cada vez mais forte e atuante a ADESG, principalmente, na contribuição da busca de respostas aos desafios da atual conjuntura, cujos múltiplos problemas preocupam não só aos associados, mas já extrapolam os limites do nosso país.

Placas esculpidas simbolizando um livro em homenagem aos fundadores da ADESG

Local: sala de recepção da ADESG

EDITORIAL

A importância da ADESG, pelo que esta associação representa e produz de benefício para a sociedade brasileira, tem sido ratificada ao longo de sua existência, em todos os pontos deste nosso país-continente.

Quiseram os Deuses da sabedoria que no ano de 1951 fosse concebida esta Organização que tem procurado e conseguido reunir os egressos da Escola Superior de Guerra, nossa inesquecível escola-mater, merecidamente, destacada nesta edição, onde aprendemos a conhecer e a valorizar ainda mais o nosso Brasil.

Assim, ao completar mais um aniversário, em seu Jubileu de Diamantes, tínhamos que elaborar essa edição comemorativa, da Revista dos 60 anos da ADESG, que tem como objetivo principal, mostrar aos Adesguianos e aos nossos estimados amigos e parceiros, como estamos estruturados e acontecimentos que muitos deles, certamente, contribuíram com suas ações, para o sucesso em seus resultados.

Tivemos o privilégio de contar com o depoimento de diversas autoridades e personalidades, traduzindo suas reflexões sobre à ADESG, que para honra nossa, procuramos transcrevê-los, valorizando sobremaneira esta histórica revista comemorativa.

Dispomos, também, da participação de renomados articulistas, com invulgar conhecimento em áreas e temas de interesse do grande público e com absoluta convicção, dos Adesguianos em particular.

Solicitamos e fomos atendidos, aos indispensáveis componentes do nosso Sistema Adesguiano, que fornecessem as informações básicas das suas Delegacias para que pudéssemos ter uma real dimensão da grandeza e pujança, da sua configuração e estruturação.

Apresentamos, ainda, nesta edição, de uma forma sucinta, informações retrospectivas das realizações desta associação com ênfase nos últimos anos e como uma forma de reverenciá-los, a galeria dos ex-presidentes da ADESG, nas suas seis décadas de existência.

Retratamos nas páginas deste veículo de comunicação a nossa difícil mudança de sede, que nos foi imposta em 2007, quando tivemos que, extemporaneamente, deixar o 11º. Andar do Palácio da Fazenda para sermos acolhidos nas magníficas instalações do Palácio Duque de Caxias, no Comando Militar do Leste. Esta mudança serviu de tema para o editorial da edição de abril/2007 do nosso Jornal "o Adesguiano" que dizia: "de Palácio em Palácio, mas a doutrina é imutável".

Mostramos os excelentes resultados obtidos na realização da nossa atividade-fim, que são os Cursos de Estudos de Política e Estratégia, conhecidíssimos pela sua sigla – CEPE, onde levamos para todos os rincões do nosso país, por abnegados Instrutores e Palestrantes pertencentes ao Corpo de Conferencistas Permanentes da ESG, os conhecimentos e os ensinamentos ministrados naquele especial Templo do Saber.

Citamos o desenvolvimento da ADESG na importante área da Comunicação Social, com os diversos veículos de comunicação, como o Jornal Adesguiano, Blog e o Portal criado para dar uma maior dimensão a nossa associação.

Descrevemos, também, a XI Convenção Nacional realizada com muito sucesso no Clube de Aeronáutica, abordando como tema principal – o Livro Branco da Defesa Nacional.

Procuramos, assim, dar uma pequena mostra do que realizamos e do que pretendemos, mas, nesta oportunidade desejamos cumprimentar a todos os integrantes da ADESG, de ontem e de hoje, destacando aqueles que ajudaram e ajudam a escrever essa história, fazendo e mantendo a nossa Instituição, dispor da simpatia e da grande credibilidade que desfruta junto à sociedade do nosso país.

Temos a convicção de que poderemos continuar a afirmar, por tempo indeterminado, como reza o seu estatuto que: ADESG – Perdurará lapidando lideranças.

Brig. Hélio Gonçalves
Presidente da ADESG

Palavras do
MINISTRO DA DEFESA

Ministério da Defesa

Foto Tereza Sobreira e Felipe Barra/ASCOM-MD

Embaixador Celso Amorim

É com grande prazer que tenho a oportunidade de dirigir-me ao quadro social desta associação, ao completar 60 anos de efetivos serviços ao nosso país.

Como Presidente de Honra da ADESG levo a todos, os seus associados, o meu desejo pessoal de que continuem a perseverar em manter o elevado conceito que desfruta a ADESG, em todos os recantos desse nosso país continente.

Sabemos que, as suas 30 delegacias e mais de 65 representações que compõem o Sistema Adesguiano, se consolidaram ao longo da suas existências, possibilitando que inúmeros brasileiros tivessem a ventura de conhecer um pouco mais sobre o Brasil.

Assim, tenho a certeza de que os princípios emanados da ESG e disseminados pela ADESG, por intermédio dos Cursos de Estudos de Política e Estratégia (CEPE), continuarão a ser o principal sustentáculo dessa Instituição, promovendo e colaborando com as ações definidas pelo Ministério da Defesa, visando a Defesa e o Desenvolvimento do nosso país, como recentemente ocorreu na realização da XI Convenção Nacional, cujo Tema foi o Livro Branco de Defesa Nacional.

Concluindo, desejo parabenizar a ADESG e os 80.000 Adesguianos, pela marcante data comemorativa e pelo legado de realizações, nesse inesquecível Jubileu de Diamantes da ADESG.

Parabéns e sejam felizes, componentes do Sistema Adesguiano!

Celso Amorim
Ministro da Defesa

Palavras do Comandante da ESG

Escola Superior de Guerra

Gen Ex Túlio Cherem

Reflexão sobre a sabedoria do Tempo

Presente em todo o País, por intermédio de 30 Delegacias e 65 Representações localizadas nas principais cidades do País, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), criada há exatos sessenta anos, constitui um baluarte avançado daquele esforço matricial efetuado por uma valorosa equipe de civis e militares engajados no projeto que culminou com a criação da própria Escola Superior de Guerra (ESG), em 1949, período de plena turbulência da *Guerra Fria*.

A Difusão da sua Doutrina, por diversas vezes revista e atualizada seguindo o movimento pendular da História; a reiteração dos princípios os quais, ano após ano, fundamentam estudos acurados sobre temas políticos, econômicos, psicossociais e científico-tecnológicos ajudam a interpretar melhor não somente a História da ESG como, por extensão, da própria ADESG.

Interessante e oportuno registrar o efeito multiplicador desse sistema autóctone e impregnado de nacionalismo. Oitenta mil brasileiros frequentaram e concluíram os Cursos de Extensão Política e Estratégia (CEPES) oferecidos pela ADESG e pelas suas Delegacias e Representações durante esse período, tornando-se, portanto, adesguianos: professores, jornalistas, advogados, engenheiros, policiais civis, militares e federais, empresários, produtores rurais, médicos, profissionais de tantas outras categorias, oficiais das três Forças Armadas e organizações paramilitares.

Um universo de idéias originais e complexas – sedimentadas por intermédio de trabalhos individuais e coletivos da ADESG – é incorporado ao patrimônio de nossa nacionalidade.

Sessenta anos é um prolongado hiato temporal. Muitos fatos aconteceram na História da Humanidade. Descobertas científicas, tecnologias que surpreenderiam os mais avançados dentre os futurólogos, conquistas admiráveis no campo social.

O Brasil, privilegiado pela natureza, pela heterogeneidade do seu povo e a riqueza da sua cultura multiétnica, tornou-se uma potência reconhecida entre as demais. A ADESG, como outras tantas instituições desse País, vem fazendo sua parte nesse produtivo esforço comum.

Na comemoração Jubileu de Diamantes da ADESG, segue o apreço e os votos de felicitações do Comandante da Escola Superior de Guerra.

General de Exército Túlio Cherem
Comandante da ESG

Palavras do Presidente ADESG

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Brig Hélio Gonçalves

Sempre considerei uma dádiva divina, se estar no lugar certo na hora certa e no momento certo. Pois, ter o privilégio de estar na Presidência da ADESG, quando esta renomada instituição completa o seu Jubileu de Diamantes, julgo ter tido a proteção dos céus que, uma vez mais, me proporciona bênçãos que creio não merecer.

Assim, é com elevada honra que tenho a oportunidade de dirigir-me a todos os Adesguianos e amigos da ADESG, neste momento histórico desta associação, que em sua invulgar trajetória, sempre preconizou e disseminou o espírito de brasilidade, em todos os rincões do nosso país.

Ficou, também, muito cristalino que, os princípios básicos definidos pelos nossos pioneiros, como os inesquecíveis fundadores: Gen. Oswaldo Cordeiro de Farias, Gen. Juarez Távora, Dr. Antonio Salém, Cel. Idálio Sardenberg, Cel. Jurandyr Bizarria Mamede e o Alm. Benjamin Sodré, além de congregar os diplomados da ESG, foram tão bem definidos, que são seguidos, fielmente, até os dias atuais.

Foi numa aprazível manhã, em 7 de dezembro de 1951 que ocorreu à seção de criação e fundação da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG e a sua primeira sede seria na lendária fortaleza de São João, onde já estava instalada a ESG, sendo um sítio histórico – por ter sido o local da fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1965.

Nessa fase embrionária, foram, também, delineados os objetivos fundamentais da ADESG, como: A preservação e a proteção dos valores morais e espirituais da nacionalidade; o incentivo, cada vez maior, da amizade e da solidariedade entre seus membros; a difusão de conceitos doutrinários e de estudos conjunturais relacionados com a segurança e o desenvolvimento nacionais, observados os métodos e os ensinamentos da Escola Superior de Guerra. Esses objetivos, pela clareza dos seus enunciados, perduram até hoje, mantendo-se atualizados e possibilitando a longevidade desta consagrada instituição.

Em algumas ocasiões, principalmente, daqueles com pouca ou mesmo, nenhuma experiência da vida cotidiana desta Organização, especula-se da necessidade de uma reestruturação da ADESG, como se a vida da ADESG, fosse iniciar-se a partir de agora. Essa é a sensação ou visão egoísta de despreparados, dos desinformados, ou talvez, daqueles que nunca se ofereceram a colaborar, a atuar nas atividades desta instituição. Daqueles que, felizmente, são exceções e, certamente, desconhecem a ADESG, onde estamos, quem somos e o quê pretendemos.

Enfim, com esse extemporâneo pensamento, procurar diminuir ou mesmo não reconhecer o importante legado proporcionado por nossos laboriosos antecessores, é, sobretudo, uma grande injustiça ou uma errônea avaliação da realidade adesguiana.

Entretanto, não podemos deixar de destacar nesses 60 anos de existência da nossa ADESG, a primordial participação dos briosos Delegados e Representantes que de uma forma desprendida e altruísta, se dedicam em manter acesa a chama do conhecimento e da informação qualificada, quando se empenham para que aconteça a realização dos cursos de Estudos de Política e Estratégia – CEPE, nas principais cidades e capitais do nosso país.

São uns abnegados e nesta oportunidade, dirigimos a eles as nossas mais sinceras homenagens e o nosso maior reconhecimento pela manutenção da nossa atividade-fim que são os CEPE´s.

Assim, neste especial momento que brindamos o Jubileu de Diamantes da ADESG, desejamos render os maiores reconhecimentos a todos os que de alguma forma colaboraram para que a nossa Instituição mantivesse o elevado conceito conquistado, defendendo, principalmente, a prática de valores éticos na nossa sociedade e a soberania e o desenvolvimento do nosso país.

Temos a certeza de que Deus, em sua infinita sabedoria, irá nos permitir comemorar, durante muitos anos, a hegemonia, a integração e o fortalecimento do nosso incomparável Sistema Adesguiano, mantendo-o dinâmico, pujante e atual, mas sem perder o espírito e os conceitos fundamentais, de quando foi planejado e concebido, pelos nossos saudosos fundadores.

Que assim seja

Brigadeiro Hélio Gonçalves
Presidente da ADESG

MARECHAL JUAREZ DO NASCIMENTO FERNANDES TÁVORA
Fundador da ADESG

Penso que a ESG está fazendo o quanto pode para cumprir a delicada tarefa de preparar elementos selecionados de nossa elite civil e militar, para o adequado equacionamento desse problema, essencial para a nossa própria sobrevivência como nação soberana.

Mas, não é possível fazê-lo sozinha, dado o âmbito restrito de suas atribuições regulamentares; cabe, porém, à sua filha dileta – a ADESG, onde se tem agregado e continuarão a agregarem-se todos os estagiários que por ela têm passado, e hão de passar, pelos anos afora – o papel emanante de projetar ampla e decididamente no meio de nossa elite civil, as idéias e métodos de trabalho que se familiarizaram neste ano nas tarefas e estudos em comum.

Confio que, deixando a Escola, não se separarão dela, pois integrados na ADESG, irão construir o seu verdadeiro corpo, sempre em crescimento, e o próprio espírito indestrutível que a anima.

Aos Concludentes da Turma de 1952.

General-de-Exército
ENZO MARTINS PERI
Comandante do Exército

*É com satisfação e justificado orgulho que, em meu nome e no da família militar verde-oliva, saúdo o Presidente da **Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra**, **ADESG**, e, por seu intermédio, todos os adesguianos, no transcurso dos sessenta anos da **Associação**.*

*Mercê de uma atividade profícua, patriótica e constante, a **ADESG**, em todo o Brasil, se impõe ao difundir e espelhar atualizadas informações e conhecimentos. Seus valiosos estudos são didática e inteligentemente conformados, contando com a racionalidade, a ousadia e a criatividade.*

Ao interpretar as diversas atualidades dos eventos nos cenários nacional e internacional, transpira e inspira, a cada estudo, à Alma Brasileira, confiança e equilíbrio. Em sua visão, vemos harmonicamente integrados os Poderes Nacionais, a eficiente defesa dos interesses maiores do País, em particular, o desenvolvimento da Expressão Militar Brasileira.

Portanto, parabéns nesta data tão significativa para todos nós.

Almirante-de-Esquadra
JULIO SOARES DE MOURA NETO
Comandante da Marinha

Fundada no dia 07 de dezembro de 1951, e tendo, como seu primeiro Presidente, o Contra-Almirante Benjamin Sodré, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) congrega oficiais das Forças Armadas, das Forças Auxiliares e civis que realizaram cursos naquela tradicional Escola, e que contribuem, com entusiasmo e dinamismo, na disseminação dos conhecimentos lá recebidos nos diversos setores da sociedade. Busca, também, apresentar estudos conjunturais dos problemas brasileiros, destacando os temas Defesa e Segurança, nos quais se insere a Marinha do Brasil.

Durante esase longo período de existência, estabeleceu-se uma profícua parceria entre a Associação e a nossa Força, visando à difusão das atividades afetas ao mar e destacando a importância de se possuir um Poder Naval compatível com a projeção do País no cenário internacional e que atenda aos anseios do povo brasileiro, garantindo a soberania e os interesses nacionais nas nossas águas jurisdicionais.

Ao realizar seminários e simpósios e publicar o jornal "ADESGUIANO", dentre outras atividades, atingindo mais de 80.000 diplomados, distribuídos em 30 Delegacias e 65 Representações ativas espalhadas pelo nosso território, a ADESG alcança expressivos números, que refletem o elevado interesse nos ciclos de estudo sobre as conjunturas regional, nacional e internacional, que observam o contido na Política de Defesa Nacional e compreendem a necessidade de termos um Brasil cada vez mais influente no cenário global.

Os laços de admiração e respeito mútuos, que nos unem, remontam a outubro de 1951, um pouco antes de sua fundação quando, a bordo do Navio - Auxiliar "Duque de Caxias" realizou-se uma missa, tendo sido essa a ocasião em que nasceu o lema da ADESG: "Cor unum et anima una pro Brasilia" ("Coração e alma unidos em prol do Brasil"). Desde então, essa Associação vem sendo um vetor que tem contribuído para a divulgação das atividades, tradições, projetos e visão de futuro da Marinha, incutindo no pensamento de um significativo grupo de formadores de opinião, a necessidade de termos uma Força moderna, equilibrada, balanceada e condizente com a estatura politico-estratégica do País.

Senhoras e Senhores adesguianos!

A relação entre a Marinha e a ADESG baseia-se nas inestimáveis contribuições culturais, na valorização do mar e no amor à Pátria. Assim, nesta edição da Revista comemorativa de seus 60 anos, gostaria de apresentar as minhas congratulações, exortando-os a continuarem colaborando, sempre de forma efetiva, com o Brasil e suas Forças Armadas e, no caso particular da Marinha, no sentido de fortalecer a mentalidade marítima de nossa gente.

Parabéns e contem sempre com a Marinha do Brasil!

Ten Brig Ar
JUNITI SAITO
Comandante da Aeronáutica

Pensar em modernidade não significa esquecer o passado. É olhar criteriosamente o Brasil, suas instituições, seus desafios e suas potencialidades, entendendo as lições da história como sinais que já ficaram para trás, mas que sempre nos ensinarão.

Ao preservarmos e cultuarmos estes aspectos, estamos assentando bases sólidas para, apoiados nelas, atingirmos o futuro almejado.

Por isso, considero um privilégio participar do registro dos 60 anos dessa admirável associação, cujo compromisso maior é um exemplo de postura cidadã, coerente e perfeitamente sintonizada com as necessidades e aspirações da nossa sociedade.

As atividades de ensino e de multiplicação da cultura desenvolvidas pela ADESG, em suas 30 delegacias e mais de 65 representações espalhadas pelos rincões do nosso país, revestem-se de grande importância, pois funcionam como potencializadoras e difusoras de matérias de grande relevo, fazendo-nos refletir, aprender e crescer.

Refletir sobre o incalculável valor da democracia; refletir acerca do bem supremo que é a liberdade, necessariamente amparada em toda a estrutura legal que ordena a vida em sociedade.

Assim, não posso deixar de reconhecer outros sentimentos que não a gratidão e a fé, alimentada pela constatação do Inabalável patriotismo que inspira os integrantes da associação dos diplomados da Escola Superior de Guerra.

Agradeço, também, a honraria que me foi concedida pela outorga da medalha mérito adesguiano, comenda maior dessa instituição que, nesta oportunidade, comemora com méritos, o seu jubileu de diamantes.

SYLVIO CAPANEMA DE SOUZA
Desembargador

Em seus orgulhosos sessenta anos de existência, a ADESG não esteve apenas "lapidando lideranças", mas principalmente garimpando, em todos os recantos do Brasil, os valores fundamentais que constroem a grandeza do nosso país.

Embora tendo dedicado toda minha vida ao estudo do Direito e ao exercício da Magistratura e da Advocacia, minha formação se fez no Colégio Militar do Rio de Janeiro, onde cursei o ginásio e o científico, forjando ali o meu caráter e aprendendo a amar e respeitar o Brasil. Daí a identidade que me liga à ADESG, e a seus alunos e ex-alunos, já que idênticos os ideais que nos unem e o compromisso permanentes com a defesa dos superiores interesses nacionais.

No Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, fui testemunha do relevante papel desenvolvido pela ADESG, acolhendo, anualmente, inúmeros Juízes e Desembargadores, o que amplia seus horizontes, fazendo-os compreender melhor o Brasil, o que é indispensável para que se possa distribuir uma justiça mais comprometida com os valores morais e sociais de nosso povo.

Parece-me que a maior contribuição que a ADESG presta ao Brasil é a preservação dos valores inoculados pela Escola Superior de Guerra naqueles que a cursaram, mantendo vivos os seus ideais e compromissos.

Não se limita, entretanto, a este louvável propósito, aprofundando, em suas dezenas de Delegacias e Representações, o estudo da realidade brasileira e aperfeiçoando nossas instituições, especialmente no que concerne ao fortalecimento da democracia.

Sinto-me honrado de poder participar desta missão e partilhar com os companheiros um condomínio de civismo, sonhos e esperanças, que constrói um Brasil cada vez mais respeitado pela comunidade internacional.

"ADESG – há 60 anos, lapidando lideranças". E é o brilho resultante de seu trabalho que ilumina o futuro do Brasil.

Parabéns à ADESG e a todos os Adesguianos.

QUE EDUCAÇÃO QUEREMOS?

*ARNALDO NISKIER**

A economia brasileira está crescendo, é verdade, mas os desafios ainda são imensos. A divulgação de que temos 16,2 milhões de brasileiros vivendo na miséria absoluta (ganham menos de 70 reais por mês) foi um choque na consciência nacional. E nos remete para o valor da educação.

Foi o que fez o IPEA, ao promover, em Brasília, com apoio da UNESCO, o Seminário Internacional: Educação e Desenvolvimento, com discussões muito ricas sobre se existe ou não um enlace entre esses dois vetores. Para o senador Christovam Buarque, presente ao encontro, a resposta é afirmativa. Tanto que ele defende a existência de uma nova educação, em que nossos alunos não sejam mais submetidos há somente 115 dias letivos, efetivamente, e que na maioria das escolas haja mais do que as atuais 2h30 de aulas diárias. "É preciso que sejam 6 horas diárias, no mínimo", disse ele. Logo corrige: "Se aumentarmos a carga horária, porém, não haverá professores disponíveis."

O especialista Eduardo Chaves, da UNICAMP e do Instituto Ayrton Senna, divergiu do senador e ex-ministro Christovam Buarque. "Educação não é meio para o desenvolvimento, nem o instrumento para a transmissão da herança cultural. Isso a tornaria só instrumental. Ela é mais do que isso". Com a experiência de toda uma vida dedicada ao magistério *(Filosofia da Educação)*, perguntou de modo claro: "Por que educar?" e "Para que educar?" Concordou com a atual postura da UNESCO de que a aprendizagem se faz ao longo da vida e acrescentou: "As atuais mudanças na aprendizagem devem ser maiores, sistêmicas, holísticas, profundas". É preciso buscar uma nova forma de ver a educação, pois os alunos de hoje não são os mesmos de antigamente. Eles mudaram muito – e aí está a inclusão digital para nos dar razão.

Recolhemos do escritor Peter Senge a expressão adequada: "Estamos diante da aprendizagem como processo de se tornar capaz".

É aprendendo que o ser humano se desenvolve. Isso exige ambientes de aprendizagem que apoiem e orientem os desejosos de aprender. A avaliação, hoje, tão em voga, não se justifica como obstáculo a esse processo, mas sim, como um valioso mecanismo de apoio.

**** Doutor, Membro da Academia Brasileira de Letras e Presidente do CIEE***

COMPLEXIDADE DA VIDA SOCIAL

*AMAURY DABUL**

Na imensidão do universo e na inevitabilidade das mutações dos ambientes com a inexorável evolução do tempo, nada é mais complexo do que a Vida Social. Corroborando esta assertiva, há o fato inconteste de que o ser humano, para viver, precisa conviver.

O isolamento do ermitão é uma aberração que não condiz com a natural tendência da continuação da espécie humana.

Apesar de inevitável e fundamental, a interação humana é altamente complexa, muitas vezes cheia de fatos e de fenômenos que a inteligência não consegue entender e tampouco explicar.

Usando a reflexão na busca da verdade com o método indutivo que nos lega a filosofia, podemos, com pouca possibilidade de erro, afirmar que a interação humana é alicerçada por determinados fundamentos.

O conhecimento e a análise desses fundamentos nos mostram a realidade dos fatos. É destituída de dúvida a constatação de que todos os indivíduos são diferentes entre si. Sob todos os aspectos, cada um tem suas características próprias, não só físicas, mas, principalmente, no desenvolvimento de seus intelectos.

Geneticamente, todos os seres humanos, como os demais seres do reino animal, trazem, desde a sua concepção, uma peculiar programação que orienta, por toda a vida, suas atitudes e comportamentos, voltados para a autopreservação e preservação da espécie. A essa característica dá-se o nome de 'instinto'.

Baseando-se nos ensinamentos do Doutor Luiz José Machado de Andrade, renomado cientista brasileiro na área da neurolinguística, o instinto do ser humano, diferente dos demais animais, coexiste com o intelecto, que se desenvolve, graças à sua capacidade de acumular conhecimento pela cognição humana nos seus aspectos socioculturais, capacidade esta permitida por suas privativas faculdades que são a razão e a intuição, que nenhum outro animal possui.

Isso permite ao ser humano – na sua individualidade característica e próprio desenvolvimento de seu intelecto, manifestado por sua inteligência – apresentar vontade própria privativa e peculiar à sua personalidade, naturalmente distinta dos seus semelhantes.

O normal surgimento de incompatibilidades de vontades individuais, provenientes de distintos interesses e aspirações, ensejam a gênese dos conflitos na vida social do ser humano.

Esses conflitos tendem a se agravar no cotidiano dos ambientes comuns, como o familiar e o do local de trabalho. Esses ambientes, pela dinâmica da vida em comum e as interdependências que naturalmente há entre os indivíduos, proporcionam o surgimento de divergências de interesses e, em consequência, exacerbação nas escaladas dos conflitos interpessoais.

Com este introito, vem naturalmente a pergunta: "Como e quando os seres humanos podem viver em harmonia, mesmo em espaços ou ambientes contíguos?

Inicialmente, foi explicitado que há uma contínua imposição da necessidade de convivência, em virtude da assertiva de que o ser humano, para viver, precisa conviver. Devido a isto, chega-se à conclusão de que as naturais divergências, provenientes de distintos interesses e vontades conflitantes, são atenuadas, ou mesmo neutralizadas, pelos fundamentos da convivência humana que são: **Respeito, Consideração e Comunhão de Valores**. "Estes fundamentos agem e interagem tendo como base o Princípio da Reciprocidade."

Pode-se entender o fundamento **Respeito** como a atenção e acatamento à personalidade, aos direitos, ao sentimento, às idiossincrasias, às glórias e vicissitudes passadas, às crenças, ao histórico e aos objetivos pessoais de seu semelhante.

Já o fundamento **Consideração** – entendido como o respeito às opiniões, às reações, às ponderações, às normais limitações físicas, mentais ou funcionais – deve, mutuamente, existir entre os componentes do grupo social em destaque.

No que concerne ao terceiro fundamento, a **Comunhão de Valores**, sua manifestação é sentida quando, entre os indivíduos considerados, há compatibilidade de opiniões sobre a validade e o acatamento do conjunto de normas, princípios ou padrões sociais que são aceitos e mantidos pelo grupo onde vivem em comum. Esses valores podem ser morais, éticos, legais ou outros que aflorem do convívio desse grupo no seu desenvolvimento consuetudinário.

Émile Durkheim (1858-1917), considerado um dos pais da sociologia moderna, deu ênfase à importância da Coesão Social. Com seus ensinamentos, aprende-se que o homem só se realiza quando consegue integrar-se ao grupo social a que venha a pertencer, e desse seu legado cultural infere-se, também, que essa integração é predominantemente feita no campo axiológico, com a necessária **Comunhão de Valores** dos integrantes do grupo. Quando não há a **Comunhão de Valores, a Convivência Humana** é naturalmente impossível. A vida prática nos lega, com uma infinidade de exemplos, o desmoronamento de estruturas familiares e o rompimento de muitas amizades antigas, devido ao desvanecimento da **Comunhão de Valores** entre as pessoas que, mutuamente, se desagregam.

É possível nesta parte deste Artigo afirmar que a Convivência Humana é alicerçada pelos seus fundamentos **Respeito, Consideração e Comunhão de Valores** que, por sua vez, são baseados no **Princípio de Reciprocidade**, obrigatoriamente observado pelas partes que convivem em um determinado ambiente social.

**Doutor em Ciências Navais e Membro da ADESG*

PRESIDENTES da ADESG

Década de 50

1952 - C ALTE BENJAMIM SODRÉ

1953 - VICE ALTE JUVENAL GREENHALGH FERREIRA LIMA

1954 - MAJ BRIG ANTÔNIO GUEDES MUNIZ

1955 - ENG PLÍNIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA

1956 - ENG GLYCON DE PAIVA TEIXEIRA

1957 - GEN DIV LUIZ CORRÊA BARBOSA

1958 - INDL GUILHERME JÚLIO BORGHOFF

1959 - GEN DIV JOAQUIM SOARES D'ASCENÇÃO

1960 - ENG MANOEL DE MORAES BARROS NETO

Estrutura do Sistema Adesguiano

Como pode ser constatado na figura abaixo (mapa do Brasil), o sistema adesguiano vem se expandido, ao longo de sua existência, pelas principais capitais e estados do nosso país.

Em cada cidade onde existe o interesse e o desejo de um selecionado grupo de brasileiros em conhecer melhor os problemas e as oportunidades do nosso país, tem sido estabelecida uma representação da ADESG.

Esses importantes elos do nosso sistema, que são as representações, se comunicam e interagem com as 30 delegacias em todo o nosso país e essas se ligam, diretamente, com a ADESG-Administração Nacional. Assim, esta estruturado o sistema adesguiano, visando otimizar e racionalizar a sua operacionalidade e de forma a manter-se "A filosofia e as diretrizes emanadas da nossa escola-mater que é a ESG".

As orientações e denominações para a realização da nossa atividade-fim, são apresentadas todos os anos nas instruções gerais (IG) que são enviadas pela ADESG para as delegacias, componentes do sistema adesguiano.

A sistemática praticada pelo sistema adesguiano foi elaborada como resultado da sabedoria e pela experiência adquirida pelos precursores da ADESG, atendendo a uma unidade de gestão e comando, preconizadas , inclusive, no lema maior da ADESG, onde consta: "Cor unum et anima uma pro Brasília" (um coração e uma só alma pelo Brasil).

Infográfico Jocimar Pequeno/ADESG-AN

Número de Associados e CEPE's

Qualquer associação ou entidade organizada tem como fundamental para a sua existência, a participação dos seus associados. E, essa participação se consolida com as suas contribuições pecuniárias que irão possibilitar a existência e a vida da associação.

Na ADESG as semestralidades pagas pelos associados são indispensáveis como receitas para que se possa atender aos compromissos das despesas relativas ao funcionamento da ADESG.

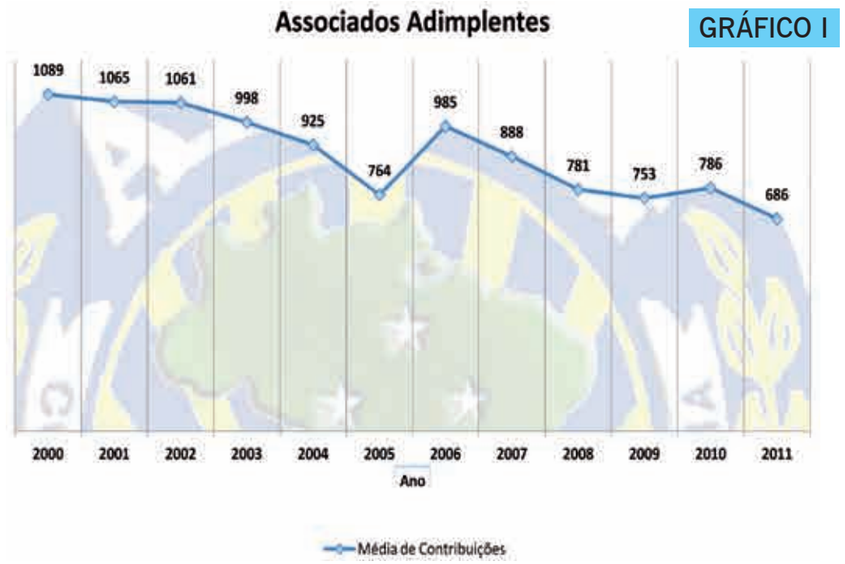
Sabemos, entretanto, que essas receitas vêem ao longo dos últimos anos, decrescendo o quê nos traz preocupações, independentemente, de ações e procedimentos que temos realizado para alterar o sentido negativo no gráfico (I) ao lado descrito.

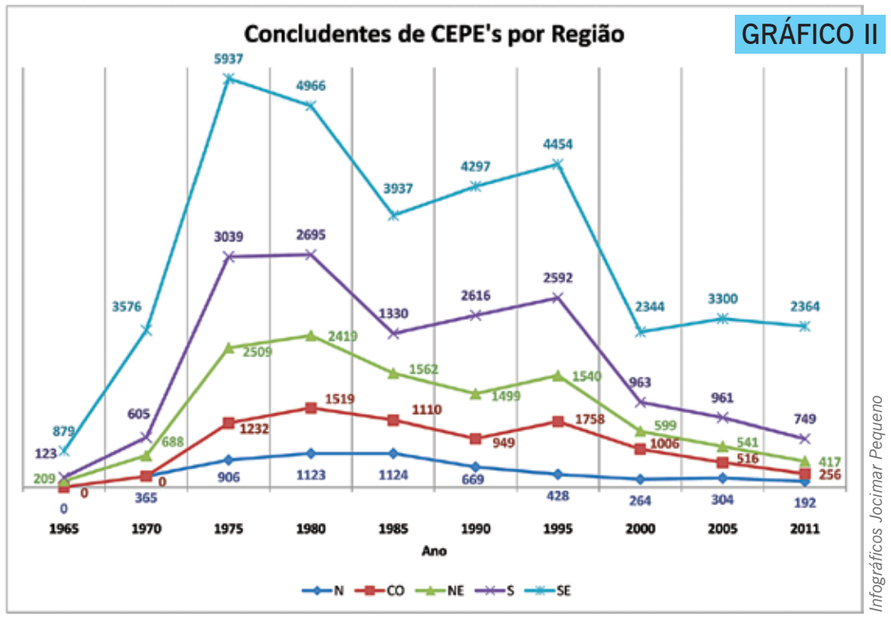
Acreditamos que os nossos associados necessitam ter uma contrapartida maior, em função do que pagam. Mas, não é uma opção fácil, tendo em vista os inúmeros compromissos financeiros que somos obrigados a atender.

Com a quantidade de CEPE's a tendência do gráfico (II), também, tem sido decrescente, ao longo dos anos.

Em função disso, temos procurado exercer uma gestão que tenciona elevar cada vez mais o nome da ADESG, no cenário nacional, e de, em contatos pessoais, verbais e por correspondência, sensibilizar os verdadeiros adesguianos, para que nos ajudem a manter acesa a chama das ideias emanadas desta associação.

Estamos esperançosos do que com a ajuda e a união de todos conseguiremos reverter o sentido dos citados gráficos, com o indispensável aumento no número de associados e de CEPE's. Assim esperamos todos.





Infográficos Jocimar Pequeno

Tenente-Brigadeiro-do-Ar
CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA
Presidente do Clube de Aeronáutica

Tenho o prazer de cumprimentar a ADESG pela passagem do seu Jubileu de Diamantes. Parabenizo, em especial, a todos os que envidam esforços, nos dias de hoje, para fazê-la sobreviver com a mesma dignidade com que a conduziram dirigentes e diretores, ao longo destes 60 anos bem-produtivos.

Reafirmo que guardo a frustração de não ter frequentado a ESG, como aluno, oportunidade em que poderia aumentar, de muito, minha capacidade de dirigir e assessorar. Sempre que dirigi um trabalho de grupo, nas organizações nas quais servi, arriscava-me a apontar aquele que havia passado pela ESG, pela forma diferenciada de sua participação.

As diferentes missões que me atribuíram não permitiram meu direcionamento para essa notável escola.

Outra característica que me atraía era a possibilidade de pertencer à irmandade que se forma entre os esguianos, em cada turma, e à coletividade dos adesguianos que vão se conhecendo através das vibrantes reuniões que organizam, juntando-se membros de várias turmas formadas na Urca ou nos estágios promovidos pela ADESG.

Apesar da idade, ainda alimento a possibilidade de frequentar um curso da ADESG, no Rio de Janeiro, logo após encerrar o meu mandato à frente do Clube de Aeronáutica. A propósito, devo ressaltar o quanto somos agradecidos à ADESG por estar merecendo a distinção de receber seus associados na última quinta-feira do mês, para almoço e confraternização. Tem sido um prazer muito especial ser convidado para compor sua mesa de honra e testemunhar, dali, a "juvenil" vibração, com marcante demonstração de patriotismo por parte de todos.

Cumprimento, para encerrar, seu atual Presidente, Brigadeiro Intendente Hélio Gonçalves, pela excepcional administração que realiza no período em que representa a nossa Força Aérea Brasileira na direção da Associação. Conhecendo bem a sua capacidade de direção e, em especial, sua perseverança na busca dos objetivos que elege como meta a atingir, não tenho dúvidas de que muitos sonhos do passado serão concretizados em sua gestão, em especial, a aquisição da sede própria.

Permito-me um toque a mais, talvez uma provocação. Tenho observado o sucesso de muitas mulheres em cargos administrativos, em todos os escalões, que tal distingui-las com a Presidência da ADESG, num próximo rodízio com civil?

Feliz aniversário, ADESG!

MARCELO BAHIA ODEBRECHT
Presidente da Odebrecht

É incontestável a vocação e o compromisso da ADESG na formação de lideranças públicas e privadas, em todo o território nacional. A difusão em seus cursos da Doutrina de Planejamento de Estado da ESG vem, efetivamente, contribuindo para com o processo de desenvolvimento nacional.

Suas 65 Representações e seus mais de 80.000 adesguianos, formados nos últimos 60 anos, atestam a excelência de seu desempenho e seu histórico compromisso com a Nação Brasileira.

Vice-Almirante
RICARDO A. DA VEIGA CABRAL
Presidente do Clube Naval

Por ocasião do transcurso do 60.º aniversário dessa patriótica e dedicada Instituição, voltada para o Bem Comum, que é a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), desejo congratular-me com toda a sua Diretoria Executiva, na pessoa do Brigadeiro Intendente Hélio Gonçalves, atual Presidente, e de seus milhares de associados, adesguianos.

Através de 30 Delegacias e cerca de 65 Representações, distribuídas pelas principais cidades do País e nos mais distantes rincões que compõem essa admirável malha cívica, chamada Sistema ESG-ADESG, chegamos às nossas Bodas de Diamantes.

Já na Reserva da Marinha, em 2003, resolvi frequentar o Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia (CAEPE) da ESG.

Foi uma feliz decisão!

Além da centena de estagiários que comigo conviveram naquele ano e que, até hoje, faz parte de nosso relacionamento, passei a dedicar-me a um trabalho quase diário com a ADESG, após o curso.

Interessei-me pelas atividades da Delegacia da ADESG, no Rio de Janeiro, da qual fui Delegado em 2004 e 2005, recebendo-a do Contra-Almirante (Fuzileiro Naval) Edésio Araripe.

Com auxiliares diretos, contamos com o Brigadeiro Guilherme e a Professora Terezinha na condução dos cursos.

Nesse período, tive a satisfação de ver instaladas novas Representações em Valença, Resende, Três Rio e Angra dos Reis e tentamos a revitalização em Volta Redonda, Macaé e Friburgo. Petrópolis e Niterói, além do Rio de Janeiro, já funcionavam a contento. Mas nem tudo eram flores.

Dificuldades orçamentárias e de pessoal foram os principais obstáculos. Enfim, foi um período de trabalho intenso e gratificante, quando tivemos a oportunidade de visitar importantes organizações civis e militares no Estado do Rio de Janeiro. Palestras interessantes, acerca dos mais diversos assuntos, abrangendo uma plêiade de temas ligados aos cariocas e aos fluminenses, em geral, tiveram foco privilegiado.

Foi também uma fase bastante dinâmica em que tive a oportunidade de supervisionar a realização dos Cursos de Estudos de Política e Estratégia (CEPE), em todo o Brasil, verificar in loco as diferenças e as características regionais que compõem o caleidoscópio nacional.

Destaco, aqui, a colaboração dos adesguianos amigos: Comandante Adalberto e Professor Gustavo Heck, no planejamento e na execução dos CEPE.

As sociedades das cidades-sede, engalanando-se para as cerimônias de abertura e de conclusão dos respectivos cursos programados com muito esmero pela equipe local da ADESG, deixaram uma forte impressão.

Na época, foi transferida a sede da ADESG, então no antigo prédio do Ministério da Fazenda para o Palácio Duque de Caxias, sede do Comando Militar do Leste, na ala Marcílio Dias, 6.º andar. Essa transferência muito se deve à visão e ao esforço despendido pelo General-de-Exército Licínio Nunes de Miranda Filho, bem como, da magnanimidade do Exército Brasileiro.

Por oportuno, devo mencionar que os resultados obtidos pelo Sistema ESG-ADESG só resultam positivos, devido ao trabalho individual de seus dirigentes e à indispensável motivação de todos. Considero isso condição indispensável ao sucesso do empreendimento, bem como a competência e a experiência profissional do Corpo Docente da ESG, orientando a fase doutrinária dos CEPE.

Em dezembro de 2007, reativamos as atividades da Delegacia da ADESG em Rio Branco, Acre, há muito sem proporcionar cursos no Estado e elevamos ao status de Delegacia a Representação em Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Em dezembro de 2008, fui agraciado com a medalha do Mérito Adesguiano e, em 2009, fui eleito em concorrido pleito e, por que não mencionar, com expressiva votação, para integrar o Conselho Superior da ADESG. Após deliberação entre os Conselheiros eleitos e vitalícios, fui escolhido Presidente daquele Conselho. Era a primeira vez que um Presidente do Conselho não acumulava com o cargo de Presidente da ADESG. Os leitores podem imaginar como esse fato me orgulhou e me fez sentir recompensado pelos anos dedicados à Instituição;

Ao final do ano de 2009, terminado o mandato, despedi-me do Conselho Superior da ADESG para dedicar-me à Presidência do Clube Naval, cargo para o qual já havia sido eleito em junho daquele ano.

Foi, assim, uma época gratificante, dedicada à nossa querida ADESG.

Como afirmava Christopher Marley – "só existe um êxito na vida: poder viver como se deseja".

COR UNUM ET ANIMA UMA PRO BRASILIA

General de Exército
RENATO CESAR TIBAU DA COSTA

Na oportunidade em que a ADESG celebra o Jubileu de Diamante, o Clube Militar associa-se às comemorações, reconhecendo o inestimável valor do trabalho que desenvolve, concernente a sua missão principal de divulgar a doutrina da Escola Superior de Guerra e congregar os diplomados.

Ao cumprir o objetivo de preservar e projetar os valores morais e espirituais da nacionalidade, espraiando Brasil a fora a doutrina e o método de estudos da Escola Superior de Guerra, através de cursos, seminários e palestras, a ADESG cumpre papel de fundamental importância para a compreensão do binômio desenvolvimento e segurança imprescindível para o fortalecimento e engrandecimento do Brasil, como potência mundial.

Parabéns à ADESG e a todos os adesguianos!

Senador SERGIO MACHADO
Presidente da TRANSPETRO

Quero me associar, com grande entusiasmo, às comemorações dos 60 anos da ADESG, uma entidade que vem colaborando de maneira inestimável à divulgação dos conceitos formulados pela Escola Superior de Guerra (ESG), através de Ciclos de Conferências, sobre os problemas brasileiros.

A ADESG é um importante centro de debates que pode contribuir enormemente nas discussões sobre o posicionamento estratégico do Brasil na nova geopolítica mundial, com poder multipolarizado e papel cada vez mais destacado no cenário internacional. Dispomos, hoje, de todas as formas de energia de que o mundo precisa. Temos uma economia estável e democracia consolidada.

Estou certo de que, nos próximos anos, continuaremos contando com o prestígio e a competência da ADESG para que, nesse virtuoso processo de crescimento, sejam sempre assegurados os supremos interesses do País.

"SEU NOME É HOJE!"

*MERALDO ZISMAN**

De cada dez professores do ensino fundamental brasileiro, oito são mulheres. Será que o velho e cansado argumento prepondera ainda hoje na cabeça de nossas *pedabobas*, à idéia fixa de ser o ensino básico... Complemento da função materna?

Será que permaneceram como na Grécia Clássica, quando se acreditava ser o dever do (homem) pai prover as necessidades da família, enquanto a função da mulher (mãe), atrelada e acorrentada aos afazeres domésticos, incluindo-se aí ao ensino dos filhos, atribuídos à *condição feminina*?

O que sei é que para o bom desempenho de uma profissão ou ofício deve-se possuir, antes de tudo, vocação (tendência, inclinação, pendor, propensão, disposição, índole ao seu exercício).

Afirmar que salário, posição social, ganhos diretos e indiretos não são importantes para pessoas que exercem trabalho remunerado é verbalizar imposturas.

Esquecem os que assim discorrem que para tudo deve existir um limite. Esqueçam a poesias do Casimiro de Abreu (1839-1860) com seus famosos versos do poema *"Meus Oito Anos: Oh! Que saudades que tenho/da aurora da minha vida,/ da minha infância querida/que os anos não trazem mais!/ Que amor, que sonhos, que flores,/naquelas tardes fagueiras,/ à sombra das bananeiras,/ debaixo dos laranjais* e da minha professorinha querida, agora denominada "tia", síntese de cada um que tenha pertencido à outrora denominada classe média brasileira.

As gerações de jovens de hoje são práticas. Bastaria ao leitor atento, sem necessidade de consultar tabelas do IBGE e muito menos procurar no Google, intuir que cerca de 40% das famílias brasileiras estão sendo regidas ou sustentadas por mulheres. Afirmar que o salário não é importante é ingenuidade, para não escrever outras coisas.

Indigno-me, estribado nos meus mais de 50 anos de prática médica (em sua maioria dedicados à pediatria), ao ver que a situação do ensino fundamental brasileiro é caótico desde os tempos de Colônia.

Não se admirem se "inventado para a salvação educacional nacional" passar a existir, nos Editais de Concursos Públicos ao preenchimento de vagas dos professores do ensino fundamental, o estabelecimento de cotas de gênero para as pessoas nascidas - de sexo masculino. Se isso acontecer, e pelo andar da carruagem contemporânea, é quase certo que a mídia social (twitter, face book, smartphone) e a profissional (TV, rádio, jornalismo) não perderiam a oportunidade de promover debates, onde apareceriam os cientistas políticos, ao lado de profissionais ditos 'psi': *Psicólogos, Psicopedagogos, Psicobobos*, além dos costumeiros defensores e simpatizantes da liberdade de opinião.

E ainda sobraria "pano pra mangas" e suficientes jatos de luz dos holofotes midiáticos para atender aos desejosos de alcançar os seus... 15 minutos de glória.

Para terminar, evoco a poetisa chilena Gabriela Mistral (1889–1957), prêmio Nobel de literatura (1945), professora primária desde os 15 anos de idade:

Somos culpados de muitos erros e faltas, porém nosso pior crime é o abandono das crianças, negando-lhes a fonte da vida. Muitas das coisas de que necessitamos podem esperar. A criança não pode... esperar. Agora é o momento em que seus ossos estão se formando, seu sangue também o está e seus sentidos estão se desenvolvendo. A ela não podemos responder "amanhã". **Seu nome é Hoje!**

** Professor e Doutor, Psicoterapeuta de Jovem*

A ADESG COMO VETOR PARA O REVIGORAMENTO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIZAÇÃO NACIONAIS

*ANTONIO CELENTE VIDEIRA**

Logística e Mobilização Nacionais são aspectos primordiais de uma nação na obtenção dos Objetivos Fundamentais, conjuminados com o Desenvolvimento. Ser país potência, leva a concepções inéditas, em que os meios e as riquezas naturais devem ser explorados com sabedoria, na busca por distribuição igualitária em uma sociedade que pretende tornar-se singular no concerto mundial.

A Logística e a Mobilização são o binômio que emplacará esses novos tempos. Entende-se por Logística, segundo o Manual Básico, Volume II, de 2011, da ESG, **"o conjunto de atividades relativas à previsão e à provisão dos recursos necessários à realização das ações planejadas para a consecução da Estratégia Nacional."** Já Mobilização, de acordo com a Lei n.º 11.631, de 27 dez. 2007, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB), é **"o conjunto de atividades planejadas, orientadas e empreendidas pelo Estado, complementando a Logística, destinadas a capacitar o País a realizar ações estratégicas, no campo da Defesa Nacional, diante de agressão estrangeira."** Gosto de dizer, para explicitar melhor, que a Mobilização nada mais é do que uma Logística revigorada.

Hoje, o SINAMOB é difundido por agentes do Ministério da Defesa e pelos demais elos do sistema, como Ministério da Justiça; Ministério das Relações Exteriores; Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Ministério da Ciência e Tecnologia; Ministério da Fazenda; Ministério da Integração Nacional; da Casa Civil da Presidência da República; Gabinete de Segurança Institucional e Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica. Já o Curso de Logística Mobilização Nacionais (CLMN) da Escola Superior de Guerra (ESG) destina-se **"a preparar civis e Oficiais Superiores das Forças Armadas e das Forças Auxiliares para atuar nos níveis gerenciais executivos da Logística e Mobilização Nacionais e de assessoramento aos órgãos responsáveis pelo SINAMOB".**

Mas foi a ADESG que sempre se mostrou receptiva à difusão da conceituação integrada da Logística e Mobilização. Os tão consagrados Cursos de Estudos de Política e Estratégia (CEPE), ao incluírem em sua base doutrinária o tema **"Elementos de Logística e Mobilização Nacionais"**, tendo como código de disciplina **"T8"**, tornam-se facilitadores à capilaridade do assunto em diversas regiões e capitais, propiciando, desta forma, o revigoramento e o entendimento de que não há Desenvolvimento sem que haja Segurança. Com isso, pode se afirmar, sem erro, que a ADESG vem projetando o Brasil como novo *player* mundial, cujas forças do seu progresso estão sustentadas por um potencial inequívoco e recorrente.

Logo, a ADESG, em seus 60 anos de existência, contribuiu, exemplarmente, para que o SINAMOB se tornasse realidade no contexto nacional, à medida que dava espaço, em sua tribuna, à discussão do tema, ato que, nesse seu Jubileu de Diamantes, é reconhecido como feito histórico, por todos que, um dia, empunharam a flâmula da Logística e Mobilização Nacionais.

**Chefe da Divisão de Assuntos de Logística*

PRESIDENTES da ADESG

Década de 60

1961 - TEN BRIG OVÍDIO ALVES BERALDO

1962 - ENG JORGE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

1963 - V ALTE ANTÔNIO CEZAR DE ANDRADE

1964 - ENG EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO

1965 - MAL IGNÁCIO JOSÉ VERÍSSIMO

1966 - GEN EX JOÃO CARLOS GROSS

1967 - MAL AR JOÃO MENDES DA SILVA

1968 - ADV JOÃO NICOLAU MADER GONÇALVES

1969 - V ALTE ACYR DIAS DE CARVALHO ROCHA

1970 - PROF THEÓPHILO DE AZEREDO SANTOS

MUDANÇA DE SEDE

*Gen Ex Licínio Nunes de Miranda Filho**

Em 30 de abril de 1962, com a presença dos Ministros Militares e da Fazenda e de outras altas autoridades nacionais, de ilustres personalidades e de um grande número de esguianos e adesguianos, era inaugurada a sede da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. No edifício do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro, a ADESG recebera um conjunto de salas e ali instalava sua Administração Nacional. Naquele local permaneceria por quase quarenta e cinco anos.

A cerimônia de inauguração revestiu-se de extraordinário brilho, tanto pelo público presente como pelo que significava para nossa Associação.A sede, ampla, instalada e bem situada, proporcionava à ADESG uma imagem de importância, solidez e perenidade. Durante um longo período vai possibilitar o cumprimento dos objetivos estabelecidos em nosso estatuto. Com base naquelas instalações, a ADESG pode criar delegacias em todos os Estados e no Distrito Federal e com seus Cursos de Estratégia e Política, disseminar o pensamento e doutrina da Escola Superior de Guerra por todo o território nacional, diplomando mais de 65.000 estagiários.Desempenhávamos um importante trabalho, voltado aos verdadeiros interesses nacionais. Tínhamos Utilidade Pública desde 1954.

Pensava-se que manteríamos nossa sede para sempre. Estávamos enganados. Vizinhos expansionistas , administrações hostis e pouco ou nenhum apoio oficial vão, nos anos de 2004 e 2005, forçar a saída da ADESG de sua já muito conhecida e tradicional sede. Em dezembro de 2005 chega ao Gabinete do Presidente a ordem de despejo. Em menos de um mês o local deveria estar desocupado. A ADESG não dispunha de recursos financeiros e nem de qualquer imóvel que pudesse utilizar naquela emergência. Caia sobre nossa Associação o peso de sentimentos mesquinhos, carregados de injustiça e de revanchismo. Desconhecia-se por má fé e ignorância o valor de nosso trabalho.

Em maio de 2006, a ADESG, com nova diretoria, vendo baldados todos os esforços na esfera administrativa e sob ameaça de despejo por ordem judicial, apela a autoridades do Poder Judiciário. Com o apoio de integrantes desse Poder, pessoas dignas, dotadas de bom senso, sensibilidade e espírito de justiça, a ADESG chega a um acordo com a Administração do Palácio da Fazenda, obtendo um prazo de mais seis meses para mudar para outro local.

A ADESG dirige-se ao Exército. Com a grandeza e a generosidade sempre presente em nossos chefes militares foi possível conseguirmos uma nova sede. O Comando Militar do Leste (Gen Ex Domingos Carlos de Campos Curado) nos concede um espaço na Ala Marcílio Dias do Palácio Duque de Caxias. Espaço maior e mais adequado do que o da antiga sede, embora necessitasse de obras de recuperação e adaptação, o que nos trazia uma outra dificuldade, não tínhamos os recursos necessários às citadas obras.

Recorremos ao Chefe do Departamento de Engenharia e Construção (Gen Ex Enzo Martins Peri) e ao Cmdt da 1° Região Militar Gen Div Nelson Marcelino de Faria Filho. Obtivemos os recursos necessários e em menos de seis meses, a nova sede ficou pronta. Em 8 de fevereiro de 2007 em cerimônia simples, mas com grande alegria de todos os adesguianos, inaugurávamos a nova sede.

Aos Generais Enzo, Curado e Nelson, nossos grandes benfeitores, a nossa imensa gratidão.

"Vida longa à ADESG"

***Presidente do Conselho Superior da ADESG**

SEDE ANTIGA

Palácio da Fazenda

SEDE ATUAL

Comando Militar do Leste
Palácio Duque de Caxias

MEDALHA MÉRITO ADESGUIANO

Toda Instituição com reconhecimento público precisa ter símbolos que a caracterize, a personalize e de uma forma representativa mostre a sua inconfundível presença.

A ADESG tem para identificá-la, oficialmente, como símbolos, a sua bandeira (estandarte), o seu emblema (logomarca) e a sua medalha, que são preservados por estatuto e, em princípio, imutáveis.

A Medalha Mérito Adesguiano, conforme preconiza seu regulamento, será concedida somente às pessoas que se destacarem no apoio a ADESG ou se relacionarem de forma excepcional, com os serviços prestados à ADESG.

Compete ao Conselho Superior, na forma estabelecida pelo estatuto, avaliar o mérito de cada indicado a medalha para que, pelo princípio majoritário de seus membros, possa ser efetivada a concessão pleiteada.

Assim, pela obrigatoriedade de se ter o agraciado, efetivamente, relacionado com a sua eficaz participação em apoio e colaboração com a nossa Associação, foram indicados neste biênio (2010/2011), as seguintes personalidades ao lado:

A todos aqui citados e aos agraciados, anteriormente, o nosso reconhecimento pela dedicação, apoio e, sobretudo, pela destacada participação nos assuntos de interesse da ADESG.

Agraciados 2010/2011

1	Alm. Esq. Julio Soares de Moura Neto.
2	Ten. Brig. Juniti Saito.
3	Gen. Ex. Adriano Pereira Junior.
4	Gen. Ex. Jorge Armando Felix.
5	Embaixador Jerônimo Moscardo.
6	Gen. Bda. Umberto Ramos de Andrade.
7	Dr. Pedro Luiz Berwanger.
8	CMG. José Heriberto.
9	Cel. Aer. Antonio Celente Videira.
10	CMG. Adalberto de Souza Filho.
11	Prof. Gustavo Alberto Trompowsky Heck.
12	Dr. Ricardo Antônio Montoito Bergmann.
13	Cel. PM José Jorge da Silva.
14	Dr. Artur Victória.
15	Cel. Ex. Nelsimar Moura Vandelli.
16	Eng. Augusto de Rezende Menezes.
17	Dr. Rubens Teixeira.
18	Dr. José Thomaz da Motta.
19	Desemb. José Carlos Schmidt Murta Ribeiro.
20	C. Alte. Antônio Carlos Amendoeira.
21	Prof. João Baptista Miranda da Silva.
22	Proc. Mary Virgínia Northrup.
23	Sra. Maria Estrella Pena Garcia.
24	Sra. Marilene Giglio de Medeiros Rocha.

General-de-Exército
ADRIANO PEREIRA JÚNIOR
Comandante do Comando Militar do Leste

No apogeu de seus 60 anos, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra confirma e solidifica seu importante papel na condução de discussões sobre grandes temas brasileiros para que mais e mais cidadãos entendam o Brasil e possam contribuir para a sua defesa e o seu desenvolvimento.

Desde a sua criação em 7 de dezembro de 1951, a ADESG capacitou-se a apresentar temas atuais, em conformidade com o momento histórico vivido, refletindo a própria evolução da sociedade brasileira.

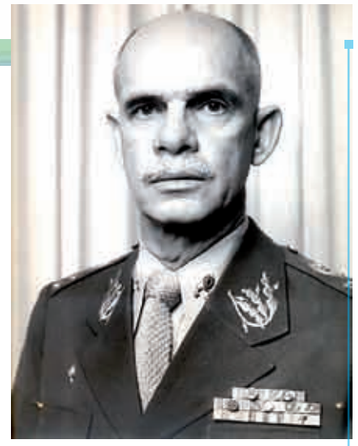
Durante seis décadas, essa renomada Associação cumpriu com exatidão a missão de divulgar os ensinamentos doutrinários da Escola Superior de Guerra e cultivar o ideal de cultura, os princípios éticos e a confraternização entre civis e militares dos diversos segmentos de nossa sociedade.

No decorrer de sua existência, suas lideranças souberam criar as condições adequadas para o estudo do Brasil nos aspectos de defesa e desenvolvimento e garantir a formação de um seleto grupo de brasileiros comprometidos com a grandeza de nossa terra.

No ano de seu Jubileu de Diamantes, cumprimento seus dedicados integrantes por levarem o conhecimento sobre o Brasil a diversos rincões e incutirem, no cidadão, os ideais de uma nova dimensão que se quer para o destino do País.

Aos adesguianos formulo votos de continuados êxitos no nobre trabalho de lapidar lideranças, orientar o rumo e incentivar o compromisso de trabalhar para o bem do nosso País.

Parabéns!



General-de-Exército
Oswaldo Muniz Oliva

Os sessenta anos de existência da ADESG representam o coroamento da dedicação, em alguns casos, até do sacrifício, não só dos que a imaginaram e a criaram, mas também, dos que, com destaque pessoal ou, anonimamente, por ela trabalharam;

Munido de um sentimento de respeito e amizade, para com todos, emito estas palavras, que a meu ver, traduzem como vi e como vivi, e como antevejo o futuro dessas duas entidades, as quais prezo e admiro: a Escola Superior de Guerra (ESG) e a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).

Ao término da Segunda Guerra Mundial, oficiais vitoriosos, egressos da FEB, concluíram quanto à necessidade imperiosa de criação de uma instituição que pensasse o Brasil, e que buscasse alcançar, em nível mais estratégico, soluções para os nossos magnos problemas. Assim, nasceu a ESG, de início, exclusiva para militares, e logo a seguir, aberto também para civis.

Praticamente, era a única entidade de ensino superior que assim atuava no Brasil, mas em razão do tamanho de seus quadros, era insuficiente para a difusão das ideias que desenvolvia e propugnava. Para sanar essa deficiência, foi criada a ADESG, como extensão natural da ESG.

À ADESG foi atribuída a missão de disseminação, pelo Brasil, dos ensinamentos produzidos pela ESG. Na prática, a ESG contribuía para o aperfeiçoamento dos quadros do governo federal e as ADESG para o desenvolvimento dos quadros locais dos governos estaduais e municipais.

Esse binômio ESG/ADESG, vitorioso, constitui-se num marco de civismo e passou a atrair, em todo o Brasil, membros da elite intelectual.

À época de sua criação, havia grande concentração de órgãos federais no Rio de Janeiro, então a capitão federal, e a mais populosa cidade brasileira. Por tudo isso, ESG e ADESG foram sediadas no Rio de Janeiro, pois seu público-alvo majoritário civil era a elite intelectual das áreas pública e privada. Na área militar, permanecia associada às instituições que lhes deram origem, e seu público-alvo eram os oficiais-generais e os oficiais superiores.

Como é do conhecimento de todos, a ESG e a ADESG Nacional continuaram com o seu trabalho e onde se encontram até hoje. Embora alguns cursos de especialização tenham sido criados, seu público restringe-se a militares e civis do Ministério da Defesa. O mais grave da inércia dessa situação é o risco de surgimento, em Brasília, de soluções locais, ao arrepio da ESG, marginalizando-a e inviabilizando as ADESG, de forma definitiva, ou pelo menos danosa, em suas missões de contribuir para com o desenvolvimento estratégico nacional.

A meu ver, com a clássica expressão "salvo melhor juízo", considero válido e necessário um estudo sério para reposicionar a ESG e a ADESG, no século XXI.

Tão somente, por um dever de consciência, manifestei-me, publicamente, a respeito do tema, afastando-me da postura de equilíbrio silencioso, mas não indiferente, que adoto por respeito à minha instituição: o Exército Brasileiro.

Almirante-de-Esquadra
Luiz Umberto de Mendonça

Há sessenta anos, um grupo de diplomados pela Escola Superior de Guerra – ESG, antevendo as potencialidades do nosso país, reuniram-se com o propósito de criar uma instituição, sem fins lucrativos, destinada a congregar formandos e disseminar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e assessoramento de alto nível, absorvidos durante seus cursos.

Nascia, assim, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG como principal instrumento de disseminação dos conceitos que orientaram o desenvolvimento da metodologia, voltada para o planejamento político-estratégico no Brasil.

Nos seus sessenta anos, congregou gente de todos os quadros e cantos de nosso país, que se associando, trocaram suas experiências profissionais, contribuindo para o desenvolvimento e solução de temas relevantes em seus segmentos de atividades, fossem públicos ou privados.

Dentre seus integrantes, registramos a presença de destacadas personalidades da vida nacional, que a ela juntando-se, tornaram-na mais forte com suas participações.

Inspirada nesse legado persiste a ADESG no compromisso de divulgar os Fundamentos da ESG, buscando sempre o conhecimento dos problemas nacionais e a proposição de suas soluções, em nível político-estratégico, com ênfase na segurança e defesa.

ADESG, parabéns por seus 60 anos e votos de que continue a trilhar o caminho de qualificar importantes lideranças e formadores de opinião para o nosso Brasil.

Almirante-de-Esquadra
Bernard Davi Blower

Durante o meu comando na ESG, de 20/08/1986 a 20/04/1988, estive, sempre, em ótimo convívio com a ADESG, principalmente com a do Rio de Janeiro, nas eleições para aqueles que receberiam a Ordem do Mérito, em propostas de mudanças nos seus estatutos e nos almoços anuais.

Nas viagens que os estagiários da ESG realizaram, os ADESGUIANOS locais foram de grande importância na convocação de autoridades, empresários, sindicatos e membros da Igreja, para os debates sobre diversos assuntos de interesse da ESG, nas regiões.

Fiquei surpreendido pelo número de ADESGUIANOS que nos receberam nos diversos locais em que estivemos e que me convocaram para reuniões anuais que realizavam. Creio ser imprescindível que os ADESGUIANOS, das diversas regiões do país, visitem uns aos outros, e mesmo a ESG no Rio de Janeiro, pois assim terão um conhecimento melhor e mais oportuno dos problemas regionais deste verdadeiro continente que é o nosso querido BRASIL.

Tenente-Brigadeiro-do-Ar
Sérgio Xavier Ferolla
Ex-Ministro do STM

Tendo como objetivo-síntese "Pensar o Brasil!, o Sistema ESG/ADESG se lastreia nos fundamentos da verdadeira cidadania, ao buscar estimular lideranças com ampla e consciente visão da questão nacional.

Imune a eventuais injunções políticas ou administrativas, à ADESG também cabe a importante missão de salvaguardar o espírito e a tradição histórica da ESG e, num contexto político e econômico bem diverso daquele vivido até o final do século passado, acompanhar e propor alternativas para um Brasil que desponta como potência emergente.

Num contexto internacional de imprevisíveis mudanças, é cada vez mais importante manter vivos os proféticos conceitos ressaltados pelo Embaixador Araújo Castro quando, nos anos 60, como representante do Brasil na ONU, afirmou para os estagiários da ESG que

"Nenhum país escapa ao seu destino e, feliz ou infelizmente, o Brasil está condenado à grandeza. A ela condenado por vários motivos, por sua extensão territorial, por sua massa demográfica, por sua composição étnica, pelos seu ordenamento socioeconômico e, sobretudo, por sua incontida vontade de progresso e desenvolvimento. As soluções medíocres e pequenas não convêm e não interessa ao Brasil.

Temos de pensar grande e planejar em grande escala, com audácia de planejamento e isto, simplesmente, porque o Brasil, ainda que a isso nos conformássemos, não seria viável como país pequeno ou mesmo como país médio. Ou aceitamos nosso destino como um país grande, livre e generoso, sem ressentimentos e sem preconceitos, ou corremos o risco de permanecer à margem da história, como povo e como nacionalidade.".

O Nacionalismo não é, para nós, uma atitude de prevenção ou de hostilidade. É, ao contrário, uma grande vontade de participação internacional. Esse Nacionalismo é uma posição de afirmação e maturidade do Brasil, dentro da Comunidade das Nações.

ÉTICA: O BRASIL ENTRE O BEM E O MAL

*PAULO C. MILANI GUIMARÃES**

No Brasil de hoje, há uma distância apreciável entre a ordem simbólica e a ordem material da sociedade. A primeira responde bem a todas as transformações do tempo e incorpora as novidades do mundo: quem não quer ter o seu celular, o seu automóvel, viajar para compras, em Nova Iorque, itens que dizem respeito à afirmação da emancipação do sujeito – ou, conforme o caso, o direito de mudar de opinião, de religião e até de família, ou mesmo, revelar-se ateu ou comunista – todas as formas de manifestação da autonomia da consciência? E não são essas as grandes características da liberdade contemporânea, a emancipação do sujeito e a autonomia da consciência?

Ora, é precisamente a ordem simbólica uma esfera virtual e global, que vai definir quais coisas, atos, ideias, ou sentimentos, melhor manifestam essas preferências atuais. Essa pauta da pós-modernidade entra nas casas e nas pessoas, via comunicação social de todo o gênero, principalmente a de imagem que, aliás, se presta a muitas operações subliminares decorrentes de interesses comerciais, políticos e de outra natureza.

Acontece que todo esse conjunto vasto de necessidades, interesses e aspirações, determinado pela ordem simbólica, vai de encontro a uma sociedade atrasada, muito precária, que não tem condições de atender à sofisticada demanda que decorre de padrões e hábitos globalizados. Os próprios agentes sociais e as pessoas, em geral, não têm os meios para adquirir o nível de vida desejado – lembrar que um brasileiro, aqui considerado rico, corresponde a um europeu de classe média, financeiramente, e que um aposentado do setor privado, no Brasil, recebe 350 euros por mês, enquanto, na Europa, a aposentadoria correspondente seria de 5 mil euros.

Nessa situação, começa-se a compreender que não há ocasião para a afirmação dos valores éticos. Logo, o cidadão, fascinado pela mágica da sociedade de consumo, percebe que "vai ter que se virar" para poder satisfazer aos anseios seus e a dos relacionados, e, muitas vezes, o caminho adotado é o da facilidade ilegal.

Diante do exposto, é previsível que a corrupção político-administrativa vá deixar de alastrar-se? Claro que não. Ao contrário, deverá expandir-se, quaisquer que sejam os controles adotados.

A Ética é uma disciplina irredutível à Política, rebelde a toda manipulação, que tem por objeto, dar a cada um aquilo de que está privado ou de que foi despojado. Seus grandes princípios, derivados da ação axiogênica do Bem, são anteriores ao que a sociedade estabeleceu para si mesma, por via política, e por isso detêm a capacidade revisora e corretora de todo desvio e injustiça e de promoção da Justiça e do Bem Comum, grandes faróis que se situam, lá no horizonte da Promessa, onde os homens, por si mesmos ou orientados pela Revelação, situaram o melhor de seus sonhos e suas aspirações. Mas a Ética só pode propor. É da política a ação capaz de mudar as coisas, algo cada vez mais difícil num contexto mundial de completa indiferença às consequências morais e políticas de uma intersubjetividade assimétrica, realidade oposta aos ideais de até ontem, quando os homens defendiam, como necessário, o estabelecimento crescente de formas transitivas e simétricas de relações sociais. Note-se, no caso particular da sociedade brasileira, que o presente desacerto muito agrava a desorganização do sistema ideal de padrões sociais, deixando clara a enorme dificuldade de decidir-se entre o certo e o errado, o bem e o mal, etc., ensejando condições para as várias manifestações de anomia social.

Como semelhante quadro de coisas poderia ser revertido?

O remédio, talvez, esteja numa radical mudança nas prioridades, uma mudança no coração dos homens, somente possível por meio de uma autêntica revolução na educação, preparando nossos jovens para um novo capítulo na história moral deste País, de modo que se mostrem eficazes no exercício das escolhas morais, emocionalmente sustentadas, sejam seguros nessas decisões em diferentes situações e momentos, e manifestem sempre paixão pela verdade e aversão à mentira, desprezo pelas satisfações sensíveis e pelos bens materiais, horror à injustiça e à perversidade.

Sejam preparados numa escola de coragem moral, na qual a motivação implícita dos educadores e das famílias não seja, principalmente, o interesse pelo dinheiro, que é uma opção trágica pela ignorância mais impermeável, mas a inclinação pela sabedoria que decorre dos valores autênticos da nossa Civilização.

Professor ESG e Membro do Conselho Superior da ADESG

DESAFIOS AO BRASIL NO TERCEIRO MILÊNIO

*MARCOS COIMBRA**

As condições básicas para um país ser independente, no mundo de hoje, são a autossuficiência em alimentos, energia e remédios.

Analisando a situação brasileira, diagnosticamos que no setor de alimentos, há possibilidade de triplicar nossa atual produção de grãos, com a mesma área cultivada. É vital investir em pesquisa, assistência técnica e tecnologia. A EMBRAPA, hoje prejudicada pela falta de recursos, deverá ser novamente fortalecida, a fim de cumprir seu nobre papel de agente de fomento à produção agropecuária, com a geração de tecnologia de ponta. E ainda existe a possibilidade de expansão da área cultivada.

No setor de energia, o Brasil, não se encontra em situação confortável, apesar de contar com uma matriz energética baseada no insumo de água, sem poluição e de baixo custo. Isto devido, principalmente, à ação de inúmeras ONG, comandadas do exterior, que buscam impedir o progresso do Brasil, criando problemas inexistentes, em especial no tocante ao meio ambiente.

Nossa maior vulnerabilidade reside, justamente, no setor de medicamentos, pois somos muito dependentes do exterior. A grande maioria dos laboratórios existentes no Brasil é dominada, bem como a tecnologia e a matéria-prima, pelos estrangeiros. Recentemente, foi descoberto que um alfabloqueador, medicamento bem barato, usado no controle da hipertensão arterial, possuía efeitos significativos no combate à hiperplasia prostática. Foi retirado de mercado e relançado, com outro nome fantasia, muito mais caro. Será necessário um esforço gigantesco da sociedade brasileira, para, com base na rica biodiversidade existente, em particular na Região Amazônica, aplicar investimentos vultosos em pesquisa, objetivando tornar a nação autossuficiente em uma geração, pelo menos no tocante à medicina curativa essencial.

Infelizmente, a conclusão extraída da atual conjuntura é a de que a Soberania Nacional corre cada vez mais risco. A demarcação irresponsável de vastos e ricos territórios como "áreas indígenas" e o reconhecimento dos "quilombolas" pode ocasionar sérios riscos à integridade do Patrimônio Nacional, com a perda de parte relevante do território nacional.

Para consecução dos nossos Objetivos Nacionais, é indispensável o urgente fortalecimento das nossas Instituições, em especial das Forças Armadas, além da existência de um governo apto a enfrentar o que será, talvez, um dos maiores desafios da nossa História: preservar para os nossos filhos aquilo que foi tão duramente conquistado pelos nossos antepassados. Caso permaneçamos indiferentes, ausentes, medrosos, nossos filhos terão o direito de cobrar-nos: Por que não fomos capazes de, além de doar nossas vidas em defesa do que recebemos, dar-lhes razão para continuarem a viver dignamente? Nossos ascendentes foram capazes de vencer desafios muitos maiores no passado, assegurando-nos este paraíso de mais de oito milhões e quinhentos mil km², praticamente todo aproveitável, possuidor de vastos recursos naturais, com um só povo, uma só língua, sem conflitos étnicos, religiosos, raciais. Superar os obstáculos existentes é nosso dever. É simplesmente uma questão de vontade política. Vamos agir enquanto é tempo.

Membro do Conselho Diretor do CEBRES

PRESIDENTES da ADESG

Década de 70

1971 - GEN EX ANTONIO CARLOS DA SILVA MURICY

1972/73 - ADV ARMINDO CORRÊA DA COSTA

1974/75 - TEN BRIG AR NELSON FREIRE LAVANÈRE-WANDERLEY

1976/77 - PROF FRANSCISCO DE SOUZA BRASIL

1978/79 - ALTE ESQ HILTON BERUTTI AUGUSTO MOREIRA

SÓCIOS BENEMÉRITOS

Em toda a sua trajetória de bons serviços prestados ao nosso país, a ADESG possuía um único sócio benemérito.

Indiscutivelmente, uma pessoa que muito se dedicou e realizou pelo engrandecimento da nossa Instituição, sendo, unanimemente, reconhecido por todos os que tiveram a felicidade do seu convívio, como um especial Adesguiano, por suas firmes e acertadas ações, privilegiada memória e simpatia no trato com todos os com quem convivia.

Trata-se do Gen. Ex. Jorge Corrêa que tantas glórias proporcionou ao nosso país, ao Exército Brasileiro e a nossa ADESG, sendo assim, merecidamente, agraciado com esse honroso título de Sócio Benemérito.

Entretanto, esta Administração verificou uma incoerência na nossa história, pois os Comandantes da nossa escola-mater, a ESG, durante o seu comando e período de gestão naquela organização, são por exigência estatutária, presidentes de honra da ADESG (acompanhados pelo Ministro da Defesa).

Mas, ao deixarem o destacado cargo, poderiam se desligar da ADESG, não possuindo nenhum vínculo que registrasse aquele período que tanto contribuíram para o desenvolvimento da nossa Associação. Ou seja, ontem eram os Presidentes de Honra, colaborando e apoiando a ADESG, no que fosse necessário, mas hoje não teriam nada que os relacionassem com a ADESG.

Assim, o Conselho Superior, por proposta desta Diretoria, houve por bem, corrigir essa dicotomia, concedendo o título de Sócio Benemérito aos Comandantes da ESG, que apoiaram a nossa Associação, possibilitando a esses continuarem a participar, como associados de honra, da vida da nossa Associação.

Ficou, também, estabelecido que essa aprovação pelo Conselho Superior, não ocorrerá automaticamente, pois será necessária uma avaliação criteriosa, quanto aos méritos do agraciado, com relação à ADESG.

Essa honrosa titularização poderá ser concedida ao Comandante da Escola, cujo nome deverá ser aprovado pelo Conselho Superior, no dia e antecedendo a sua passagem de comando, na solenidade da ESG.

A nova sistemática, acima descrita, em nada alterou os critérios de benemerência, que continuam sendo considerados em sua versão original, tendo como resultado, por exemplo, a última concessão, que por total merecimento do nosso antigo associado e conselheiro – Dr. Sebastião Till, pelo que nos têm proporcionado, ao longo da sua efetiva, generosa e atuante permanência junto a ADESG.

Outros Adesguianos, certamente, são merecedores dessa honraria e no futuro deverão ser agraciados, servindo de exemplo para todos os que colaboram para a operacionalidade desta Instituição e, principalmente, pelo seu engrandecimento.

Gen Ex ANTÔNIO JORGE CORRÊA

Alte Esq BERNARD DAVID BLOWER

Ten Brig Ar PEDRO IVO SEIXAS

Ten Brig Ar MASAO KAWANAMI

Gen Div CARLOS PATRÍCIO FREITAS PEREIRA

V Alte ADILSON VIEIRA DE SÁ

Maj Brig Ar PAULO JORGE BOTELHO SARMENTO

Gen Ex JOSÉ BENEDITO DE BARROS MOREIRA

Alte Esq LUIZ UMBERTO DE MENDONÇA

Ten Brig Ar CARLOS ALBERTO PIRES ROLLA

Ten Brig Ar ANTÔNIO GOMES LEITE FILHO

Méd SEBASTIÃO TILL

Comunicação Social ADESG

A Comunicação Social na ADESG tem crescido de uma forma consistente e incontestável, não só pela criação e utilização de novas mídias de comunicação, como também, na melhoria da qualidade dos produtos apresentados.

Esse crescimento, também, tem ocorrido nos veículos de comunicação dos componentes do nosso Sistema Adesguiano, como nas Delegacias e Representações, que já utilizam em suas cidades e regiões, Boletins Informativos, BLOG, Portal e até Programa de TV, divulgando suas realizações.

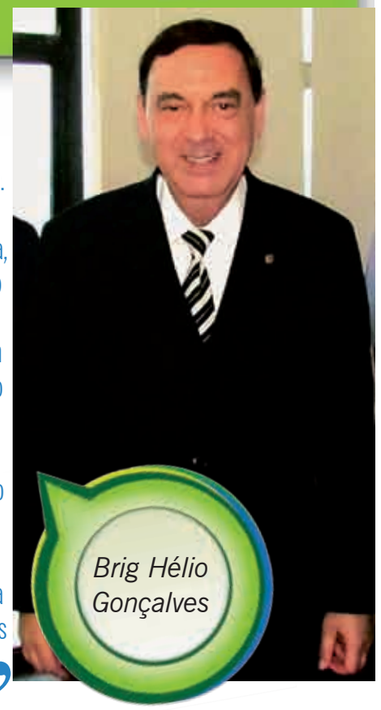
Daí, crermos que já se torna indispensável estabelecer-se reflexões e estudos que objetivem a gestão e o acompanhamento, visando o fortalecimento da Comunicação Social, considerando-a, também, como uma importante atividade Sistêmica dos Adesguianos.

A Comunicação Social da ADESG transmite a todos informações e notícias sobre o nosso Sistema Adesguiano e, ao longo do tempo, molda e solidifica a imagem da nossa Instituição perante os Adesguianos e a opinião pública, em geral.

Precisamos, assim, focar este relevante tema como prioritário para ser analisado, de uma forma holística, e que sejam estabelecidas diretrizes que o consolide e o proteja, dentro de uma política editorial, pré-estabelecida.

Cel Ivan Carvalho

"Tanto os veículos de comunicação, como as fontes de informação, para avaliarem e antigirem os diversos públicos na sociedade moderna calcada em processos produzidos pela tecnologia, terão que possuir estruturas competentes e profissionalmente organizadas."



Brig Hélio Gonçalves

"Vivendo na Era da Comunicação, reputo como o recurso mais importante de qualquer Instituição ou pessoa, a Informação. Assim, é imprescindível que tenhamos a Informação de forma concisa, completa, clara, objetiva, verdadeira e no momento adequado para a reflexão ou tomada de decisão.
Sabe-se que a Comunicação Social utiliza em todos os seus meios e veículos, a Informação como matéria prima a ser, adequadamente, processada.
Daí ser fundamental, na ADESG, a valorização de todos os nossos vitais veículos de comunicação, tais como: o Blog, o Portal, a TV/ADESG e o Jornal Adesguiano, que levam a informação do nosso Sistema, aos associados Adesguianos e usuários em geral."

Wagner Garbelini

"O Portal ADESG tem como objetivo geral prover para seus usuários informações e conhecimentos relevantes a Ciência, Tecnologia, Saúde, Educação e Soberania Nacional, colaborando assim para a defesa das causas maiores e dos principais interesses da Nação Brasileira."

Jornal ADESGUIANO

SINÓPSE DOS JORNAIS EDITADOS

Dentro da nossa visão, sempre achamos o **Jornal Adesguiano** um eficaz e importante veículo de comunicação para divulgar, principalmente, as realizações dos componentes do nosso Sistema aos associados da **ADESG** e ao público em geral.

Assim, logo de início, convocamos os responsáveis por sua editoração, no sentido de estabelecermos uma linha editorial para o citado periódico, priorizando notícias da ADESG, das suas Delegacias, da ESG, do Ministério da Defesa, dos Comandos Militares, dos Clubes Militares e das instituições civis, nesta ordem.

Estabelecemos, também, que o jornal deveria apresentar resultados financeiros superavitários e satisfatórios, que viessem a viabilizar a sua consecução.

Tivemos que dar uma nova versão ao contrato, com a empresa responsável pela sua realização, de forma que todas as organizações participantes da sua elaboração tivessem alguma vantagem pecuniária.

Enfim, tornamos o jornal mais noticioso ao que interessava o Sistema Adesguiano e, principalmente, rentável.

EDIÇÃO 254

EDIÇÃO 255

EDIÇÃO 256

EDIÇÃO 257

Assim, em sua primeira edição, na nossa gestão, o **Adesguiano Nº. 254 de Dez/Jan. de 2010**, teve como tema principal a Posse da Nova Diretoria e como manchete: Presidência Define Metas para o Biênio e no Editorial apresentou o Discurso de Posse e os Planos do novo Presidente da ADESG. O entrevistado do mês foi o Alm. Esq. Mauro César R. Pereira.

Na edição **Nº. 255 de Maio de 2010**, o tema principal foi FEB é homenageada pela ADESG na Itália, no Editorial tinha a indagação: Quem seriam os verdadeiros Heróis? A entrevista foi sobre a missão no Haiti, realizada pelo Brig. Méd. José Maria Lins Calheiros, do CEMAL.

No jornal **Nº. 256 de Julho de 2010**, a manchete foi A ADESG busca apoio da iniciativa privada, e o Exército assina contrato para adquirir sistema de monitoramento de fronteira, o Editorial versou sobre O momento atual (da ADESG), sendo que outros temas também, foram apresentados como: a Assembléia Legislativa do Espírito Santo faz homenagem à Delegacia (ES) pelos seus 40 anos. Foi destacada, nesta edição, a entrega do primeiro troféu Guerreiro Adesguiano, em homenagem ao Ten. Brig. Rolla, Comandante da ESG. A entrevista foi sobre o Projeto Ficha Limpa, proporcionada pelo Gen. Ex. Licínio Nunes – Presidente do Conselho Superior da ADESG.

O 4º. Jornal desta gestão foi o de **Nº. 257 de Set/Out de 2010**, cuja manchete foi: ADESG homenageia o Prefeito Eduardo Paes, e o editorial teve o título de Carcereiro de Amizades, homenageando o saudoso Ten. Brig. Moreira Lima do INCAER. Outros temas foram apresentados, como: Sancionada lei que estrutura a Nova Defesa, Empossado novo Comandante da ESG (Ten.Brig. Leite) e outras. O entrevistado foi o Dr. Eudes de Souza Pinto – Ex-presidente da ADESG (1964).

EDIÇÃO 258

EDIÇÃO 259

EDIÇÃO 260

EDIÇÃO 261

EDIÇÃO 262

EDIÇÃO 263

No jornal **Nº. 258 de Nov. de 2010**, a manchete foi: ADESG comemora 59 anos e o Editorial conclamava todos os Adesguianos: Envolva-se! Apaixone-se! Doe-se! Outros temas foram abordados: Delegacias encerram CEPE 2010, ADESG quer formalizar relação com a ESG, Novo Portal de notícias incentiva a integração e ESG diploma 88 novos estagiários. Entrevistado o Gen.Ex. Enzo Martins Peri – Comandante do Exército Brasileiro.

O 6º. Jornal adesguiano, de **Nº. 259 de Dez de 2010**, a manchete principal foi que a ADESG realiza 35 dias de comemorações e o Editorial citou A Inexorabilidade do Tempo. Outros temas foram destacados, como: Almoço homenageia Ex-comandantes da ESG, Ten.Brig. Leite inaugura foto em galeria na ADESG, homenagem da EMERJ à ADESG, Portal dobra quantidade de visitantes e Troféu destaca Delegacias e Representações. O Maj. Brig. Tercio Pacitti foi o entrevistado do mês.

Em **Fev. de 2011**, o 7º. Jornal, de **Nº. 260** apresentou em sua manchete: A ADESG homenageia Tribunal de Justiça e o Editorial foi: Lapidando Lideranças. Outros temas apresentados: ADESD divulga relatório de Atividades, Aula magna na ESG, Fuzileiros Navais comemoram 203 anos, Brasil segura processo para compra de Caças, Sistema ESG/ADESG inicia atividades em todo o país. O entrevistado do mês foi o Desembargador Manoel Rebelo dos Santos – Presidente do Tribunal de Justiça do R.J.

No 8º. Jornal, **Nº. 261 de Jul. de 2011**, a manchete foi Defesa é tema da Convenção Nacional e o editorial tratou da Exoneração do Ministro da Defesa (Min. Jobim). Outros temas: Na ESG, Lula fala de "Milagre da História" e ESG e ADESG assinam acordo formalizando cooperação técnica e Compra de Imóvel já é realidade. Foi divulgada a programação da XI Convenção Nacional da ADESG, cujo tema foi O Livro Branco de Defesa Nacional.

A edição de **Nº. 262 de Ago. de 2011**, a 9ª. Edição desta Administração em sua manchete apresentou: Convenção atrai jovens universitários e a ADESG adquire imóvel no Rio de Janeiro e o editorial foi sobre A Importância do Momento Atual. Outros temas foram citados: Eleição de Nova Diretoria tem candidatura Única, Exército e Aeronáutica recebem homenagem, ESG completa 62 anos de atividades. Tivemos, também, três importantes artigos: do Des. Siro Darlan, do Cel Cambeses e do Brig. Helio Gonçalves, intitulado: Para não dizer que não falei de Flores.

No 10º. Jornal desta gestão, o Adesguiano **Nº. 263 de Set. de 2011**, a manchete foi que A Convenção leva 400 pessoas ao Rio e o Rotary homenageia os 60 anos da ADESG. O Editorial apresentou o seguinte tema: A felicidade é permanente, basta querer! Outros temas foram abordados como: Engenheiros movimentam almoço mensal; ESG ganha campus em Brasília; Placa marca aquisição de Imóvel; Folha Dirigida divulga trabalho da atual administração; ADESG comemora 70 anos da FAB; ADESG reforça a importância dos CEPE; Convenção fortalece Livro da Defesa e outros. O entrevistado do mês foi o Dr. Sebastião Till – membro do Conselho Superior da ADESG.

Portal ADESG

Sabe-se da importância que, atualmente, possui o setor de comunicação de qualquer empresa ou instituição. É a chamada era da Comunicação.

Esse fato nos levou, em 2010, a construir um novo Portal (SITE) de notícias da ADESG, mais moderno, prático e dinâmico, conforme as exigências do momento que vivíamos e que, certamente, os nossos associados mereciam.

Foram feitos diversos contatos, mas não chegamos a um consenso, para a sua realização com os meios que dispúnhamos.

Assim, resolvemos aceitar a proposta de uma empresa de Londrina, dirigida pelo Sr. Wagner Garbelini, que junto com sua equipe desenvolveram o nosso atual Portal de comunicação e tornaram-se nossos parceiros.

Sabemos, também, que o grande segredo de qualquer Portal ou Site esta na sua facilidade de atualização, tendo sido esta a nossa preocupação, quando da definição dos parâmetros da sua composição. Entretanto, como previsto, vem sendo mantido atualizado, sempre com as últimas notícias da ADESG e das áreas de interesse dos nossos associados e usuários.

O Portal como pode ser verificado na figura ao lado, é bem diversificado, noticioso e informativo sobre a nossa Instituição e outras facilidades adicionais, algumas ainda dependendo de implementação.

Mas, o que conclamamos a todos é que consultem o nosso Portal (www.adesg.org.br), pois o que irá engrandecê-lo, cada vez mais, será a sua utilização.

www.adesg.org.br

Blog ADESG

www.adesg-an.blogspot.com

Outro importante instrumento de comunicação com os nossos associados e interessados pelas informações da ADESG é o nosso BLOG (www.adesg-an.blogspot.com) .

Definimos que no nosso BLOG deveriam ser divulgadas notícias e informações, curtas e rápidas, referentes ao dia-a-dia da ADESG.

As informações mais relevantes poderiam ser postadas no nosso Portal, com um detalhamento maior, esclarecendo melhor aos nossos leitores.

Seguindo essa seqüência teríamos, posteriormente, a divulgação no Jornal Adesguiano, das informações de interesse geral, com um aprofundamento, ainda maior.

Assim, o nosso Blog tem se revelado um excelente veículo de comunicação, rápido, dinâmico e bem acessado por todos, proporcionando a atual Administração informar do que esta sendo realizado na ADESG e o que se pretende como perspectivas futuras.

Em recente levantamento estatístico de sua utilização, verificamos um incremento de 60% em quantidade de notícias no ano de 2010, em relação ao ano anterior. Em 2011, mantendo-se a média atual, alcançaremos uma excelente marca, pois teremos um aumento de 15% em relação ao ano anterior.

Conclamamos a todos que se atualizem e consultem o nosso Blog e dêem os seus comentários sobre as realizações da ADESG, as ações e atos dos seus membros.

EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO
Ex-Presidente da ADESG-AN

A comemoração dos 60 anos de fundação da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Brasil – ADESG tem um significado cívico especial para os brasileiros. Como diplomado pela Escola Superior de Guerra, em 1962, e Presidente da Associação de seus Diplomados, de 1.º de julho de 1963 a 31 de dezembro de 1964, senti a imensa responsabilidade que recaiu sobre mim, pelo excepcional nível de conhecimento pátrio.

Recorri à memória, lembrando o ano de 1952, com o primeiro Presidente, ilustre Contra-Almirante Benjamim Sodré e toda a carga de atribuições adesguianas que se sucederam até 1963.

Nenhuma outra Instituição brasileira tinha assumido, com tanta competência, a missão de reunir os valores morais e intelectuais deste País, providos da mais nítida compreensão do dever de lutar pela manutenção da Ordem e do Progresso, fiéis ao sagrado lema da Bandeira Brasileira.

O lema da ADESG, Cor Unun ET Anima Una pro Brasília, era citado, insistentemente, nos meios de intelectuais, universitários e trabalhadores, como prova de amor à Pátria, mesmo quando traduzido em português.

Deixamos a desvanecedora função de Presidente da ADESG Nacional, rogando a Deus que poupasse dos riscos pelos quais passamos de dificuldades operacionais os nobres e valorosos companheiros a serem eleitos na sucessão dos anos futuros.

Hoje, damos graças, por haver ocorrido à manutenção da ADESG como entidade respeitável da Nação Brasileira, tendo como digno e ilustre Presidente, o estimado companheiro Brigadeiro Helio Gonçalves.

Aos que exerceram a honrosa função de Presidentes da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra do Brasil, cabe a responsabilidade de acompanharem as gestões de seus sucessores, como seus leais colaboradores.

Portanto, é no cumprimento dessa obrigação que proclamamos o acerto da brilhante administração do Brigadeiro Hélio Gonçalves, a quem passamos a dever a projeção atual da ADESG, no País e no estrangeiro.

É de justiça salientar a figura do eminentíssimo Major Brigadeiro-do-Ar Engenheiro Tercio Pacitti, Presidente no período de 1986/1987, ex-reitor do ITA – Instituto de Tecnologia da Aeronáutica, a quem cabe o honrosíssimo título de Ícone da Tecnologia da Informação, pelos cargos exercidos e livros escritos, inclusive o clássico da informática "Fortran Monitor".

Este depoimento atende a uma recomendação da ADESG Nacional, no sentido de que retratasse as fases da permanência como seu ex-presidente, com as naturais implicações de natureza psicossocial, visando à Ordem e ao Progresso do Brasil.

Com a manifestação do maior apreço e elevada consideração, firmo-me,

Eudes de Souza Leão Pinto - Ex-Presidente da ADESG-AN

GENERAL-DE-DIVISÃO THÉO ESPINDOLA BASTO
Ex-Comandante da ESG

A ADESG exerce, há sessenta anos, com competência e seriedade, importante papel sócio-político e deve ser entendida como uma instituição que, além de congregar diplomados da ESG e dos Cursos de Estudos de Política e Estratégia (CEPE), desenvolve um importante instrumento de mobilização nacional para o estudo dos grandes desafios e que busca soluções para superar os óbices de toda ordem afetos diretamente à sociedade brasileira, nos diversos campos do Poder Nacional. Pela convocação de pessoas de bem: civis, militares, autoridades representantes dos diversos poderes, representantes do Poder Público, estudiosos, enfim, brasileiros preocupados com os destinos do nosso Brasil, ela deflagra em seus Cursos, o processo de avaliação da conjuntura nacional e internacional, seguindo o Método para o Planejamento da Ação Política, preconizado e consagrado através dos tempos pela ESG.

Durante a criação da ESG, em 1949, diversos oficiais pronunciaram-se a respeito das renovações trazidas pela inovadora Escola. Dentre outros estudiosos, o Tenente-Coronel Idálio Sardemberg publicou um trabalho intitulado "Princípios Fundamentais da ESG", no qual define que o primeiro e mais importante princípio é o de que a "Segurança Nacional é uma função mais do potencial geral da nação do que do seu potencial militar." No referido trabalho, seguem-se outros princípios mais, dos quais destacam-se o que afirma que o "desenvolvimento do Brasil tem sido retardado por motivos suscetíveis de remoção" e o que ratifica que "como todo trabalho, a obtenção dessa aceleração exige a utilização de uma energia motriz e de um processo de aplicação dessa energia."

Essas foram as sementes que, lançadas a homens de imprescindível caráter, espírito de abnegação e coragem, germinaram em terreno fértil e galvanizaram mentes e vontades para que, em apenas dois anos, fosse criada, em 7 de dezembro de 1951, uma associação cuja ação motriz, de inegável relevância em todo território nacional, primasse pela divulgação e pela orientação de uma concepção de política nacional: a ADESG.

Há, ainda, um aspecto extremamente importante a ser destacado no que se refere ao desenvolvimento da área afetiva: a preocupação com o relacionamento humano. Pessoas das mais diversas origens e com visões peculiares sobre a realidade brasileira, ao se encontrarem para debater ideias e conceitos, estabelecem contatos que proporcionam oportunidades para o estabelecimento de novas amizades e, dessa forma, abram-se novas portas ou, como gostam os internautas, novos links de comunicação, criando laços de afeição e dedicação .

As ADESG Nacional e Regionais ao desenvolverem, a cada ano, novos encontros de estudos de Política e Estratégia, através dos CEPE, prestam um valoroso serviço à comunidade na prática da cidadania e da nacionalidade . Quando valores, e não os lucros materiais, estão em jogo, apenas alguns se lançam a protegê-los, sem receber qualquer retribuição pecuniária. Eis o grande desafio: SERVIR, contribuindo no campo das ideias e dos conceitos para a construção de uma nação grande e rica, cuja única recompensa é a satisfação de estar participando ativamente para o desenvolvimento do país.

São de reconhecimento e de admiração meus cumprimentos pelos 60 anos de existência da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, ao Presidente da ADESG, Brigadeiro Hélio Gonçalves, diretores, conselheiros, delegados, representantes e a cada um dos adesguianos disseminados por esse imenso Brasil. Vocês que, de modo espontâneo e desinteressado, ao lapidarem lideranças nacionais e ao proporem soluções para os graves problemas que assolam nossa sociedade, estão construindo um país melhor e, por isso, prestam um incomensurável serviço à nação. Nesse momento de reflexão e reconhecimento de tão expressivas contribuições ao povo brasileiro, faço minhas as palavras de Gabriela Mistral: "servir é tarefa das grandes almas". Dessa forma, caros adesguianos, nada mais posso dizer além de reconhecê-los como grandes almas que, no intuito de bem servir, muito contribuem para enaltecer a terra onde nasceram e pela qual demonstram amor incondicional.

Parabéns pelo Jubileu de Diamantes da nossa valorosa e estimada Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Tenente-Brigadeiro-do-Ar ANTONIO GOMES LEITE FILHO
Ex-Comandante da ESG

A Escola Superior de Guerra é uma das mais respeitadas instituições de ensino superior do país e do mundo. É uma casa onde se reúnem destacados profissionais dos mais variados ramos da sociedade, com a finalidade de elevarem os conhecimentos na área de defesa, bem como realizarem intercâmbios culturais para uma maior integração nacional.

Logo após a sua criação, os integrantes da primeira turma de formandos da ESG sentiram a necessidade de perpetuarem e divulgarem os conhecimentos de Altos Estudos Estratégicos recém- adquiridos, surgindo, assim, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).

Hoje, passados sessenta anos, as duas entidades convivem harmoniosamente, trocando e sedimentando conhecimentos: a ESG formando e disponibilizando o precioso material humano e a ADESG, por intermédio de suas mais de cinquenta Delegacias, propagando toda a doutrina relacionada com a defesa brasileira, realizando palestras, reuniões e publicação de trabalhos científicos.

Seguindo a Estratégia Nacional de Defesa e o Plano Estratégico da ESG, a existência da ADESG, presente em todas as Unidades da Federação, é de importância ímpar para o modelo de reestruturação das atividades de ensino ligadas à Defesa e ao plano de criação da carreira de analista em Defesa.

Desta forma, sinto-me honrado em ter feito parte de tão nobre grupo de elite, como presidente de honra da ADESG, e a parabenizo pelos sessenta anos de história, colaborando para a manutenção do conhecimento dos assuntos de defesa em todo o território nacional.

Parabéns ADESG e "adesguianos"!

General-de-Exército PAULO NEVES DE AQUINO
Ex-Comandante da ESG

Ao rememorar minha saga pelos cursos da ADESG, de Norte a Sul de nosso imenso território, como membro de Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra e minha atuação junto a ADESG/SP e ADESG Nacional, respectivamente, como Comandante Militar do Sudeste e Comandante da ESG, cumpre-me destacar o alto nível com que os Delegados e demais membros das Delegacias Regionais conduziam o planejamento, a preparação e a execução dos trabalhos e estudos de seus cursos e o papel relevante da ADESG na formação cívica, na afirmação democrática e no preparo de novos quadros para a governabilidade do Estado Brasileiro, em seus diferentes níveis e setores.

Saúdo, pois, a todos os integrantes da ADESG por ocasião das justas comemorações dos seus 60 anos de existência e reafirmo meu orgulho de pertencer, agora, na qualidade de sócio-benemérito, a esse grupo altamente capacitado e idealista.

Tenente-Brigadeiro-do-Ar CARLOS ALBERTO ROLLA
Ex-Comandante da ESG

Falar da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) é, na verdade, falar de uma extensão da ESG. São aqueles cidadãos que começam um Curso para estudar o Brasil e, após verem a grandeza deste belo País, não param mais. Associam-se a ADESG para continuar a descobrir, estudar e discutir coisas maravilhosas sobre o nosso Brasil.

No ano em que a ADESG completa 60 anos de excepcionais trabalhos realizados, através de suas Delegacias e da sua sede no Rio de Janeiro, é com grande satisfação que parabenizo todos aqueles que contribuíram para seu crescimento, pedindo-lhes que não esmoreçam. O Brasil precisa de LÍDERES, e, principalmente, líderes formados nos Cursos da ADESG e em suas Delegacias.

A ENERGIA NUCLEAR

Almirante ALAN PAES LEME ARTHOU

A energia nuclear foi a última forma de energia não renovável descoberta pelo homem. A energia é liberada pelo átomo (normalmente de urânio) ao se fissionar em duas ou mais partes. Essa fissão do átomo libera, também, nêutrons que, ao se chocarem com outros átomos, irão fissioná-los, liberando mais energia e mais nêutrons.

A aplicação dessa forma de energia tem se limitado à geração de eletricidade e à propulsão de alguns navios especiais como porta-aviões, quebra-gelos e submarinos, embora existam estudos para aplicá-la em explorações submarinas, principalmente sob o gelo, e em dessalinização de água.

A grande vantagem da energia nuclear sobre as outras formas é a densidade de energia, ou seja, a energia que pode ser retirada por peso ou volume de combustível. A densidade de energia do combustível nuclear é tão grande que é possível fazer um reator que, com apenas uma carga de combustível, possa operar por cerca de trinta anos.

O urânio, como encontrado na natureza, é, em sua maior parte (99,3%), U238. A parcela de U2345 é pequena (0,7%). O processo que aumenta a concentração de U235 (por exemplo, para 3 a 5%, para que possa ser usado como combustível nos reatores PWR) chama-se enriquecimento. Uma tecnologia sensível que poucos países detêm e que é responsável por cerca de 35% do preço do combustível pronto.

Existem, pelo menos, seis tecnologias para enriquecimento, mas apenas duas são empregadas comercialmente, a de difusão gasosa e a de ultracentrifugação. A de difusão gasosa, mais antiquada e consumidora de maior quantidade de energia, é empregada nos Estados Unidos e na França, enquanto que a de ultracentrifugação é empregada na Inglaterra, Alemanha, Holanda, China, Rússia e Brasil.

As reservas mundiais de urânio estão em sua maioria (99%) distribuídas entre dez países (Austrália, Cazaquistão, Canadá, Brasil, Nigéria, África do Sul, Namíbia, Usbequistão, Rússia e Chian). Apenas três países que detêm reservas consideráveis, também detêm a tecnologia de enriquecimento (Brasil, Rússia e China).

As reservas mundiais de urânio somam 4.416.000 toneladas (equivalentes a 1.766 EJ), inferior às reservas de petróleo (6.500 EJ), gás (6.500 EJ) ou carvão (27.000 EJ), mas nessa conversão está considerada apenas a queima do U235. Se considerarmos reatores regenerativos, que usam U238, esse valor cresce muito, tornando-se superior às reservas das demais fontes não renováveis.

O Brasil, em termos de reserva, com apenas 25% do território prospectado, detém a sexta maior reserva do mundo (309.000 toneladas de urânio equivalentes a 123,6 EJ). Porém, se computada a reserva de Pitinga, na Amazônia, o país passa para a segunda maior reserva do mundo, sem considerar o Rio Cristalino, no sul do Pará.

Ao contrário das outras fontes não renováveis, nas quais a participação das reservas brasileiras é insignificante, as de urânio são significativas (7% do total mundial) com expectativa de que sejam ainda maiores. Esse fato, aliado ao de sermos detentores de toda a tecnologia necessária para a produção de combustível e de reatores, garante-nos uma vantagem competitiva que deveria ser mais explorada em nossa malha energética.

Principalmente, considerando que mais de 90% do transporte efetuado no mundo é realizado por navios, o que só é possível porque, em qualquer porto, os navios podem se reabastecer com derivados do petróleo. Na ausência de petróleo, com alternativas diferentes para cada região do mundo a solução mais viável aponta para a propulsão nuclear, que permitirá ao navio navegar por anos sem reabastecimento.

PRESIDENTES da ADESG

Década de 80

1980/81 - PROF ALVARO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO

1982/83 - GEN DIV ALOYSIO GUEDES PEREIRA

1984/85 - PROF GERALDO HALFED

1986/87 - MAJ BRIG ENG TÉRCIO PACITTI

1988/89 - MED MOACIR ELIAS

O FUTURO DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

Reflexões sobre as capacidades militares necessárias

GEN EX R1 JOSÉ BENEDITO DE BARROS MOREIRA

Este artigo tem por escopo a identificação, no nível macroestratégico, das "capacidades militares necessárias" para que as FFAA brasileiras possam frutuosamente lidar com os desafios que o Sec XXI desde já apresenta, o já conturbado hoje, sem olvidar os acontecimentos do futuro próximo, o incerto amanhã. Isso foi feito de forma simplificada no decorrer da análise desenvolvida. À guisa de eventualmente esclarecer e enfatizar as ideias levantadas, são a seguir sinteticamente apresentadas as propostas que atendem ao objetivo deste trabalho.

Na vasta hinterlândia, a Defesa Nacional deve priorizar a atuação de forças especialmente treinadas, de alta mobilidade, prontas a atuar em qualquer ponto da faixa fronteiriça, com ênfase na área amazônica.

A vasta área de fronteira sugere um sistema de vigilância integrado, unindo os esforços de cada Força Singular para propiciar economia de forças e rapidez na tomada de decisões. O corolário dessa assertiva está na proposta de se criar algo similar a um Comando Militar Combinado abrangendo a área amazônica, sabidamente a região mais sensível do arco fronteiriço.

A igualmente ciclópica "amazônia azul" deverá ser defendida prioritariamente por força naval forte em submarinos a propulsão nuclear.

Papel dissuasório similar deve ser desempenhado pela Força Aérea, com o emprego de aeronaves capazes de causar danos ao eventual agressor. Ação ancilar deverá caber ao Exército, que poderá atuar a partir da zona costeira com o emprego de mísseis, foguetes e helicópteros adaptados ao combate naval (lançadores de torpedos inteligentes, p.ex.). Todo esse esforço deverá ter uma única instância para planejamento e operação, o que sugere a criação de um Comando Combinado da Amazônia Azul.

A ameaça aeroespacial deverá ser objeto de cuidados especiais em face dos riscos que representa e da vastidão do território a ser defendido. Foguetes, mísseis e aeronaves a baixa, média e alta altitude são os vetores a serem detectados, destruídos ou neutralizados. Isso só poderá ocorrer pelo emprego intensivo de meios de identificação e alerta antecipadode última geração tecnológica. À identificação do alvo deverá suceder uma rápida interceptação a fim de destruí-lo ou neutralizá-lo. Todo esse processo exige um sistema de coordenação e controle único, por envolver atores diversos das Forças Singulares. A um Comando de Defesa Aérea e Espacial (CDAES) deverá ser cometida essa tarefa, mediante a ampliação e valorização do trabalho ora efetuado pelo embrião desse processo. COMDABRA (Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro), atualmente o único Comando Combinado existente desde o tempo de paz. O equipamento a ser utilizado pelo sistema CDAES deverá ser de alto padrão tecnológico: aeronaves, mísseis, baterias antiaéreas, baterias antimísseis e munições, sob pena de a missão não poder ser cumprida quando o agressor for uma potência militar de primeira linha. Com armas e sistemas inferiores, a Segurança será ilusória e nossas instalações civis e militares não estarão adequadamente protegidas. Para que não nos falte na hora necessária, todo o material a ser empregado no âmbito do CDAES deverá ser prioritariamente fabricado em território nacional.

Todo o esforço voltado à Defesa Nacional estará antecipadamente comprometido se baseado em sistemas de Comando e Controle que utilizem GPS/Internet sob domínio estrangeiro.

Urge ser adotado um programa de Estado com vistas à criação de sistemas de GPS/Internet nacionais ou regionais, neste último caso abrangendo no todo ou em parte os países da América do Sul. A par de essencial à área militar, o desenvolvimento desse programa trará um forte estímulo à área de Ciência & Tecnologia nacional.

A consolidação e expansão da Base Industrial de Defesa (BID) deve ser um dos objetivos estratégicos a serem perseguidos. A soberania nacional só poderá ser garantida se as armas e munições empregadas pelas nossas FFAA forem produzidas em solo nacional e sob nosso controle. Esse é o procedimento adotado pelas potências militares de primeira linha. Eventuais aquisições externas deverão ser objeto de transferência de tecnologia. O Orçamento do Ministério da Defesa e das Forças Singulares deverá corresponder a uma parcela fixa, garantida, do Orçamento da União. Somente assim poderá haver a confiança recíproca entre os componentes da BID e seus contratantes militares, quando parceiros de projetos de grande envergadura e longa gestação. O desembolso financeiro deve contemplar as diversas etapas anuais de desenvolvimento dos projetos, devendo o pagamento correspondente ser efetivado mediante o atingimento de metas intermediárias prefixadas.

O Protocolo Adicional ao TNP deve merecer a permanente repulsa do Governo Brasileiro. É um documento draconiano, supostamente dedicado a aumentar a segurança mundial na área nuclear. Ao revés, trata-se de mais um empreendimento dos poderes centrais na busca de pressionar os países periféricos a abdicar do pouco espaço de manobra que lhes foi concedido quando da elaboração do TNP. A Garantia Negativa de Segurança é o compromisso mínimo a ser assumido pela potências nucleares perante os demais países signatários do tratado, de forma a impedir que o arsenal nuclear de que são detentores seja utilizado como elemento de chantagem e pressão. Este deve ser um alvo prioritário de nossa área diplomática.

Este teve por objetivo levantar sugestões sobre as "capacidades militares necessárias" às FFAA brasileiras, de forma a torná-las capazes de fazer frente aos desafios conjunturais atuais e futuros. O foco do trabalho ateve-se aos ONP de Afirmação da Soberania Nacional e Manutenção da Integridade do Território Nacional, missão primordial das FFAA.

SUA HISTÓRIA

ESG

A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Comandante da ESG
Gen Ex Oswaldo Cordeiro de Farias - 1951

A Lei No. 785, de 20 de agosto de 1949, criou a Escola Superior de Guerra – ESG, com a finalidade precípua de "desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e para o planejamento da segurança nacional".

Mas, suas atividades se iniciaram em 15 de março de 1950, quando o Presidente do Brasil era o General Eurico Gaspar Dutra.

Sendo um Instituto de Altos Estudos e simultaneamente, um Centro Permanente de Pesquisa, a ESG, desde a sua fundação, tem se apresentado como uma organização diferenciada. É uma escola que não possui professores e nem alunos. Os que se matriculam, cada ano, são denominados Estagiários e os já diplomados, que se conservam na Escola, são chamados membros do Corpo Permanente, auxiliares do Comando na fixação do quadro doutrinário, que mostra os estudos da conjuntura e os ensaios de planejamento, na manutenção da unidade de doutrina e na ordenação das atividades curriculares.

Resumidamente, pode-se ter uma visão do que hoje é a Escola, através da informação dos cursos que ministra; da criteriosa organização do ano letivo; da estrutura dos seus Departamentos, como o de Estudos e do Método de Planejamento que utiliza.

Os cursos, atualmente, programados para serem ministrados na ESG são:

Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia – CAEPE 2012
Curso de Estado-Maior Conjunto – CEMC 2012
Curso de Gestão de Recursos de Defesa – CGERD
Curso de Formação e de Especialização para Analista de Defesa
Curso de Logística e Mobilização Nacional – CLMN
Curso Superior de Inteligência Estratégica – CSIE 2012
Curso Superior de Política e Estratégia – CSUPE
Curso Avançado de Defesa – CAD
Programa de Atualização da Mulher – PAM

A atuação e o desempenho desse instituto de altos estudos de política, estratégia e defesa são bastante relevantes.

"A escola tem ajudado o Brasil a escrever páginas brilhantes sobre o desenvolvimento político, econômico, estratégico e social, ao longo dos últimos 62 anos", afirmou o ex-Ministro da Defesa, Nelson Jobim.

Neste período, possibilitou a realização da integração dos militares das três Forças Armadas, com a elite intelectual, política, empresarial e acadêmica, do nosso país.

No seu momento atual, passa por modificações que visam o seu fortalecimento, com a criação do "campus Brasília", além da continuação da sua operacionalidade no histórico berço da consagrada instituição, no "campus Rio de Janeiro".

Vem em sua complementação a ADESG, fazendo com que sejam difundidos os conceitos doutrinários e estudos conjunturais relacionados com a segurança, o desenvolvimento e a defesa do nosso país, a partir dos métodos de trabalho e dos estudos conduzidos na nossa escola-mater, que é a Escola Superior de Guerra.

Que a ESG jamais perca a sua identidade, sua independência doutrinária, sua forma de congregar e a sua liberdade conceitual. Assim esperamos!

Fundador da ADESG
Contra-Almirante/Assistente Marinha
Benjamim Sodré - 1951

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Muitas foram as realizações ocorridas nestes últimos 60 anos, mas, reputamos como a mais importante a de manter o nosso sistema adesguiano, coeso e unido em torno dos nossos objetivos estatuário, o que devemos muito aos nossos antecessores. O crescimento do número de delegacias e representações não pode ser esquecido, chegando-se, hoje, a mais de 100 organizações componentes, desse invulgar sistema organizacional.

Sabemos que a nossa atividade-fim é a realização dos CEPE, onde, somente, nos dois últimos anos, concretizamos mais de 55 CEPES, no mesmo número de cidades, levando os conhecimentos ministrados na ESG, a todas as regiões do nosso Brasil.

As principais realizações desses dois últimos anos, constam nos relatórios de atividades de 2010 já divulgado e de 2011, a ser elaborado no final da atual administração. Entretanto, podemos destacar as seguintes realizações, em suas áreas de atuação:

I – Na área cultural e de comunicação: A elaboração do jornal Adesguiano n° 254, 255, 256, 257, 258, 259 em 2010 e 260, 261, 262, 263 e 264 em fev, jul, ago, set e Out/2011, respectivamente. O planejamento e a execução, em Londrina, do novo portal da ADESG (**http://www.adesg.org.br**), muito mais dinâmico e moderno, com diversas informações e notícias disponibilizadas aos Adesguianos.

Recentemente, introduzimos no portal uma nova e potente ferramenta de comunicação, como a TV-ADESG que possibilitará a apresentação de programas, entrevistas e eventos cívicos culturais em convênio com a TV-Fio Cruz, TV-FAB, TV Verde Oliva e outras em processo de contratação. Para isso a ADESG adquiriu um especial câmera Foto/Filmagem Canon SX30, que possibilitará apresentar vídeos na TV-ADESG. Desenvolvemos um excelente "Instrumento de Comunicação" – O "Blog" que pode ser acessado pelo endereço: **www.adesg-an.blogspot.com**, onde são divulgados todos os atos e eventos em que componentes da ADESG participam, de forma a que todos os adesguianos tenham conhecimento das atividades desta ADESG. Os fatos mais relevantes, posteriormente, poderão ser publicados no jornal "O Adesguiano". Apoiamos a realização dos salões de arte da ADESG-AN, no Forte de Copacabana (2010) e no Clube de Aeronáutica (2011) por ocasião da XI Convenção Nacional, com excelentes resultados, para a área cultural desta associação.

II – Na área Operacional: Foi firmado com a ESG um termo de cooperação acadêmico-técnico, onde são estabelecidos, pela primeira vez, formalmente, as responsabilidades da ESG e ADESG, com relação ao apoio aos CEPE e outras atividades acadêmicas.

Participamos, da abertura e encerramento de diversos CEPE, o que nos gratificou muito, por constatar o zelo com que as nossas delegacias e representações dedicam na organização desses eventos. E, também, a importância e o prestígio que marca ADESG desfruta em todos as regiões visitadas.

Com vistas a discussão de temas do interesses dos adesguianos promovemos a realização de dois seminários, sendo o primeiro na ESG, sobre a Defesa do nosso país e o segundo no INCAER, cujo tema foi "A Segurança e a Defesa do Atlântico Sul". Este segundo seminário ocorreu, concomitantemente, com o colóquio "Atlântico Sul: Que paradigmas de defesas?" onde a ADESG se fez presente, com o nosso 2° Vice-Presidente Gen Umberto Andrade, e a ativa participação do Dr Artur Victória – Representante honorífico da ADESG na cidade do Porto, em Portugal.

Iniciamos o processo da ADESG dispor de um corpo de conferencista próprio, composto de personalidades de indiscutível saber em diversas áreas de atuação, com excelente retorno e aceitação por parte dos eméritos convidados. Temos que dar prosseguimento a este importante processo, que trará uma elevação no nível e no padrão dos temas tratados em suas palestras e apresentações.

III – Na área administrativa: a atual administração da ADESG ao assumir seus encargos a frente desta sexagenária organização, identificou um grave problema que certamente traria sérias conseqüências a sua gestão. O modelo econômico-financeiro da instituição foi classificado como frágil e temerário, tendo em vista que as nossas imprevisíveis despesas, sistematicamente, superavam as nossas limitadas receitas. Havia, assim, uma necessidade urgente de alterar esse processo. Medidas administrativas e gerenciais foram tomadas e, felizmente, conseguimos reverter o distorcido modelo, onde na maioria, saldos superavitários foram obtidos.

Assim, a premissa básica desta administração, semelhante, certamente, a de todas que lhe antecederam, era a de adquirir um bem patrimonial para a ADESG.

Com a reversão do fluxo financeiro, com o acúmulo sistemático de saldos positivos, acrescentados aos recursos obtidos na campanha pela obtenção de "uma sede própria", conseguimos reunir uma soma de recursos que nos possibilitou pensar em adquirir um imóvel, dentro das características estabelecidas: no centro, valor abaixo de mercado, documentação "livre e desembarcada", com área razoável, e boa localização.

O imóvel (Conjunto de salas comerciais com 110 m^2) foi adquirido. E após o processo de registro, mudou a titularidade no Registro de Imóveis, para o nome da ADESG.

Realizamos até 24 de novembro de 2011, vinte reuniões, todas com excelente resposta em termos de presença dos associados e adesguianos, quando procuramos homenagear uma organização civil, militar ou uma personalidade da nossa sociedade, preferencialmente, que tenha relação com a ADESG.

Foi criado, para ser ofertado aos principais homenageados, o troféu "Guerreiro Adesguiano" quando 12 personalidades já foram agraciadas. Ficou, também, estabelecido, como estímulo às delegacias, que aquelas que mais se destacassem, em diversos quesitos de produtividade e de padrão operacional, ao que se deseja dos componentes do nosso sistema, seriam agraciados com um troféu "Guerreiro Adesguiano" e no último ano, a destaque gerencial de 2010 foi, com todo o mérito, a ADESG do Espírito Santo.

Com aprovação do conselho superior, foram concedidos títulos de sócio-beneméritos a diversos ex-comandantes da ESG, pelo irrestrito apoio que proporcionaram a ADESG, quando no exercício de suas funções como comandante daquela escola. Inauguramos uma galeria especifica dos sócios-beneméritos em homenagem às pessoas que muito contribuíram para a trajetória de realizações desta ADESG.

Preparação para a realização do processo eleitoral para o biênio 2012-2013, com a atualização do regulamento eleitoral, do calendário eleitoral e da divulgação do edital convocando os candidatos e eleitores.

Iniciamos estudos para, também, realizarmos esse processo eleitoral, via internet, mas por questões financeiras, não demos continuidade ao projeto.

Em quase todas as quintas-feiras, realizamos a reunião com os componentes da atual Diretoria para discutirmos os assuntos mais relevantes, daquele momento da ADESG. Já realizamos 67 reuniões, todas com agenda e ata, registrando a participação de todos da diretoria, nos temas abordados.

Temos acompanhado e participado das reuniões do Conselho Superior, atualizando os membros do egrério órgão de assessoramento, sobre o cotidiano da nossa associação.

Realizamos a XI Convenção Nacional, com a participação da "Trasso Comunicação LTDA" e colaboradores de uma comissão organizadora do evento. Foram realizadas 12 reuniões com a comissão organizadora, onde as grandes dificuldades foram: a confirmação por parte dos palestrantes e painelistas e as respostas por parte das empresas apoiadoras com relação as suas participações.

Todos os fatos e ocorrências deste significativo evento serão, posteriormente, registrados e divulgados em seus anais e serão o objeto de uma publicação especifica.

Muitas outras atividades foram realizadas e serão apresentadas no relatório desta Diretoria no final de sua gestão, em dezembro de 2011.

REUNIÕES-ALMOÇOS MENSAIS

Tradicionalmente, com o objetivo precípuo de congregar os nossos associados, a ADESG promoveu, todas as últimas quintas-feiras de cada mês, uma reunião almoço, quando se realiza uma homenagem a uma personalidade, instituição ou data marcante da nossa história que tenham relação com a nossa Associação.

No período desta Administração, realizamos o 20° (vigésimo) almoço, quando homenageamos os nossos fundadores, por intermédio de seus familiares, e o Clube de Aeronáutica.

Essas reuniões de congraçamento, também, sofreram uma revitalização com relação a forma como passaram a ser realizadas, inclusive, com um novo layout do posicionamento das mesas e na maneira como são apresentadas as homenagens, com boa aceitação pelos participantes.

Nesses últimos 2 (dois) anos tivemos o privilégio de convidar e homenagear as seguintes personalidades e instituições;

1° Almoço (26/Fev/10)
– Homenageados: Pracinhas e 1° Grupo de Aviação de Caça.

2° Almoço (25/Mar/10)
– Comando Geral Fuzileiros Navais, Intendência Marinha, Dia da Intendência.

3° Almoço (29/Abr/10)
– Cônsul de Portugal, Comando da Base Aérea de Santa Cruz.

4° Almoço (27/Mai/10)
– Comunicação Social (Jorn Adolfo Martins, Radialistas Daisy Lucidi, Luiz Mendes e Gerdal dos Santos).

5° Almoço (24/Jun/10)
– Comandante do 1° Distrito Naval – V Alte Carlos Augusto de Sousa – Batalha Naval do Riachuelo.

6° Almoço (29/jul/10)
– Ten Brig Ar Octávio Júlio Moreira Lima – INCAER.

7° Almoço (26/Ago/10)
– Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro – Dr Eduardo Paes.

8° Almoço (30/09/10)
– Comandante do Exército – Gen Ex Enzo Martins Peri.

9° Almoço (28/Out/10)
– Comandante da Aeronáutica – Ten Brig Ar Juniti Saito.

10° Almoço (25/nov/10)
– Ex Comandantes da ESG.
(Títulos de Beneméritos da ADESG)

11° Almoço (24/Fev/11)
– Poder Judiciário – Des. Manoel Rebelo – Pres. TJRJ.

12° Almoço (31/Mar/11)
– V Jogos Mundiais Militares – Gen Bda Jamil Megid Júnior Corpo dos Fuzileiros Navais.

13° Almoço (28/Abr/11)
– Itamaraty – Emb. Jerônimo Moscardo – FUNAG.

14°Almoço (26/Mai/11)
– Governo do Estado do Rio de Janeiro e Aviação de Patrulha (ABRAPAT).

15° Almoço (30/Jun/11)
– Comandante da Marinha – Alte Esq Júlio de Moura Neto Batalha Naval do Riachuelo.

16° Almoço (28/Jul/11)
– Comandante da ESG – Gen Ex Túlio Cherem.

17° Almoço (25/Ago/11)
– Comandante do CML – Gen Ex Adriano Pereira Júnior – Dia do Soldado.

18° Almoço (29/Set/11)
– Engenharia Nacional – Diretores de Engenharia, Marinha, Exército, Aeronáutica, CREA, IME, Clube de Engª.

19° Almoço (27/Out/11)
– Dia do Aviador, do Médico, do Dentista e do Professor – Maj.Brig. Roberto, representando o Comandante da Aeronáutica e outros.

20° Almoço (24/Nov/11)
– Fundadores da ADESG e Clube de Aeronáutica Ten Brig Ar Carlos de Almeida Baptista – Maj. Brig. Callafange, Brig. Sperry e Brig. Paulo Roberto.

Nessas reuniões-almoço, sempre, se obteve uma boa presença dos associados e convidados, proporcionando uma freqüência média de 95 participantes por almoço, principalmente, considerando-se que a participação de todos é por adesão.

Trata-se de um evento que exige grande dedicação por parte dos organizadores e do pessoal envolvido em sua consecução, mas é muito gratificante, pelos momentos de confraternização e de descontração que se oferece aos seus participantes e convidados.

Homenagem aos Pracinhas e ao 1° Grupo de Caça

Radialista Gerdau dos Santos

Público presente no almoço

26.02.10
1º

Homenagem ao Corpo de Fuzileiros Navais, a Intendência da Marinha e ao Dia Internacional da Mulher

Representantes da Intendência da Marinha e da Aeronáutica, juntamente com o Brig. Gonçalves

Representando as mulheres de diversos campos da sociedade

25.03.10
2º

Descobrimento do Brasil – Cônsul de Portugal – Embaixador Antônio José Emauz de Almeida Lima Dia da Aviação de Caça – Comando da Base Aérea de Santa Cruz

Cônsul de Portugal recebendo a Distinção Adesguiana

Homenagem ao Hino Nacional Brasileiro

29.04.10
3º

Comunicação Social: Jornalista Adolfo Martins – Folha Dirigida Atriz Daisy Lúcidi – Rede Globo e Rádio Nacional Radialista Luiz Mendes – Sistema Globo de Rádio Empresas parceiras da ADESG

Presidente da Folha Dirigida Adolfo Martins juntamente com o Brig. Gonçalves

Atriz Daisy Lúcidi recebendo a Distinção Adesguiana

27.05.10
4º

REUNIÕES-ALMOÇOS MENSAIS

A Marinha do Brasil pela Data Magna – 11 de Junho – Batalha Naval do Riachuelo – Exmo. Sr. Vice-Alte Carlos Augusto de Souza – Comandante do 1° Distrito Naval

Da esq. p/ dir. Dr. Pedro Berwanger, Brig. Hélio Gonçalves, V. Alte Carlos Augusto de Souza e Procuradora Mary Virginia Northup

V. Alte Souza sendo presenteado com o Guerreiro Adesguiano pelo Brig. Gonçalves

24.06.10

5º

Homenagem ao Tenente Brigadeiro do Ar Octávio Júlio Moreira Lima – Diretor do INCAER – Ex-ministro da Aeronáutica

Mesa principal do almoço mensal

Ten.Brig Moreira Lima, recebendo o Guerreiro Adesguiano

29.07.10

6º

Homenagem ao Eduardo da Costa Paes – Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

O Prefeito Eduardo Paes, agradecendo pela homenagem

Adesguianos presentes ao almoço.

26.08.10

7º

Homenagem ao Comandante do Exército – Gen.Ex. Enzo Martins Peri

Da esq. p/ dir. Alm. Veiga Cabral, Cmte. do Exército. Gen.Ex Enzo Martins Peri e o Gen Ex Licinio.

Cmte. do Exército Gen.Ex. Enzo Martins Peri, agradecendo a ADESG pela homenagem.

30.09.10

8º

Homenagem ao Comandante da Aeronáutica – Tenente Brigadeiro do Ar Juniti Saito

Brig. Gonçalves, agradecendo ao homenageado

Hino Nacional

28.10.10

9º

Homenagem aos Ex-Comandantes da ESG

Brig. Gonçalves agradecendo a todos os componentes da mesa principal.

Mesa principal

25.11.10

10º

Homenagem ao Poder Judiciário

Desembargador Manoel Rebelo recebendo a distinção adesguiana.

Da esq. para dir. Desemb.Manoel Alberto Rebelo dos Santos, Brig. Hélio Gonçalves, Desemb. José Lisboa da Gama Malcher e Desemb. José Mota Filho.

24.02.11

11º

Homenagem – V Jogos Mundiais Militares – Gen Bda Jamil Megid Júnior (Coordenador)

Gen Megid agradecendo a ADESG pela homenagem

Público presente no evento

31.03.11

12º

REUNIÕES-ALMOÇOS MENSAIS

Homenagem ao Itamaraty – Embaixador Jerônimo Moscardo

Mesa Principal

Embaixador Jerônimo Moscardo, recebendo o Guerreiro Adesguiano

28.04.11

13º

Homenagem ao Governador do Estado do Rio de Janeiro e a Aviação de Patrulha.

Brig. Gonçalves, Ten.Brig. Becker, Cel. Marcos, Cel. Ivan Carvalho.

Alm. Righi, Ten. Brig Baptista e Brig. Gonçalves, inaugurando a placa da turma Cruzeiro do Sul, ESG 1997.

26.05.11

14º

30.06.11 – Homenageada Marinha do Brasil – 146° Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo – Representado pelo seu comandante Alte Esq Júlio Soares de Moura Neto

O Alte Moura Neto sendo presenteado com o guerreirao adesguiano pelo Brig. Gonçalves

Composição da mesa em homenagem a Marinha

30.06.11

15º

Homenagem ao General de Exército Túlio Cherem – Comandante da Escola Superior de Guerra

Da Esq. p/ Dir. Brig Hélio Gonçalves, Tenente-Brigadeiro Baptista e o Gen-de-Ex Túlio Cherem

Homenagem do Cmte. da ESG ao CMG Adalberto.

28.07.11

16º

Homenagem ao Dia do Soldado - Representado pelo Comandante do CML - Gen Ex Adriano Pereira Junior. Dia da Intendência da Aeronáutica – Representado pelo Maj Brig Int Norival

Mesa principal, com o Gen.Ex. Adriano.

Dr. Cavalcante, homenageando os convidados.

25.08.11

17º

Homenagem a Engenharia Nacional

Brig. Gonçalves, Maj Brig Pacitti e Gen Licinio inaugurando a placa comemorativa a aquisição de um imóvel para a ADESG

Brig. Gonçalves, Diretor Eng. da Marinha, Ten. Brig. Gandra e Gen Raton - CMT do IME

29.09.11

18º

Homenagem aos Dias do Aviador, do Médico, do Dentista e do Professor.

Cel Méd. Saraiva, Brig. Méd.Mello, Brig. Gonçalves, Maj.Brig. Roberto, Cel Dent. Marcelo.

Público presente no almoço.

27.10.11

19º

Homenagem aos fundadores da ADESG e ao Presidente do Clube de Aeronáutica

Composição da mesa

Inauguração da placa em homenagem ao Clube de Aeronáutica

24.11.11

20º

GUERREIRO ADESGUIANO

Na ADESG, até o início de 2010, não possuíamos um símbolo que pudesse ser oferecido nas homenagens que realizávamos a personalidades ou a Instituições que tenham se destacado na nossa Sociedade, em apoio a nossa Associação ou que corroboram na defesa dos princípios que há 60 anos fazem parte da nossa história.

Sentimos assim, a necessidade de marcar esse nosso reconhecimento e esta Administração houve por bem, adotar uma escultura que pudesse simbolizar a nossa gratidão ao homenageado.

O escolhido foi uma estatueta simbolizando um soldado Terracota da Dinastia Qin (China), que nos aproxima dos pensamentos emanados de "A Arte da Guerra" de Sun Tzu, preconizado na ESG, como bons ensinamentos sobre estratégia, cujas filosofias e recomendações perduram até aos dias atuais e poderão ser utilizados em todos os momentos da nossa vida cotidiana.

Instituímos o troféu "Guerreiro Adesguiano" que vem sendo entregue, solenemente, nas reuniões-almoço e já foram agraciadas com o Guerreiro Adesguiano, as seguintes personalidades ou instituições:

Nº. 1 – **Ten. Brig. Carlos Alberto Pires Rolla** – Comandante da ESG.

Nº. 2 – **Vice-Alm. Carlos Augusto de Souza** – Comandante do 1º. D. Naval.

Nº. 3 – **Ten. Brig. Júlio Moreira Lima** – Diretor do INCAER.

Nº. 4 - **Dr. Eduardo Paes** – Prefeito da cidade do Rio de Janeiro.

Nº. 5 – **Ten. Brig. Juniti Saito** – Comandante da Aeronáutica.

Nº. 6 – **ADESG/ES** – Destaque Gerencial de 2010.

Nº. 7 – **Des. Manoel Alberto Rebelo dos Santos** – Presidente do T.J.R.J.

Nº. 8 – **Gen. Div. Jamil Megid Junior** – Coordenador V Jogos Militares.

Nº. 9 – **Dr. José Eduardo dos Santos** – Presidente de Angola / África.

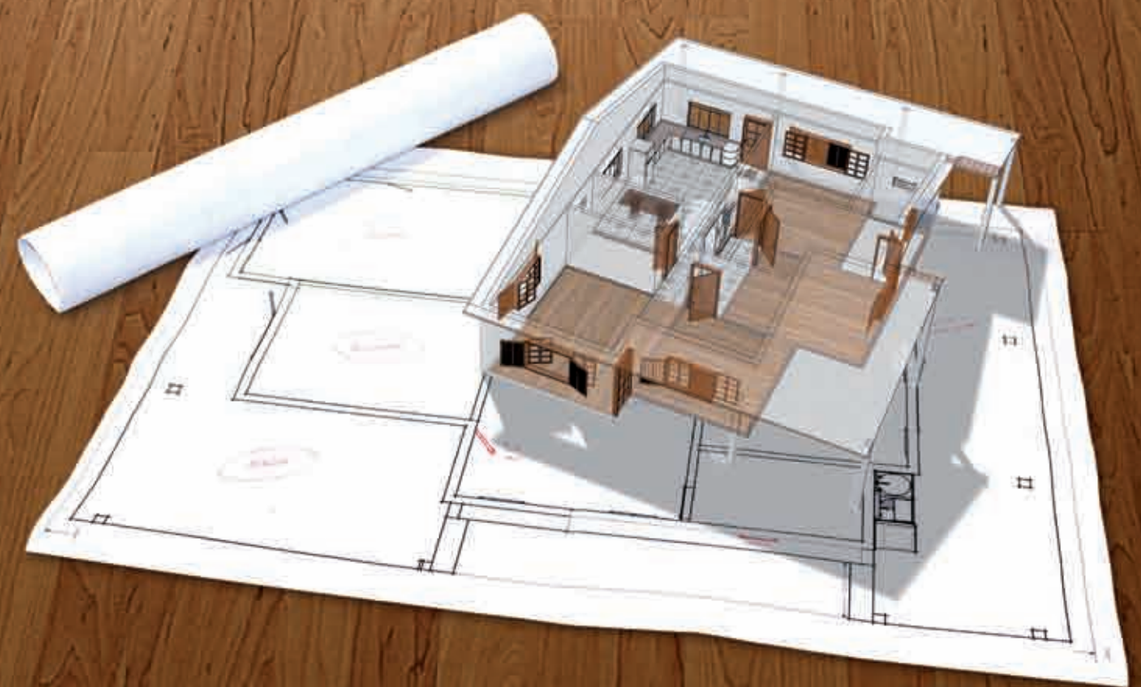
Nº.10- **Emb. Jerônimo Moscardo** – Presidente da FUNAG / Itamaraty.

Nº.11- **Alm. Esq. Júlio Soares de Moura Netto** – Comandante da Marinha.

Nº.12- **Ten. Brig. Carlos de Almeida Baptista** – Presidente do C.Aer.

Esperamos dar continuidade a essa concessão, em reconhecimento as personalidades que venham a se destacar, em consonância com as diretrizes e princípios da nossa Associação.

Com a POUPEX é assim, você decide adquirir a sua casa própria e, quando menos espera, o sonho sai do papel.



Aquisição de imóvel residencial ou comercial, novo ou usado, construção de imóvel residencial e para aquisição de terreno e de material de construção com as melhores condições e agilidade na liberação do crédito.

Mais informações: 0800 61 3040

ESCRITÓRIO REGIONAL DA FHE NO RIO DE JANEIRO - ESCRJ

Palácio Duque de Caxias - Ala Cristiano Otoni (PDC) - Centro - 20221-260
Rio de Janeiro-RJ - Fone (21) 2253.8395 - Fax (21) 2253.0860

www.casapropriapoupex.com.br

Financiamento Imobiliário

POUPEX

Seminários

A ADESG, a semelhança da ESG, sempre, foi um adequado fórum para se discutir temas relacionados a segurança, defesa e ao desenvolvimento do nosso País. Em função, principalmente, desses requisitos é que vislumbramos a necessidade de se dispor de um Centro de Estudos Estratégicos – CEE, na ADESG, onde se possa, de uma forma ordenada e planejada, programar eventos e estudos com essa finalidade. Assim, mesmo sem terem sidos concretizados os estudos e as primeiras ações para a consecução do CEE da ADESG, procurou-se realizar eventos que possibilitassem a sociedade adesguiana a discussão de assuntos atuais e de interesse do nosso País. Em conseqüência, foram organizados os seguintes eventos:

1 – Seminário com o tema: A Nova Defesa, realizado na ESG, em 08/Dez/2010.

2 – Seminário com o tema: Segurança e Defesa no Atlântico Sul, realizado no INCAER, em 28/Abr/2011.

3 – Colóquio sobre o tema: Atlântico Sul: que paradigmas de Defesa?, realizado na Universidade do Minho – Portugal

Antecedendo aos Seminários, acima citados tivemos, no sentido de motivar os nossos associados, a realização de duas ótimas palestras, que versaram sobre os seguintes assuntos:

- **Metodologia do Power Point** – realizada pelo 2° Vice-Presidente, Gen Bda Umberto Ramos de Andrade, e,
- **Mídias Sociais** – realizada pela consultora Elis Monteiro (Rede Globo) em 10/Fev/2011.

Há de se destacar que o evento em Portugal ocorreu, simultaneamente, com o realizado aqui no Brasil, e a ADESG esteve representada pelo 1° Vice-Presidente, Gen Bda Umberto Ramos de Andrade, que naquela oportunidade, agraciou o Presidente de Angola, com o "Guerreiro Adesguiano", no sentido de estreitar relações da nossa Instituição com aquele estratégico País Africano.

CRÔNICA DO COTIDIANO

"ORDEM E PROGRESSO – A SERIEDADE DE UM POVO"

O POVO BRASILEIRO nasceu para ser hospitaleiro, pacífico, miscigenado: branco, cafuso, moreno, mulato, negro; amarelo de olhos azuis ou castanhos; olhos redondos ou até "rasgados"; mas de índole tranquila, não dominador, porém acolhedor acima de tudo; amigo e de braços abertos.

Não basta ser merecedor de um símbolo considerado "Maravilha do Mundo" – O CRISTO REDENTOR – o que abre os braços para o Universo. Parece-nos até desejando, com esta postura, abraçar os "Povos do Infinito Universo": do "homo sapiens" e de todas as famílias e raças do mundo animal, amando-os com um só coração – o "CORAÇÃO DO CRISTO" – o REDENTOR; o PACIFICADOR.

A imensidão do território nacional – o Brasil Gigante –, parecendo-nos um só continente, rico por natureza, pacífico e pacificador, berço de nomes históricos bem sucedidos nos campos das idéias e das batalhas, à semelhança de: Rui Barbosa, Joaquim Marques de Lisboa – Almirante Tamandaré, Luis Alves de Lima e Silva – Duque de Caxias e, Alberto Santos Dumont, cobrará, eternamente, do seu povo e dos governantes que se sucedem, atitudes coerentes com esse nobre passado, onde Civis e Militares irmanados a Serviço da Paz, da Ciência e da Compreensão Humana vêm afirmando o que consta do apanágio jamais estático ORDEM E PROGRESSO, de nosso símbolo magno – A BANDEIRA NACIONAL.

Nesses sessenta anos de existência, mais do que ninguém, tanto a Escola Superior de Guerra (ESG) quanto a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG), têm difundido e exercitado a Doutrina Esguiana contida e afinada pela ORDEM, isto é, a Defesa e Segurança Nacionais e, também, presente no PROGRESSO, substanciado pelo Desenvolvimento em todos os campos e expressões do Poder Nacional (Psicossocial, Político, Econômico, Científico – Tecnológico e Militar), buscando-se o fortalecimento da Justiça e do Bem Estar Social, tendo em vista a "Família" – "Celula-Mater" da sociedade –, repudiando-se "aberrações ou deformações" comportamentais dessa sociedade.

Cel Av R/R IVAN CARVALHO
(ESG – 1972)

CRISE DAS CRISES

Brig. HELIO GONÇALVES*

Muito se tem falado nas crises que estão aterrorizando o mundo.

Países que jamais se imaginava que poderiam passar por quaisquer dificuldades financeiras e estruturais, estão com problemas, até o momento, tidos como insolúveis.

Numa situação semelhante, o nosso país que sempre vivenciou uma crise qualquer, em sua espetacular trajetória, se encontra na ordem-do-dia, como o grande protagonista em poder superar essas graves adversidades, tornando-se até uma referência, para os países tidos como do primeiro mundo.

Mas, o que muito nos têm preocupado, tem sido um outro tipo de crise. A citação constante do desafiador tema: VIVEMOS UMA CRISE DE LIDERANÇA?

Para chegarmos a um melhor entendimento das respostas a essa indagação, sem torná-la, preconcebidamente, uma afirmação, precisamos entendê-la em sua origem.

Sabemos que não se pode falar em Liderança sem compreendermos a definida posição dos Líderes.

Acreditamos que Líderes verdadeiros devem estar dispostos a oferecer o que eles têm de melhor para as pessoas que lhes estão próximas.

Procurar motivar e levar ao sucesso os que lhes cercam, e, principalmente, não ter receio de transmitir as suas experiências. São pessoas que se destacam, principalmente, por não possuir medo de serem superadas, ou de ter suas idéias reproduzidas ou aproveitadas por terceiros. Pelo contrário, sentem prazer quando isso acontece.

O autêntico Líder exerce uma liderança em sua plenitude, sem alardes e sem usar o prestígio de seu eventual cargo ou destacada posição funcional. Age com naturalidade e é espontâneo em sua liderança e área de influência, procurando contagiar a todos.

Acreditamos que um bom líder sabe ouvir e é firme o suficiente para implementar as boas idéias de seus subordinados. Prestigiando-os e enaltecendo suas virtudes e atributos. Deve ser hábil nos relacionamentos, ser inteligente e dotado de clara visão holística do seu cotidiano.

O líder tem que influenciar pelo carisma, pela empatia, pelo exemplo, pelo comprometimento e engajamento pessoal.

A conquista pela confiança deve ser a tônica do verdadeiro líder que através de pequenos atos, com humildade e desprendimento conseguirá transmitir segurança e firmeza em suas atitudes, de forma inequívoca para todos que o observam.

Cremos que para liderar você deve servir. Assim, não temos dúvidas de que o maior Líder de todos os tempos foi o homem que há mais de 2000 revolucionou o mundo, com o seu exemplo, com as suas verdades e com a sua presença. A sua liderança é inconteste até o momento presente.

No segmento militar, comenta-se que a ausência de lideres, como existiam num passado não muito remoto, deve-se ao fato de que, no nosso país, os militares foram alijados do processo político, pelo próprio pessoal de farda. Essa afirmativa é contestada por muitos que contra-argumentam que a legislação que rege a vida militar cerceia as limitadas iniciativas daqueles que pretendem concorrer e participar do processo político-partidário.

Sabe-se, também, que o homem é essencialmente um ser gregário e político, na verdadeira acepção das palavras, pois procura sempre interagir com os seus semelhantes e com tudo o que o cerca, tendo como seu grande objetivo o bem estar social e o bem comum, para si e para os seus semelhantes.

Assim, os bem intencionados e que desejam atingir os objetivos citados, deveriam submeter-se a uma avaliação popular, quando teriam a oportunidade de, numa carreira política no Legislativo ou no Executivo, mostrar suas aptidões para a Liderança, em benefício de todos.

Temos a convicção de que não existe Liderança sem Líder e Líderes sem Liderados e as recíprocas, também, são verdadeiras.

Cremos que precisamos pensar no fortalecimento de instituições que possibilitem o aprimoramento de líderes e que já tenham demonstrado essa aptidão. Pois, como vimos liderar é dar exemplo. É estar junto com os seus liderados. Da mesma forma que Comandar é mandar com os subordinados. É ouvi-los, compreendê-los e orientá-los. Escolher e indicar os caminhos mais favoráveis a serem percorridos para o encontro, no futuro, dos melhores resultados. Um futuro que exigirá cada vez mais flexibilidade, mais dinamismo, mais rapidez, mais criatividade e adaptabilidade por parte das Organizações e de seus partícipes.

O momento por que passa o nosso país exige de todos grandes reflexões. Estamos carentes de Líderes em todos os segmentos de nossas elites dirigentes, para que conduzam este país-continente ao seu "destino-manifesto", fazendo-o ombrear-se com as maiores nações do nosso planeta.

Sabemos que a ESG e a ADESG são respeitadas instituições e estão inseridas neste contexto, pois preconizam, entre outros importantes princípios, esse conceito onde o homem é a origem de tudo, e é indispensável a sua "lapidação" para a formação ou o aperfeiçoamento de lideranças.

Rogamos assim que continuemos a perseverar, neste sublime objetivo, de forma que no futuro possamos afirmar que não mais "VIVEMOS UMA CRISE DE LIDERANÇA".

Presidente da ADESG-AN

REUNIÕES da DIRETORIA

Como preconizado no discurso de posse da Diretoria para o biênio 2010 – 2011, o Presidente – Brig. Helio Gonçalves, citou que a Administração que estava assumindo os destinos da ADESG exerceria suas ações no atendimento a objetivos (Administração por Objetivos), previamente, traçados, planejados e que fossem de consenso, pelo menos, da maioria dos diretores.

Além das atividades rotineiras, foram planejados, no início desta administração, como objetivos a serem alcançados, os seguintes projetos: Aquisição de uma sede ou imóvel próprio; Reformulação do Jornal "Adesguiano" e do Blog; Construção de um novo Portal (SITE); Ampliação do Quadro Social; Aumento das atividades das Delegacias e CEPE; Elaboração de Revista comemorativa; Revisão nos Contratos e Convênios; Reformulação das Reuniões-almoço mensais; Apoio aos V Jogos Mundiais Militares; Realização de Palestras, Seminários e XI Convenção Nacional; Realização de eventos comemorativos dos 59º e 60º aniversários da ADESG; Visitas a Organizações civis e militares; Estabelecimento de incentivo para as Delegacias e Elaboração do Livro da ADESG.

Assim, todos os atos e providências a serem tomadas foram, exaustivamente, discutidas em reuniões com os componentes da Diretoria, realizadas nas quintas-feiras de todas as semanas, excetuando-se a última de cada mês, por realizarmos a nossa Reunião-almoço com os associados, homenageados e convidados.

Foram 70 (setenta) reuniões até a presente data, com uma agenda, previamente, distribuída e com a elaboração de respectivas atas, registrando-se, cronologicamente, todas as decisões e assuntos discutidos.

Essas reuniões tinham como finalidade, entre outras, a integração dos membros da Diretoria, o nivelamento de conhecimento, a transparência no trato de informações sobre os assuntos conduzidos pela presidência da ADESG e a tomada de posição por votação da maioria de temas polêmicos e de assuntos que exigissem uma rápida decisão.

Quase sempre, ao final das reuniões, a maioria dos participantes comparecia a um almoço, por adesão, onde continuavam a tratar de assuntos da ADESG e outros relativos ao congraçamento de todos.

Constatamos que essas reuniões foram fundamentais para a realização de uma extensa pauta de projetos, no período considerado (2010-2011) e, principalmente, para manter o grupo coeso e unido em torno dos nossos ideais Adesguianos.

Cremos que os resultados foram os melhores possíveis, pois conseguimos atingir os objetivos acima, preconizados no planejamento inicial.

III reunião da comissão organizadora da XI Convenção Nacional.

LXIV reunião com diretoria e vice-presidentes

Major Brigadeiro Engenheiro
TÉRCIO PACITTI
Conselho Superior da ADESG

Tendo exercido a presidência da ADESG no período de 86/87, não perderei esta rara oportunidade para trazer uma mensagem simples, de maneira sucinta, nesta marcante data dos 60 anos dessa nossa inesquecível associação, que continua perseverando pela essência democrática.

Uma característica importante dessa Organização é o espírito de união dos seus associados. Esta união tem como fulcro a Escola, a Doutrina e, mais ainda, um interesse maior, o nosso Brasil.

Foi nesse contexto, através de um processo educativo, que se aglutinaram os quase 80.000 adesguianos que hoje somos.

Os objetivos da ESG devem estar na mente de todos os cidadãos, são focados a partir da importância da doutrina, da mensagem e da preparação das elites.

Quanto mais adiantado se torna um país, mais ele desenvolve processos seletivos e cria motivações para atrair os mais talentosos, os jovens vocacionados ou os cidadãos mais bem preparados, isto é, os mais qualificados, para exercerem, ao longo do tempo, e independentemente da conjuntura, funções de liderança.

A ESG e a decorrente ADESG, além de instruir e orientar, propiciam condições para a formação de uma mentalidade comum, constituem um processo educacional e cultural de qualidade de que não podemos abrir mão. É este um dos propósitos da ADESG.

Dirigindo-me assim, a todos os adesguianos, afirmando que o desenvolvimento, seja do indivíduo, da sociedade ou do país, para ser efetivo, deve ser lastreado em uma educação séria e de qualidade.

Só a educação nos ajudará a eliminar as carências e deformações sociais encontradas na trajetória do desenvolvimento.

E, certamente, a ADESG, desde a sua criação, nos idos de 1951 até os dias atuais, continua mantendo essa importante diretriz.

Assim, desejo externar a minha congratulação a todos os adesguianos pela comemoração desta marcante data, desejando vida eterna a essa especial Organização, que tem no ensino seu objetivo primordial.

Felicidades a ADESG e a todos os Adesguianos!

Tenente.-Brigadeiro-do-Ar
PAULO ROBERTO CARDOSO VILARINHO
Diretor do INCAER

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra vem, ao longo dessas seis décadas, divulgando a doutrina, congregando os diplomados da Escola Superior de Guerra e dos Cursos promovidos pela própria Associação.

Valores como: Ética, Democracia e Justiça social alinham-se aos Objetivos Nacionais Permanentes, como pilares cultuados pela ADESG na busca do desenvolvimento e fortalecimento da Nação.

Parabéns, ADESG! Parabéns pelo inestimável trabalho de reunir cidadãos brasileiros para pensar os problemas nacionais e servir ao Brasil.

ROBERTO DIAS
Diretor da Odebrecht

Aos Adesguianos de todo o Brasil, minha saudação fraterna pelos 60 anos!

Nas oportunidades em que tive de participar de reuniões com Adesguianos, sempre presenciei posicionamentos firmes, priorizando o interesse nacional brasileiro.

Cada vez mais e, particularmente, nos últimos anos, com o acentuado crescimento e participação do Brasil no cenário internacional, é maior a necessidade de preservação e presença das discussões dos temas, sempre pautados pela ADESG, e da difusão dos seus objetivos na sociedade brasileira.

RONALDO CAIADO
Deputado Federal

É sempre uma grande satisfação trazer à memória o meu envolvimento com a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG. Volto aos anos de 1985, ocasião em que tive a oportunidade de aprender muito com excelentes profissionais, bem como consolidar ideias para iniciar uma caminhada política recheada de grandes conquistas.

Afirmo que a ADESG foi fundamental, tanto na minha formação acadêmica quanto na construção de ideais políticos que norteiam minha vida pública até hoje.

Foi no convívio com os diplomados da ESG que construí sentimento de respeito ao direito de propriedade, à livre iniciativa como prerrogativa do cidadão, à liberdade de expressão e também à independência para que o setor rural pudesse não ficar calado, simplesmente, recebendo ordens sem participar dos debates, sem emitir as suas opiniões e discutir os temas que diziam respeito ao setor.

O fato é que em 1985 já convivíamos com forte movimentação política para se redefinir ou editar uma nova Constituição para o país. Com isso, me apressei em querer ter conhecimentos mais profundos de outros setores, já que minha formação acadêmica era médica.

Naquele momento, também se criou no país uma campanha discriminatória ao produtor rural, tentando vilanizar e demonizar sua figura, como não tendo uma visão social. Investiam no sentido de desestabilizar o direito de propriedade no campo, criando um clima para tentar responsabilizar o produtor rural por todos os desmandos e por todos os problemas sociais existentes no país. Essa agressão que tentavam impor ao setor rural, privando o homem do campo de ter a sua propriedade rural, era um quadro quase que de estatização completa do setor primário brasileiro.

Neste contexto, comecei uma movimentação no Estado de Goiás para que eu pudesse organizar a classe produtora rural e criar um movimento no sentido de dar maior consciência ao produtor rural e também maior participação nas decisões que diziam respeito ao setor produtivo, pois iniciaríamos o processo de discussão da nova Constituição brasileira no Congresso Nacional.

A partir dessa experiência, articulei a criação do maior movimento ruralista que esse país assistiu. Nascia, então, a União Ruralista Democrática Brasileira, conhecida como UDR, que foi instalada em vários Estados da federação. No começo, eram mais de trezentos e trinta regionais no Brasil.

Foi na ADESG que encontrei apoio e instrução. Dediquei-me aos estudos propostos, participei de palestras com profissionais extremamente preparados, além de Conferências, Painéis e Seminários.

Em 1989, com a essa conscientização política adquirida, disputei minha primeira eleição. Concorri para Presidente da República com coragem e sabedoria. Apresentei, naquela hora, que não devemos nos calar e receber pratos feitos e que nós, goianos, temos capacidade política, cultural, ética e moral para podermos discutir e também organizar a pratica política no país. Em vários momentos, recorri aos documentos da ADESG para elaborar meu plano de governo.

Depois, em 1990, disputei minha primeira eleição para deputado federal. Fui eleito sempre buscando nos relatórios, como também nos trabalhos desenvolvidos na ADESG, sustentação aos temas que sempre defendi como a obrigação do Estado junto com o cidadão, responsabilidade do executivo diante da sociedade brasileira.

Meu relacionamento com a direção da ADESG/Goiás é pautado sempre com um carinho especial. Em alguns momentos, fui chamado para proferir palestras sobre vários temas e sempre lá estive.

A imagem que essa Associação tem é a de uma Instituição da mais alta competência. Celeiro de grandes profissionais que, ao ingressar na ADESG, assumem a posição de líderes e debatedores de temas que são importantes para o estado que representa.

É com o aporte da ADESG que vislumbramos melhorias na qualidade de vida, cidadania, dignidade e ética. Meu reconhecimento e meus agradecimentos ao Presidente Brig. Hélio Gonçalves e toda a direção da ADESG.

RUBENS TEIXEIRA DA SILVA
Diretor Financeiro da TRANSPETRO

A ADESG é uma instituição que possui o mais puro desejo de encontrar caminhos estratégicos que permitam o Brasil tornar-se maior a cada dia.

Usando e difundindo a doutrina da ESG, com patriotismo e amor, a ADESG enxerga soluções que engrandecem o nosso País. Não despreza qualquer tema que interesse a qualquer dos nossos irmãos brasileiros, em especial os mais desfavorecidos que carecem da ação do poder estatal.

Não perde o foco e nem a motivação de enxergar o Brasil, vocacionado para ser potência. O nome "ADESG', nestes seus 60 anos de existência, criou a marca que está associada à Honra, à Grandeza, ao Altruísmo e ao Brasil;

"A AMAZÔNIA VERDE E A COBIÇA INTERNACIONAL"

General de Brigada ***DURVAL ANDRADE NERY****

A Amazônia brasileira, com a sua imensa riqueza mineral, fará com que o Brasil fique longe da crise de matérias primas de natureza mineral que ameaça o mundo. O posicionamento geoestratégico extremamente importante da imensa área amazônica, plena de riquezas naturais, com baixa densidade demográfica, isolada no aspecto físico do restante do território, sobretudo ao norte da calha do rio Solimões/Amazonas, onde o Poder Nacional atua com fraca intensidade, aguça, cada vez mais, o interesse e a cobiça dos países desenvolvidos.

A posição geográfica e o clima vêm interferindo no sentido de conferir à Amazônia as qualificações de banco genético, sem igual, no planeta, e de paraíso da biodiversidade.

"Império das Águas", como pode ser chamada a região que retém 15% de todo o estoque de água doce armazenado no planeta, do qual 20% está no Brasil. O poder sobre a água no planeta pode repetir as guerras pelo petróleo, a menos que haja acordos internacionais sobre o uso do chamado ouro azul.

Outra vocação, talvez a mais importante de todas, é a vocação energética, tendo em vista a guinada radical que se avizinha, na geração de energia para emprego mínero-industrial.

Um País desenvolvido, com a estatura estratégica do Brasil, não interessa aos atuais donos do mundo, pelos reflexos nos demais países do hemisfério, em particular, nos da América Latina, com implicações no atual equilíbrio de poder mundial.

Nesse contexto, a campanha pela internacionalização ou neutralização da Amazônia constitui uma ameaça real à soberania nacional na região, mormente, quando surgem teses como as de "soberania restrita", "soberania compartilhada" e "dever de ingerência" para a solução de diversos problemas na Amazônia, encobertas pelas bandeiras da preservação ambiental, da evocação dos direitos humanos de minorias e da exigência de maior eficácia no combate ao narcotráfico, que, dentre outras, podem ser abraçadas pelas nações poderosas como justificativa para intervenções. Para mantê-la sob nosso domínio pleno, faz-se necessário abjurar, com veemência, as ideias neocolonialistas que nos estão impondo, com o propósito claro de dominar o compartimento econômico do País e, por assim fazer, transformar o Brasil num mero satélite dos países industrializados, simples fornecedor de matérias-primas para o mundo desenvolvido.

Desde o século passado, os senhores do mundo se abrigam nos conselhos diretores das grandes empresas de petró leo e o que não podem comprar, tomam à força, por trás de guerras e revoluções que visam ao domínio do petróleo, a grande alavanca que move a economia do mundo industrial e garante o poder político. No século XXI, há novos donos do mundo. E, com certeza, estarão ligados às transnacionais que comercializam a água. Dentro desse quadro, a Expressão Militar deverá ser dotada de poder suficiente para garantir o desenvolvimento da região e dispor de capacidade dissuasória para evitar qualquer aventura que venha a ameaçar a soberania brasileira na Amazônia. Assim, a incorporação de todo o território brasileiro ao contexto político e social da Nação é um dos nossos Objetivos Nacionais Fundamentais.

À nação compete o dever inalienável de lutar para que haja absoluto, total e irrestrito respeito à soberania nacional.

O Brasil não pode, em hipótese alguma, renunciar ao seu direito integral e pleno sobre a Amazônia. Até por respeito ao patrimônio recebido dos antepassados e que tem a obrigação de repassar aos seus descendentes.

"SENHOR, UM PALMO DE TERRA QUE SEJA, EM SENDO BRASILEIRA, DEVE SER DEFENDIDA PELOS BRASILEIROS, A FERRO, A FOGO E A SANGUE!"

JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS JÚNIOR.
BARÃO DO RIO BRANCO.

Membro da ADESG Nacional

PRESIDENTES da ADESG

Década de 90

1990/91 - VICE ALTE (FN) ROBERVAL PIZARRO MARQUES

1992/93 - PROF ELIASIB GONÇALVES ENNES

1994/95 - GEN DIV HERMANO LOMBA SONTORO

1996/97 - PROF AIRTON YOUNG

1998/99 - MAJ BRIG ENG ÉNIO RUSSO

"ECOS" DA REPRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DA ADESG NACIONAL

ARTHUR VICTORIA*

DEDICATÓRIA

Ao Senhor Brigadeiro Hélio Gonçalves, pessoa de elevadíssimos padrões morais e formação ética que, no desempenho do seu cargo como Presidente da ADESG – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, é exemplo de dedicação total ao ideal institucional, com um destacado trato socioprofissional. Essa postura como homem e como dirigente é forte e necessário estímulo a servir a instituição.

Em 1995, como Presidente do ICCJLB, fui convidado pela Escola Superior de Guerra a aí celebrar, em sessão solene no seu belo auditório, os 150 anos do Nascimento de Eça de Queiroz. Aceitei o desafio e realizou – se uma belíssima cerimonia com a presença do então Director e Comandante da ESG, o Senhor Cônsul Geral de Portugal e o Sr. Presidente da ADESG (disponível o vídeo na internet).

Já, anteriormente, tinha estudado com afinco o Pensamento e a Estratégia da ESG através de uma publicação da ADESG. Os conceitos e estratégias foram mudando ao longo destes 16 anos, mas, a frase que mais me marcou foi: "A convicção de que a racionalidade deve estender-se a todos os processos de planeamento, tanto no campo da Segurança, quanto no do Desenvolvimento. Além disso, verifica-se que os problemas de Segurança e Defesa estão intimamente ligados aos de Desenvolvimento, de tal modo que é impossível tratá-los como fenómenos independentes. Por esse motivo, as actividades de planejamento na área da Segurança Nacional exigem um conhecimento prévio do estado de desenvolvimento do País.

Toda a acção racional pressupõe dois elementos básicos: fins a atingir e meios a empregar. No caso das decisões de Estado, os fins devem ser os objectivos próprios da cultura nacional – os Objectivos Nacionais – e os meios devem ser os recursos que a Nação acciona, principalmente por intermédio do Estado, para alcançar e manter aqueles fins – o Poder Nacional."

No meu percurso de vida sou defensor total e me identifico com estes princípios cuja divulgação constitui o objectivo institucional da ADESG.

Acusado pelos meus colegas da NATO por ter uma visão destorcida impregnada de um atroz Liberalismo Sul-americano, sempre repudiei essa frase – o meu pensamento sobre este tema é eminentemente, e quase, unicamente, Brasileiro – nunca de mesclas.

A ADESG é uma obra-prima de um grupo inicial de pensadores ilustres que foram multiplicando a sua doutrina e visão, criando uma verdadeira Escola de Pensamento Geopolítico e Geoestratégico, com a flexibilidade que lhe é intrínseca em adaptar-se aos tempos e às mudanças.

Quando assumi a Representação desta prestigiada Instituição, comecei a perceber – me de quão grande é a sua dimensão e espaço ocupado na vida política – militar Brasileira. Sendo uma das minhas funções o acompanhar altos dignitários da Forças Armadas do Brasil, em trânsito por Portugal e Europa, em parceria natural com as Aditâncias do Exército/Aeronáutica e da Marinha/Defesa junto á Embaixada do Brasil em Lisboa me apresento na qualidade que tenho – a de Representar a ADESG e, em especial, quando necessário ser o porta voz do seu Presidente.

É notória a reacção das elevadas patentes – pela admiração por a ADESG estar presente em solo da União Europeia. Regozijo, alegria, camaradagem, são sentimentos que destes oficiais generais brotam ao saber que a ADESG está aqui presente. Todos a admiram, respeitam e inclusive muitos dizem: "Frequentei a ESG e por tal sou Adesguiano".

Aqui fica o tributo de quem se dedica de coração e alma a representar uma instituição de altíssima credibilidade, quer nas forças armadas de Portugal/Brasil mas, também, perante os civis.

Nestes 60 anos que ora celebramos, já foram efectuadas iniciativas que pela sua qualidade e dignidade uniram Generais, Almirantes, Brigadeiros, Policiais e Civis em debates e estudos da mais elevada qualidade.

Aqui presto o meu tributo á atual direcção nacional da ADESG, com um velho ditado português: Quem dá a cara é quem nada deve, nem nada teme. A Direcção cessante em 2011 soube impor a moralidade da supremacia da Instituição á dos vis interesses privados. Deu o seu melhor, deu o seu tempo para que a ADESG tenha a sua "Sede" para que a ADESG tenha o seu convênio com sua casa mãe, a "ESG". Para que a ADESG tenha projetado no Brasil e no exterior o "Poder do Brasil".

Ser Adesguiano não é simples formalidade de pagar quotas ou filiar-se;

Ser Adesguiano é repudiar benefícios ou posição social pelo cargo ou qualidade;

Ser Adesguiano é saber cumprir a sua missão de divulgação doutrinária e ser o exemplo do cidadão na sua plena e total acepção e conteúdo.

Parabenizo-os pelos 60 anos de vida institucional e a homenagem aos que permitiram durante este mais de meio século que a instituição se alargasse expandindo – se além-mar.

Parabéns ADESG e felicidades estimados irmãos Adesguianos!

Representante da ADESG no Porto/Portugal

A XI CONVENÇÃO NACIONAL DA ADESG

O público que compareceu (cerca de 400 pessoas) a XI Convenção Nacional da ADESG, considerou um sucesso a sua realização, coroando de êxito o planejamento realizado, nos últimos 5 (cinco) meses, pela Comissão organizadora do evento.

A convenção ocorreu nos dias 19, 20 e 21 de outubro, nas dependências do Clube de Aeronáutica, seguindo uma programação de palestras e painéis sobre o Tema principal: ***O Livro Branco de Defesa Nacional – e os seus reflexos para a sociedade.***

Brig. Hélio Gonçalves na reunião com os delegados e representantes

É de se esclarecer que o tema escolhido foi em função da ADESG desejar colaborar com o Ministério da Defesa, que já havia realizado seis (6) Seminários sobre este mesmo assunto, em diversas capitais do nosso país, com o objetivo de obter a participação da Sociedade civil nos assuntos de Defesa.

O primeiro dia, quarta-feira, foi reservado para o credenciamento dos inscritos na Convenção e, também, foi realizada uma reunião com os 16 Delegados, 8 Representantes e 6 assessores, componentes do Sistema Adesguiano, constituída de uma apresentação sobre o momento atual da ADESG, proferida pelo Brig. Helio Gonçalves – Presidente da ADESG, que se fez acompanhar pelos Vices-Presidente – Alm. Edésio Araripe e Dr. Pedro Berwanger.

Naquela oportunidade todos os componentes do sistema presentes puderam apresentar as posições das suas Delegacias e Representações, seus anseios e necessidades.

No dia 20, quinta-feira, se procedeu a sessão solene de abertura da Convenção, com a composição da mesa principal, assim constituída: Brig. Helio Gonçalves – Presidente da mesa; Gen.Ex. De Nardi – Representando o Min. da Defesa; Dr. Rubens Teixeira – Representando o Presidente da TRANSPETRO; Vice-Alm. Carlos Augusto – Representando o Cmte. da Marinha; Gen. Div. Julio de Amo – Representando o Cmte. Do Exército; Maj.Brig. Terciotti – Representando o Cmte. Da Aeronáutica e o Ten.Brig. Baptista – Presidente do Clube de Aeronáutica. Seguiu-se o canto do Hino Nacional.

O Brig. Gonçalves, o Gen. De Nardi, Dr. Rubens Teixeira fizeram uso da palavra, pela abertura da Convenção, pelo Min. da Defesa e pelo Presidente da TRANSPETRO, respectivamente. Ressalve-se que a ausência do Exmo. Sr. Ministro – Celso Amorim foi em função de compromissos surgidos a última hora.

Posteriormente, tivemos a palestra do Gen.Ex. De Nardi – Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, que abordou o tema - A Nova Defesa.

No painel seguinte, tendo como Moderador o Prof. Milani, apresentaram-se como debatedores o Gen. Div. Júlio de Amo (MD), o Alm. Esq. Mauro Cezar R. Pereira (MB) e o Prof. Maurício Dias David (UERJ/IIB).

Na parte da tarde no painel sobre as Instabilidades Econômicas no Hemisfério Norte e as Ameaças de Integração no Sul, o moderador foi o Prof. Sandoval (ESG) e o debatedor o Brig. Delano (MD).

Posteriormente, tivemos a palestra A ESG e a Conjuntura Atual, proferida pelo Gen. Ex. Túlio Cherem (ESG).

As apresentações do dia 21, sexta-feira, se iniciaram com o painel A Legalidade dos Movimentos Sociais no Brasil e suas conseqüências, tendo como moderador o Prof. Ramazzini e como debatedor o Sr. Giovanni Harvey (IAB).

A seguir o tema do painel foi A Segurança Pública sob a ótica da Defesa, moderado pelo Dr. Pedro Berwanger, tendo como debatedores o Cel Ex. José Antonio Silva Faria (MD); o Min.Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto; o Del. Valmir L. de Oliveira (PF) e o Secr. Mariano Beltrame (PF).

Posteriormente o Cmte. Adalberto foi o moderador do painel A E.N.D. e a nova realidade econômica do país, com os debatedores Min. Wellington Moreira Franco (SAE); Deputado Carlos Zarattini; Dr. Jairo Cândido (FIESP) e o V.Alm. Marcílio Boavista (ABIMDE)

Na parte da tarde o Brig. Helio Gonçalves proferiu a palestra sobre o tema Atualidades do Sistema Adesguiano, seguindo- se a premiação do Salão de Artes organizado pela Prof.ª Vera Figueiredo e o encerramento da Convenção, quando na mesa constituída pela Presidência da ADESG, o Brig. Helio Gonçalves fez os agradecimentos formais à TRANSPETRO, ao Clube de Aeronáutica, à Comissão Organizadora, à TRASSO Comunicação Ltda., à Diretoria, Conselheiros, aos Delegados e representantes presentes, aos funcionários da ADESG e a todos os que tornaram possível a realização do evento com o brilho e os excelentes resultados obtidos.

O Layout das instalações da Convenção, também, foi elogiado, quando tivemos a montagem de 3 (três) STAND, pelas organizações expondo seus produtos e serviços.

Ocorreu, em todos os intervalos, um ótimo serviço de Cooffe-break e almoço para todos os convencionais, servidos pela concessionária do CAer.

Encerrando desfrutou-se de um agradável coquetel para todos os participantes, quando num momento de congraçamento, se estreitou laços de amizade entre os componentes do nosso sistema Adesguiano.

Foi, sem dúvida, um evento a altura dos Adesguianos e de seus convidados.

Parabéns aos participantes e aos organizadores!

Folder Divulgação da XI Convenção Nacional

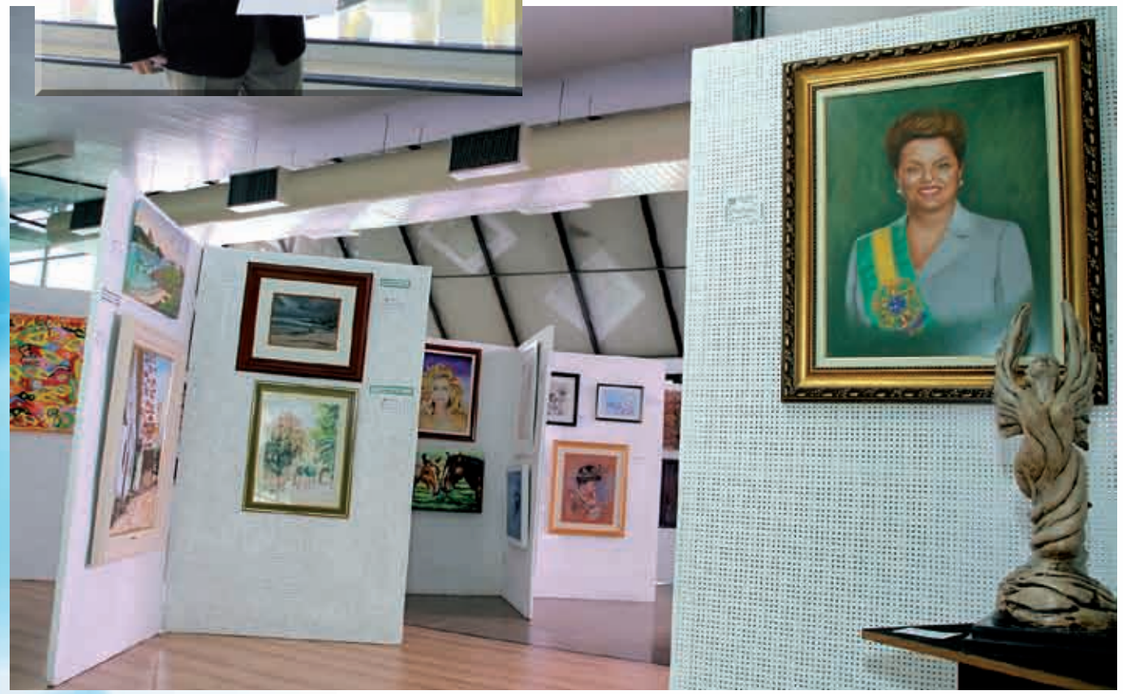
Reunião com os delegados

A XI CONVENÇÃO NACIONAL DA ADESG

STAND POLÍCIA CIVIL

STAND ARES

SALÃO DAS ARTES



SOLENIDADE DE ABERTURA

PALESTRA GEN DeNARDI

PAINEL A NOVA VISÃO DA DEFESA DENTRO DA REALIDADE MUNDIAL

ALMOÇO DIA 20/11/2011

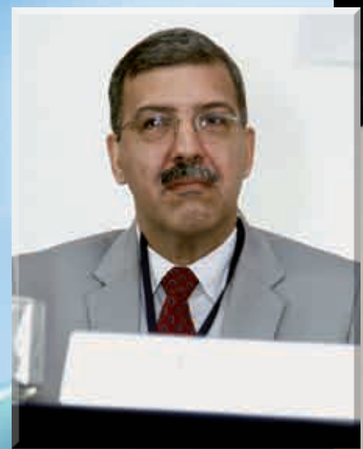
PALESTRA GEN TÚLIO CHERÉM

PÚBLICO DIA 20/11/2011

A LEGALIDADE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO BRASIL

RIO 2011

PAINEL A SEGURANÇA PÚBLICA SOB A ÓTICA DA DEFESA



PAINEL A E.N.D. E A NOVA REALIDADE ECONÔMICA DO PAÍS

ATUALIDADE DO SISTEMA ADESGUIANO

ENCERRAMENTO

PÚBLICO DIA 21/11/2011

ALMOÇO DIA 21/11/2011

COQUETEL DE CONFRATERNIZAÇÃO

UM SONHO QUE SE TORNOU REALIDADE

É do entendimento de todos que desde os primórdios da nossa civilização, os homens, assim como os animais, sempre deram grande importância a ter um abrigo ou um espaço em que pudessem dispor, junto com sua família, de um local com segurança e de sua proteção aos agentes hostis.

Ao longo do nosso tempo, diversas frases prontas, muitas utilizadas como slogans governamentais, retratam essa vital necessidade, tais como: "Quem casa quer casa", "O sonho da casa própria", "Um lar para todos" e, atualmente, "Minha casa, minha vida", além de muitos outros que despertam no nosso povo o desejo, para esse inadiável requisito de vida.

Nas instituições bem estruturadas essa exigência, também, ocorre de maneira semelhante, pois a tão falada "sede própria" passa a ser até um argumento de "marketing", citado em seus documentos oficiais e nos cartões de apresentação de seus diretores e executivos, com a finalidade de transmitir segurança e solidez para aquela organização.

Isso, também, tornou-se verdadeiro na nossa Associação que, praticamente, nesses 60 anos de existência teve a oportunidade de ocupar, como sede, três lugares a saber: Após a sua criação, nas instalações da ESG (dez/51 a mar/62), posteriormente, no Palácio do Ministério da Fazenda (abr/62 a fev/07) e, atualmente, no Palácio Duque de Caxias, no C.M.L.

Pelo que se pode constatar, a idéia de se acumular recursos para a aquisição de uma sede para a ADESG não é nova, e tem que ser considerado como marco inicial, a gestão do Maj.Brig. Tércio Pacitti (1986 a 1987) que, certamente, pela sua formação e grande experiência na Engenharia (foi Diretor de Engenharia da Aeronáutica) teve a visão de iniciar um Fundo de Reservas Financeiras, com esta finalidade.

Entretanto, em diversas outras administrações que lhe sucederam as prioridades, como seria esperado, passaram a ser outras e o citado fundo não evoluiu.

Tivemos administrações que dedicaram o melhor dos seus esforços na realização dos CEPE, na divulgação da marca ADESG, por todo o Brasil, em campanhas para o aumento de associados, e outras indispensáveis para a operacionalidade desta Associação.

Outro grande obstáculo a ser considerado, como temos divulgado com freqüência, é a nossa gestão financeira, por ser frágil, complexa e por muito tempo deficitária, certamente, deve ter impossibilitado as administrações anteriores de atingir tão almejado objetivo.

Ao assumirmos a presidência desta associação, sem postergar as suas demais atividades, colocamos como ponto de honra, desta administração, a aquisição de um imóvel que viesse a contribuir para a consolidação da ADESG, patrimonialmente, além da sua valorosa marca.

Conseguimos, após a superação de inúmeros obstáculos e com a colaboração de alguns adesguianos, realizar esse antigo sonho da ADESG, com a compra de um conjunto de salas com 110 m2, num prédio de 8 pavimentos, sendo um imóvel por andar, com localização privilegiada, em frente à emblemática Praça Paris e próximo ao metro da Cinelândia e da Glória.

Quiseram o Criador e o destino, que encontrássemos o nosso tão procurado imóvel, justamente, num dos recantos mais bonitos e floridos da nossa, sempre, cidade maravilhosa. Um recanto que continua preservado pelo cuidado que as administrações municipais lhe dedicam e, também, pelo polêmico gradil que o cerca, impedindo que, pelo menos, fora do horário de sua visitação e uso, possa sofrer ameaças a sua integridade e beleza. É, realmente, um local que necessita ser visitado, principalmente, pela paz que as suas flores transmitem, neste nosso atribulado cotidiano, onde, somente, as coisas materiais, os negócios e as nossas incessantes atividades, têm importância.

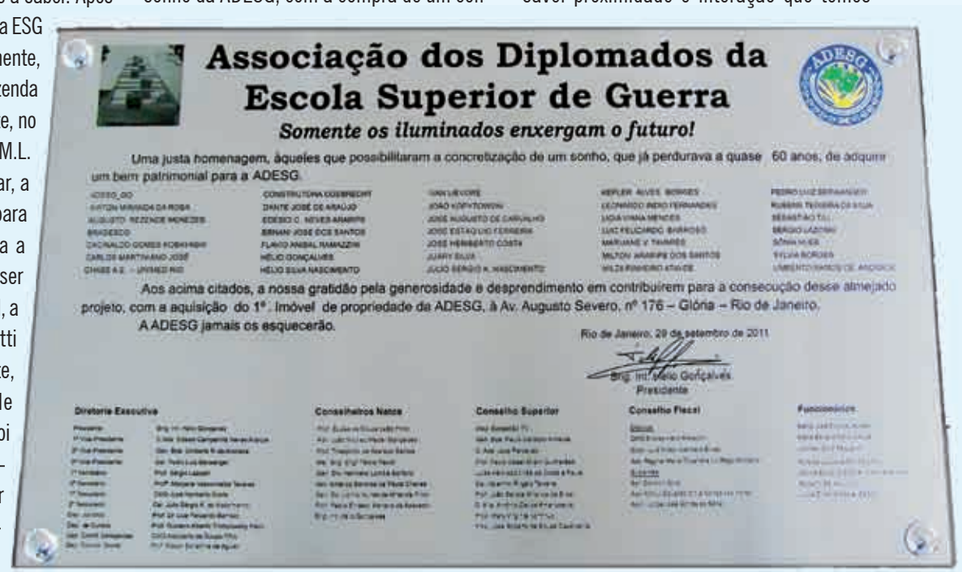
Mas, o principal é que esta aquisição visou, prioritariamente, atender a nossa necessidade patrimonial, pois, diz a prudência que devamos continuar ocupando as magníficas instalações no C.M.L., até pelas facilidades que dispomos e pela indispensável proximidade e interação que temos com as Forças Armadas, em especial, com o Comando do Exército.

A compra do imóvel acima citada, pela sua intrínseca importância, trará uma maior sensação de segurança econômico-financeira e uma real estabilidade, para uma organização que completará 60 anos, e que dará um salto patrimonial considerável, saindo do nível zero para um bom patamar que, também, poderá ser o início de um crescimento, fruto do empenho e da dedicação das gerações de adesguianos, que irão nos suceder.

Assim, esperamos que as flores dos jardins que nos cercam, possam nos inspirar a trazer momentos de felicidades, e a tranqüilidade necessária, a que esta nossa Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra continue a sua trajetória de realizações bem sucedidas, em defesa dos interesses do nosso país, congregando e integrando, cada vez mais, todos os adesguianos para este sagrado objetivo estatutário.

É o que rogamos. É o que esperamos. Creio que assim o será!

Brig. Helio Gonçalves.



Prédio localizado em frente a praça Paris

Sabemos que "não basta ter belos sonhos para realizá-los. Mas ninguém realiza grandes obras se não for capaz de sonhar grande. Podemos mudar o nosso destino, se nos dedicarmos à luta pela realização de nossos ideais. É preciso sonhar, mas com a condição de crer em nosso sonho; de examinar com atenção a vida real; de confrontar nossa observação com o nosso sonho; de realizar, escrupulosamente, nossa fantasia. Sonhos, acredite neles". (Lenin).

Vista para o Monumento aos pracinhas

Relação de Doadores

Cel José Jorge da Silva - ADESG/GO
Airton Miranda da Rosa
Augusto de Rezende Menezes
Bradesco
Carlos Martiniano José
Cacinaldo Gomes Kobayashi/SP
Chase Assessoria Empresarial (UNIMED RIO)
Construtora Odebrecht
Dante José de Araújo
Edesio C. Neves Araripe
Ernani José dos Santos
Flavio Aníbal Ramazzini
Hélio Gonçalves
Hélio Silva Nascimento/BA
Ivan Lievore
João Kopytowski
José Estáquio Ferreira/DF
José Heriberto Costa
Juary Silva
Júlio Sergio Kistemarcher do Nascimento
Kepler Alves Borges e Sylvia
Leonardo Índio Fernandes/SC
Ligia Viana Mendes
Luiz Felizardo Barroso
Marijane Vasconcelos Tavares
Milton Araripe dos Santos
Nilza Pinheiro Atayde
Pedro Luiz Berwanger
Rubens Teixeira da Silva
Sebastião Till
Sérgio Lazoski
Serviços Técnicos Audicone (Dr. José Augusto)
Sônia Hueb - ADESG/DF
Umberto Ramos de Andrade

General-de-Brigada
EDSON DE OLIVEIRA GOULARTE

Estabeleci o meu primeiro contato com a Delegacia da ADESG/RS, no ano de 2003, antecedendo o início de mais um CEPEG e, desde aquele momento percebi o seu inestimável valor a começar pela Diretoria Executiva, toda composta por voluntários e, à época, muito bem chefiada pelo Tenente-Coronel R/1 EB Hélio Ceratti.

Matriculado no Curso daquele ano, pude perceber, de imediato, a excelente organização do mesmo, com assuntos muito bem escolhidos para compor o seu conteúdo programático e palestrantes da mais alta qualidade e preparo que muito nos gratificavam com seus conhecimentos.

Os quatro meses e meio de curso contribuíram para que conhecêssemos mais o nosso País e a realidade regional na qual estamos inseridos.

Desta forma, com a Metodologia de Planejamento da Escola Superior de Guerra já incorporada nas nossas rotinas de trabalho, creio que, todos nós, sem exceção, nas nossas mais diferentes áreas de atuação, nos tornamos mais capazes e mais preparados para dar soluções apropriadas aos inúmeros problemas que a nossa sociedade vivencia e que permanentemente nos desafiam.

Assim tem sido, ano após ano, aqui no Rio Grande do Sul e, por certo, em todo o Brasil, o trabalho dos abnegados e voluntários membros que compõem nossas Delegacias, uma verdadeira profissão de fé e crença total nos objetivos da entidade que representam.

A atual Diretoria Executiva, chefiada pelo meu prezado amigo, Adv. Everton Marc, profissional de elevada capacidade e reconhecidos méritos, vem seguindo, com raro brilhantismo, a já longa trajetória de sucessos continuados, percorrida pelos seus predecessores, o que mostra o acerto nas escolhas feitas para tão destacada e honrosa função.

Por outro lado, sinto-me muito contente em fazer parte deste grupo, pois "conhecer o Brasil para melhor servi-lo" é missão de elevada grandeza, muito bem presente no dia a dia das atividades e sobejamente reconhecida por todos aqueles que integram o sistema ADESG.

Meus cumprimentos pelo atingimento desta importante maturidade e que a mesma seja uma eterna referência para todos que vierem a nos substituir, futuramente.

Com um fraterno, abraço.

PAULO MIGUEL MESQUITA
Médico

Sinto-me feliz e tenho orgulho em pertencer à ADESG de Uberaba.

A gestão de Magali Facury, nestes quatro anos, é exemplo marcante de seriedade e bem-servir.

Como adesguiano, quero realçar os reconhecidos serviços restados por esta prestigiosa entidade, que toda Uberaba enaltece.

Parabéns à ADESG, pelos 60 anos de trabalho profícuo e responsável em prol do Brasil!

Que Deus abençoe a todos que, com sua dedicação ao Bem Comum, dignificam e auxiliam o ser humano.

JOSÉ MOTA FILHO
Desembargador Aposentado

A Escola Superior de Guerra tem contribuído, ao longo do tempo, mercê de grandes brasileiros, para a formação de homens vocacionados a servir à causa pública. O período de convívio naquela instituição é limitado. Nascem amizades, aproximam-se pessoas com os mesmos ideais e há o desejo de permanecerem juntos, lutando pelos ensinamentos colhidos na Escola Superior de Guerra.

A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, atualmente, sob a Presidência do Eminente Brigadeiro Hélio Gonçalves, em boa hora, veio prolongar os laços de união, amor cívico e fraternidade de todos nós que tivemos o privilégio de frequentar aquele templo do saber.

A Associação presta relevantes serviços ao Brasil. Faz 60 anos e merece séculos de eternidade.

JOSÉ ROBERTO CAVALCANTE
Doutor e Membro do Conselho Superior da ADESG NACIONAL

A ADESG é uma entidade da mais alta respeitabilidade na vida da nação: por seu radioso passado, por seu presente de lutas e de realizações, e por seu porvir que, por certo, será magnífico, como todos esperamos.

A ADESG é a voz da Escola Superior de Guerra em todos os quadrantes da pátria; possui Delegacias estruturadas nas capitais das diversas Unidades da Federação e mais de uma centena de Representações espalhadas pelo interior do Brasil.

A ADESG é fiel aos ensinamentos ministrados na Escola Superior de Guerra, de onde promanou, sempre atenta aos Fundamentos Básicos da referida Escola, pano de fundo dos seus Cursos de Estudos de Política e Estratégia.

A ADESG, em sua marcha evolutiva, precisa do constante apoio dos esguianos, em sua universalidade. Em tese, todos são seus associados, mas, na realidade, somente cerca de oitocentas pessoas pagam suas contribuições financeiras. Isto é muito pouco para o trabalho que a ADESG realiza; precisa de mais associados ativos, do universo de aproximadamente seis mil estagiários formados pela Escola Superior de Guerra.

Presentemente, a nossa entidade está empenhada na luta pela aquisição de sua sede própria, velha aspiração de seus dirigentes e associados, necessitando, assim, de doações que possam tornar realidade esse sonho tão bem-acalentado durante anos e anos.

O grande entusiasta dessa luta tem sido o seu atual Presidente, Brigadeiro Hélio Gonçalves, com o firme apoio de seus companheiros de entidade.

A ADESG, este ano, está completando o seu sexagésimo aniversário de fundação e, mais do que nunca, merece ser prestigiada por todos os seus integrantes e simpatizantes, pelo muito que tem feito em prol do culto ao civismo em nosso país, e pelos seus mais elevados propósitos de tornar o nosso país, em futuro não muito distante, integrante do chamado Primeiro Mundo.

As nossas homenagens, portanto, à gloriosa Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, a nossa querida ADESG!

JERÔNIMO MOSCARDO
Embaixador

Ao participar deste registro comemorativo dos 60 anos da ADESG, comunico a todos os Adesguianos da minha satisfação e alegria em poder testemunhar a eficaz trajetória dessa Organização.

Essas impressões se solidificam por saber da grande responsabilidade de todos os componentes do Sistema Adesguiano, na disseminação dos conceitos ministrados pela ESG, nos mais longínquos rincões do nosso país.

A atividade de ensino e de multiplicação da cultura, como se dedica a ADESG, em suas 30 Delegacias e mais de 65 Representações componentes do Sistema, se revestem de grande parcela de empenho e altruísmo, onde os grandes beneficiários são os integrantes da nossa Sociedade.

Assim, sempre estivemos ombreados com a ADESG, apoiando o seu pessoal, na realização de palestras e conferências, quando se fez necessário.

Agradeço, também, a honraria que me foi concedida pela outorga da Medalha Mérito Adesguiano, comenda maior dessa Instituição que, nesta oportunidade, comemora com méritos, o seu Jubileu de Diamantes. Parabéns aos Adesguianos!

HELDER BATISTA
Presidente da OAB em Uberaba, Minas Gerais

Uberaba é uma cidade importante, não só no contexto mineiro, mas também, brasileiro.

Em consonância com nosso progresso, foi criada a Delegacia Regional da ADESG, dirigida, há quatro anos, pela competente e dedicada Delegada Magali Jorge Facury. Entre suas relevantes atuações, destaca-se o fortalecimento da Instituição com a realização anual de Cursos de Estudos de Política e Estratégia.

A presença de novos adesguianos e também dos importantes estudos produzidos nos CEPE, muito têm contribuído para os destinos de nossa Uberaba.

A ADESG integra, com destaque, a história do desenvolvimento de nossa cidade.

DE DEMOCRACIA E LIBERDADE DE EXPRESSÃO

*Luís Mauro Ferreira Gomes**

Vivemos, no Brasil – que alguns ingênuos ainda insistem em pensar que é uma democracia – uma situação esdrúxula, em que existem duas categorias de cidadãos.

Os de primeira classe – os integrantes do governo, de sua base aliada ou, simplesmente, os seus militantes ideológicos – estão acima das Leis. Podem delinquir à vontade, podem desviar dinheiro público; roubar; corromper; chantagear; invadir e depredar propriedades públicas e privadas; manter pessoas em cárcere privado; e, até mesmo, quem sabe, matar algumas delas, sem que nada lhes aconteça. Contra estes, nada se investiga, nada se apura, tudo se ignora e arquiva. Talvez, no máximo, percam os cargos que ocupam, para, algum tempo depois, serem reabilitados e ganharem outros. A Constituição e as Leis não têm imposto limites a ninguém, nem mesmo aos presidentes da república, que cometem crimes de responsabilidade, reiteradamente, sem que ninguém os ouse denunciar. Processá-los, nem pensar!

Os outros – particularmente aqueles que, de alguma forma, contrariam os interesses dos governantes, geralmente escusos – estão sujeitos a toda sorte de arbitrariedades: execração pública; quebra criminosa de sigilos; acusações sem comprovação, que se transformam em prisões pirotécnicas, com direito a algemas, transmissão por televisão e, às vezes, processos. Mas tudo isso desaparece, se a vítima desiste de resistir e submete-se à vontade imperial contrariada ou – se político com influência no Congresso – passa a integrar a conivente "base aliada".

Nesse contexto, outra grande vítima é a liberdade de expressão. Quem propala os chavões ideológicos da "verdade" oficial tem todas as facilidades e não sofre qualquer restrição. Não só os ministros, mas qualquer de seus "aspones" dá declarações falsas e ofensivas a quem quer discorde de suas posições. Para eles, há toda a liberdade de expressão do mundo.

Com grande frequência, os alvos de injúria, difamação e calúnia são os militares, que, ao contrário, não se podem manifestar. Condenados ao silêncio, nem mesmo os Comandantes das Forças podem falar por elas, ficando o discurso todo a cargo do ministro da defesa, que, sabidamente, é o menos indicado para fazê-lo.

As dificuldades de quem pretende escrever sobre a grave crise política que nos acomete são enormes.

Muitos amigos têm-nos perguntado por que não escrevemos mais artigos com a frequência de antigamente. Continuamos a escrevê-los, mas raras vezes são publicados.

Paradoxalmente, quem nos limita diretamente não são aqueles cujas ações criticamos. Aos meios de comunicação controlados por eles, aí incluída a grande imprensa, não temos mesmo a menor possibilidade de acesso. Quem nos restringe são justamente aqueles poucos jornais e revistas cujos leitores têm total afinidade com o que defendemos.

Não temos vergonha do passado nem ambição no futuro. Sempre fizemos o que julgávamos ser o nosso dever, independentemente de quanto isso nos pudesse ser penoso, e a única motivação que nos anima hoje é a defesa da nossa Pátria, contra tudo o que a ameace, como juramos fazer.

Tristemente, ao contrário dos nossos oponentes, muitos de nós são excessivamente tolerantes com o universo antagônico e implacáveis com os amigos. Parece muito mais prático, confortável e seguro.

Mas ninguém precisa ter lido Sun Tzu ou qualquer outro pensador militar para saber que, quem não consegue ver a diferença entre amigo e inimigo perderá todas as guerras.

***Coronel-Aviador**

O ESPAÇO DA ADESG NO CENÁRIO ATUAL

*Manoel Alberto Rebelo dos Santos**

Criada no contexto maniqueísta da Guerra Fria, época de preocupações maiores com domínio econômico e militar entre as nações, a ESG - Escola Superior de Guerra - teve papel importantíssimo na formação da nossa ideologia. Os tempos mudaram, os cenários nacional e internacional estão mais arejados, e a ESG, sempre atual, segue como instituição de fundamental importância para os brasileiros.

Em tempos de Pactos Republicanos, de grande interação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como de absoluta harmonia entre militares e a parte civil da sociedade, a ESG continua a marcar sua presença como modelo de escola de Altos Estudos de Política e Estratégia, bem como exemplo de instituição formadora e mantenedora dos mais elevados valores morais da nacionalidade.

Por sua vez, a ADESG - Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra - é o coroamento desse esforço da ESG, na formação de lideranças, cabendo-lhe continuar o trabalho desta, de modo a aprofundar e sedimentar os conhecimentos por ela oferecidos a seus alunos, o que resulta no aprimoramento da formação deles e na extensão da influência da Escola, tendo em vista que esses indivíduos, sem dúvida alguma, atuam como grandes formadores de opinião.

Em uma sociedade plural e democrática, as diferenças se somam, porque todos os esforços convergem para o Bem Comum. E não há dúvida de que a ADESG contribui, decisivamente, com sua perspectiva e competência, na elaboração e aprofundamento de estudos concernentes à defesa nacional e à reflexão estratégica para que o nosso país continue marchando com firmeza, rumo a dias sempre melhores.

Todos nós queremos instituições fortes e saudáveis, o que demanda que os estudos dos fenômenos do poder e das estratégias nacionais sejam feitas em ambiente franco, aberto e com os olhos voltados para o futuro. A diversidade, quando ancorada em um propósito comum, é um excelente trunfo na exploração das condições favoráveis e na transposição das desfavoráveis, contribuindo, sobremaneira, para se alcançar os objetivos almejados.

Nesse cenário, a ADESG é um importantíssimo elemento. Com história, competência e visão, é uma grande condutora das melhores discussões acerca das diretrizes que o país deve seguir, e a Justiça, especialmente a fluminense, tem orgulho de suas ótimas relações com essa respeitada instituição.

A propósito, quando Diretor-Geral da EMERJ – Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, promovi um convênio com inúmeras entidades educacionais do Estado ligadas à área jurídica, e a Escola Superior de Guerra estava entre elas porque, como disse na ocasião, e ora reitero, o Brasil passa pela ESG, e assim, naturalmente, pela ADESG.

Por isso, é com grande alegria que nos juntamos a todos aqueles que, nesta data especial, parabenizam a ADESG por seus 60 anos de excepcional trabalho de formação e lapidação de nossas melhores lideranças.

Desembargador e Presidente do TJRJ – Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro

PRESIDENTES da ADESG

Anos 2000

2000/01 - MED MOACIR ELIAS

2002/03 - C ALTE PAULO GONÇALVES PAIVA

2004/05 - ADV AMÉRICO BARBOSA DE PAULA CHAVES

2006/07 - GEN EX LICÍNIO NUNES DE MIRANDA FILHO

2008/09 - PROF PEDRO ERNESTO MARIANO DE AZEVEDO

2010/2011 - BRIG INT HÉLIO GONÇALVES

DELEGACIAS

ACRE

ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 450 – Centro- Rio Branco

SEDE: Comodato

DELEGADO: Rafael Teixeira de Sousa

VICE-DELEGADO: Lauro da Veiga Santos

BREVE HISTÓRICO: A ADESG-AC, em sua história recente, foi refundada, em 2007, pela sua atual administração, após cerca de vinte anos sem atividades. Promoveu, em 2008, em parceria com a Associação comercial do Estado do ACRE (ACISA), SEBRAE/AC e governo do Estado o I Fórum de Desenvolvimento Empresarial do Estado do Acre. Em 2009, promoveu o CEPE II e em 2010, organizou e recebeu a visita técnica dos 114 estagiários do CAEPE, Turma "Amazônia Azul", da ESG. Em 2009, por ocasião do CEPE II, reuniu 27 estagiários, contando com 76 associados.

CONVÊNIOS: Nada Consta.

PERSPECTIVAS: Promover em setembro de 2011 o CEPE III e, em 2012, o I Fórum de Integração de Defesa e Segurança Nacional das Fronteiras do Acre, com o tema: "Atuação e planejamento das forças de segurança na defesa das fronteira do Acre."

AMAZONAS

ENDEREÇO: Rua Bernardo Ramos, S/N

SEDE: Comodato

DELEGADO: Capitão-de-Mar-e-Guerra Dauster Sá Ribas Gonçalves

VICE-DELEGADO: Dr. Francisco Ritta Bernardino

BREVE HISTÓRICO: Não há registros, pois todo o acervo, documentos e mobiliário, desde a época do Delegado, Prof. Nilton Lins, já falecido, foi extraviado, restando apenas o livro de atas que recebi de uma ex-secretária da ADESG-AM, Sr.ª Maria da Conceição Lima de Oliveira. Estamos trabalhando muito para recompor alguma memória e criando outra. Nosso escritório deverá funcionar na Rua Bernardao Ramos, 66, uma casa antiga, de dois andares, no centro histórico de Manaus, que foi adquirida pelo Presidente da SOAMAR AMAZONAS, Dr. Mariano Rebelo. A casa está sendo reformado e lá funcionará um Museu Naval, o escritório e a biblioteca da ADESG-AM (em formação) e o escritório da SOAMAR. Esse ano de 2011, realizamos com sucesso o nosso IX CEPE.

CONVÊNIOS: Sem convênio.

PERSPECTIVAS: Como a Delegacia ficou sem funcionamento durante muitos anos, logo, sem promover nenhum CEPE ou eventos afins, provocou reflexos altamente negativos. Portanto, a nossa perspectiva é de recuperar a imagem da ADESG-AM, que estamos, aos poucos, realizando.

PARÁ

ENDEREÇO: Travessa Benjamin Constant, 1500 – Nazaré/Belém

SEDE:Comodato

DELEGADO (A): Def. Pub. Norma Maria dos Santos Borges

VICE-DELEGADO: Não consta.

BREVE HISTÓRICO: Há anos, a Delegacia não consegue cumprir com a sua missão na área, devido ao quadro político local com elevado nível ideológico de esquerda; às instituições contaminadas ideologicamente; dificuldade de se obter voluntários para os trabalhos da ADESG e, também, dificuldade de se poder contar com colaboradores e com contribuições. Foram realizados CEPE nos anos seguintes: 1975, 1976, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985.

CONVÊNIOS: Nenhum.

PERSPECTIVAS: Há pouquíssimo recurso, atualmente. A passagem da função do Delegado anterior para a atual foi conturbada, abrupta e intempestiva. Dificuldades de se conseguir voluntários. O quadro executivo atual precisa de muito tempo, de muita articulação e de muitos contatos para iniciar as atividades na ADESG-PA.

RORAIMA

ENDEREÇO: Prédio da Secretaria Estadual de Segurança Pública

SEDE: Comodato

DELEGADO: General-de-Brigada R1 Eliéser Girão Monteiro Filho

VICE-DELEGADO: Não há ainda empossado.

BREVE HISTÓRICO: A ADESG em Boa Vista, RO, está em fase de implantação.

CONVÊNIOS: Sem convênios.

PERSPECTIVAS: Organizar a estrutura básica da Delegacia para, em 2012, podermos iniciar o primeiro Curso de Estudos. Pretendemos contar com o apoio da Universidade Estadual de Roraima, para nos auxiliar no funcionamento dos Cursos. Temos idéia de buscar parceria com a indústria e o comércio, para que a formação da elite pensante do estado possa ser informada das vantagens dos estudos efetuados na Escola Superior de Guerra.

AMAPÁ

DELEGADO: Desemb. Honildo Amaral de Mello Castro

Não Informado.

RONDÔNIA

DELEGADA: Psic. Maria Albertina de Souza

Não Informado.

TOCANTINS

DELEGADA: Dra. Valquíria Moreira Rezende

Não Informado.

DELEGACIAS

BAHIA

ENDEREÇO : SEDE ADMINISTRATIVA: Rua André Luiz Ribeiro da Fonte, 25, sala 117, Vilas do Atlântico/Lauro de Freitas, CEP 42.700.000 .SEDE ACADÊMICA: Escola de Formação Complementar do Exército (EsFCEx), Rua Território do Amapá, 455, Pituba, Salvador.

SEDE: Comodato

DELEGADO: Capitão-de-Mar-e-Guerra Sérgio Luiz Belmont Loncan

VICE-DELEGADO: Engenheiro Lúcio Ântelo Hora Alves

BREVE HISTÓRICO: A ADESG-BA foi criada no dia 10 de março de 1959, sendo investido no cargo o General Juraci Magalhães. Atualmente, funciona em duas sedes. A ADESG-BA tem duas Representações nos municípios de Feira de Santana e Paulo Afonso.

CONVÊNIOS: Com a Universidade do Estado da Bahia; com a Faculdade Batista Brasileira; com as Faculdades Integradas Ipitanga, além do Sindicato dos Delegados da Polícia da Bahia e do Sindicato da Polícia Rodoviária Federal da Bahia.

PERSPECTIVAS: A ADESG-BA tem em mira manter suas atividades atuais, elevando, continuamente, a qualidade de seus cursos. Pretende, também, ser, cada vez mais, reconhecidos pela sociedade baiana como uma instituição séria e capaz. Trabalha, no momento, para iniciar as atividades na Representação de Feira de Santana. A visão de futuro, para os próximos cinco anos, é de continuar a formação de jovens baianos, nos diversos cursos oferecidos, inserindo-os na sociedade, permeados dos valores que prega a instituição, como: a ética, a cidadania e o patriotismo.

PERNAMBUCO

ENDEREÇO: Rua do Hospício, 491 – 1.º andar, Boa Vista, Recife

SEDE: Comodato

DELEGADO: Dr. Meraldo Zisman

VICE-DELEGADO: Adv. Rubens Sombra da Rocha Santos

BREVE HISTÓRICO: A Delegacia de Pernambuco, apesar das adversidades, tenta manter relações com as classes política e empresarial, com a sociedade e entidades militares, colaborando e se fazendo presente sempre que solicitada.

CONVÊNIOS: Sem convênios.

PERSPECTIVAS: Firmar convênio com a Universidade para a realização do Curso de Especialização em Gestão de Políticas Estratégicas.

RIO GRANDE DO NORTE

ENDEREÇO: Rua Jundiaí, 414. Largo Engenheiro Otávio Tavares

SEDE: Comodato Estadual

DELEGADO: Procuradora da Justiça Zélia Madruga

VICE-DELEGADO: Advogado Francisco de Assis Queiroz da Silva

BREVE HISTÓRICO: O marco inicial data de 1970. A Delegacia passou a funcionar, a título provisório, numa sala da Faculdade de Farmácia da UFRN. Prestes a comemorar os seus quarenta anos, em 28 de março de 2012, sem sofrer interrupção, a ADESG-RN é dirigida por esguianos, os mais representativos, cumprindo a sua missão. Deixando a sede provisória na Faculdade de Farmácia, em 12 de junho de 1973, passou a funcionar em prédio da UFRN, na Avenida Rio Branco, 1.º andar, Cidade Alta e, posteriormente, transferiu-se para o prédio do Museu Câmara Cascudo, também da UFRN, na Av. Hermes da Fonseca, até 2006, quando recebeu, em regime de comodato, do Governo do Estado, a nova sede,, na Rua Jundiaí, 414, Largo Engenheiro Otávio Tavares, com confortáveis instalações.

CONVÊNIOS: Com a Universidade Potiguar/UNP; Faculdade Câmara Cascudo, Aliança Francesa de Natal, entre outras.

PERSPECTIVAS: São de crescimento por meio da dinamização das atividades culturais, através de seminários e conferências, sem prejuízo da continuidade dos CEPE; de tentar, junto à ESG, a realização do 2.º CGERD – Curso de Gestão de Recursos de Defesa, em 2012; de interiorizar a doutrina da ADESG e os Estudos Conjunturais, através de atividades, nas principais cidades do Estado, em convênio com as Prefeituras: melhorar os serviços administrativos, objetivando a inadimplência das contribuições anuais dos associados; envidar esforços para a aquisição da sede própria; promover o II Encontro de Delegados da Região Nordeste e buscar um maior intercâmbio com as Delegacias; comemorar os quarenta anos da ADESG-RN com vasta programação sociocultural, com a participação de todos os associados.

ALAGOAS

DELEGADO: Cel PM Jorge Silva Coutinho

Não Informado.

PIAUÍ

DELEGADO: Des Edvaldo Pereira Moura

Não Informado.

SERGIPE

DELEGADO: Adv Jocélio Franca Fróes

Não Informado.

CEARÁ

DELEGADO: Adv Pedro Jorge de Medeiros

Não Informado.

PARAÍBA

ENDEREÇO: Rua Duque de Caxias, 232, 1.º andar

SEDE:Comodato

DELEGADO(A): Adv. Paschoal Trigueiro de Albuquerque

VICE-DELEGADO(A): Não consta.

BREVE HISTÓRICO: A Delegacia da Paraíba teve início em 12 de setembro de 1969, por solicitação do General-de-Brigada Samuel Augusto Alves Corrêa, Comandante do 1.º Grupamento de Engenharia de Construção, sediado em João Pessoa. Em 13 de novembro de 1990, foi nomeado Delegado o Prof. Cleantho da Câmara Torres que saneou as finanças, recuperou o edifício-sede, reimplantou a biblioteca, adquiriu mais uma linha telefônica, implantou um sistema completo de computação, informatizou o sistema de cobrança e instalou um pequeno auditório com trinta e seis lugares. Revitalizou, também, a Representação de Campina Grande e, posteriormente, criou as de Patos e Sousa.

CONVÊNIOS: Sem convênio.

PERSPECTIVAS: Colher elementos para integrar o trabalho, visando à realização do próximo CEPE, tendo em vista já termos vários candidatos interessados e pretendemos intensificar a procura de patrocinadores.

MARANHÃO

ENDEREÇO: Palácio do Governo do Estado – Av. Jerônimo de Albuquerque s/nº, Palácio Henrique de La Rocque, Calhau

SEDE: Comodato

DELEGADO: Prof. Josemar Bezerra Rapôso

VICE-DELEGADO: Prof. João Francisco Batalha

BREVE HISTÓRICO:Instalada em 1965 pelo General José Ribamar Maciel Campos. Em março de 1974, por indicação deste, assumiu a citada Delegacia, o atual Delegado – ESG/1973. A pedido, afastou-se em 1986, e retornou anos depois a convite onde permanece.Nos arquivos da ADESG/AN, existe um relatório da citada Delegacia então desativada e com todo o seu patrimônio imobiliário e o acervo bibliográfico destruído. Na então existente biblioteca, universitários da UFMA e da UEMA realizavam seus estágios curriculares não só pelo vasto acervo de periódicos como também pelo fato do Delegado ser professor das citadas Universidades.

PERSPECTIVAS: Já existe uma Comissão de alto nível objetivando a reintegração dos adesguianos. A não realização do XI CEPE, este ano, deveu-se, exclusivamente, à limitações de ordem institucional, a nível estadual, considerando que o Governo do Estado assegurou um expressivo número de candidatos ao Curso, além do apoio logístico

DELEGACIAS

ESPÍRITO SANTO

ENDEREÇO: Rua Milton Manoel dos Santos, 485, salas 204 e 205, Edifício Star Center – Jardim Camburi, Vitória, ES, CEP 29090-110

SEDE: Própria

DELEGADO: Administrador Ricardo Antônio Montoito Bergmann (CEPE/ES 1986), desde 24 de março de 2004.

VICE-DELEGADO: Internacionalista Shalom Confessor de Aguiar do Amaral

BREVE HISTÓRICO: A ADESG-ES foi implantada no dia 29 de junho de 1970, pelo Tenente-Coronel de Infantaria Venício Alves da Cunha.Nesse mesmo ano, o primeiro CEPE de Vitória foi realizado, com a participação de 115 estagiários. A Delegacia da ADESG-ES participou de todas as Convenções Nacionais realizadas, bem como procurou realizar CEPE, Seminários. Encontros, em todo o período de sua existência. Em 31 de março de 2009, o Deputado Élcio Álvares, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo promulgou a Lei n.º 9.125 que instituiu o dia 7 de dezembro, como o "Dia Estadual do Adesguiano", publicada no Diário Oficial dos Poderes do Estado, no dia 02 de abril do mesmo ano. O Projeto de Lei foi encaminhado à mesa, pelo Deputado Estadual Robson Vaillant. É a segunda Delegacia a conseguir tal reconhecimento. Por ocasião de mais um aniversário da ADESG, a Delegacia do Espírito Santo foi agraciada com dois troféus entregues pelo Brigadeiro Hélio Gonçalves, Presidente da ADESG-AN. O primeiro, "Destaque Regional 2010", quarto lugar no, Brasil, com maior número de estagiários, proporcionalmente ao número de habitantes das cidades. O segundo, "Guerreiro Regional 2010", como "Destaque Gerencial 2010", Delegacia que mais se destacou em todos os quesitos analisados, como: continuidade dos CEPE, transparência financeira, sede própria, realização de eventos e controle do cadastro dos associados. Em dezembro de 2010, o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil outorgou à Delegacia da ADESG-ES a Medalha de Mérito, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Sociedade Capixaba. Neste ano de 2011, há 153 associados em dia com a anuidade. A Delegacia do Espírito Santo é a única que já emitiu o"Almanaque dos Adesguianos", em duas edições, que fazem parte do acervo da Biblioteca da ADESG-NA.

CONVÊNIOS: Mantém convênio com hotéis, cursos de inglês e com algumas empresas privadas.

PERSPECTIVAS: Manter a realização dos CEPE , no Espírito Santo, continuamente. Interiorizar mais ainda as ações da ADESG, no Estado. Realizar Seminários de atualização para os adesguianos. Adquirir novas salas para ampliar as condições de atendimento aos adesguianos. Manter as reuniões socioculturais. Manter o padrão de uma Delegação-modelo para o Brasil. Realizar convênio com entidade de ensino para reconhecimento do CEPE, como Pós-Graduação.

JUIZ DE FORA (MG)

ENDEREÇO: Av. Rio Branco, 2390 - Sala 1604

SEDE: Alugada

DELEGADO(A): Dra. Marta de Barros

VICE-DELEGADO(A): : Geraldo Zola Ribeiro de Melo

BREVE HISTÓRICO: : Fundada pelo esguiano Prof. Geraldo Halfeld, em 1969, que em 1973 foi convidado a fazer parte do Corpo Permanente da ESG, passando a direção para o Sr. Geraldo Guedes, quando foi reclassificada a Representação, ficando subordinada à Delegacia de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Passaram pelo cargo mais seis representantes, quando, em 2009, a ADESG-AN elevou a Representação à categoria de Delegacia Regional, subordinada diretamente a ela. Sob a direção da Prof.ª Marta de Barros, a ADESG-JF recebeu os Títulos: Colaborador Benemérito (02/07/2009), outorgado pelo Corpo de Bombeiro Militar de Minas Gerais; Entidade Benemérita (07/08/2009), outorgado pela Câmara Municipal de Juiz de Fora, e o Mérito Comendador Henrique Guilherme Fernando Halfeld (31/05/2011), outorgado pela Prefeitura de Juiz de Fora, considerado a mais alta honraria da cidade, Foram realizados vinte e dois CEPE, de 1969 a 2010, perfazendo o total de 1.818 estagiários. Há, atualmente, 420 associados.

CONVÊNIOS: Foram feitos três convênios: com a Faculdade Machado Sobrinho, ADJFR; com a Agência de Desenvolvimento de Juiz de Fora e Região; e com a Drª. Denise Carvalho (Dentista).

PERSPECTIVAS: Ter uma sede própria com salas e auditório para continuarmos contribuindo na formação ética e política dos estagiários, visando ao Bem Comum e às aspirações da Nação, bem como, novas parcerias e convênios que possibilitem um maior alcance e divulgação do trabalho exercido pela ADESG-JF.

GOVERNADOR VALADARES (MG)

ENDEREÇO: Rua Peçanha, 800

SEDE: Comodato

DELEGADO: Flávio Augusto Guilherme Júnior

VICE-DELEGADOS: Dênis Ribeiro Leite e Humberto Nazareth Costa Junior

BREVE HISTÓRICO: Após o CEPE I, realizado em 1978, com cento e vinte e quatro estagiários, a Representação da ADESG-GV retomou suas atividades em 2010, realizando o CEPE II com vinte e dois estagiários, contando com o apoio total da ADESG-RJ. Foram trinta anos de inatividade, quando em 2008, o Sr. Dênis Ribeiro Leite, filho do adesguiano Geraldo Dias Nunes Leite, formado no CEPE I, mobilizou pessoas da comunidade para o planejamento do CEPE II, ressurgindo a Representação ADESG-GV. Está sendo realizado o CEPE III, com vinte e dois estagiários.

CONVÊNIOS: Está em estudo o convênio com a UNIVALE, a fim de viabilizar a realização de MBA, que complementaria a formação dos participantes do CEPE.

PERSPECTIVAS: A partir da formação de um grupo de adesguianos, comprometidos com o desenvolvimento da cidade e região, pretende-se que a ADESG venha a ocupar um papel importante no planejamento e execução de ações capazes de proporcionar um reposicionamento de nossa cidade nos cenário estadual e nacional.

UBERABA (MG)

ENDEREÇO: Rua Major Eustáquio, 76 – sala 914 – Ed. Chapadão, Centro

SEDE: Comodato

DELEGADO: Adm. Antônio José Bessa Ferreira

VICE-DELEGADO: Prof. João Batista

BREVE HISTÓRICO: A Delegacia Regional, criada em 2007, com vinte e quatro cidades na sua circunscrição, resgatou a Representação que esteve desativada durante doze anos. Realizou onze CEPE, três após reativada com status de Delegacia Regional. Conta com, aproximadamente, novecentos e oitenta adesguianos.

CONVÊNIOS: Em andamento um convênio com o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFET.

PERSPECTIVAS: A Delegacia está em fase final de conclusão de convênio com o Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFET, para Pós-Graduação, com aproveitamento de horas do Curso, bem como ações preliminares e agendamentos para realizações dos CEPE 2011, em Uberaba e Araxá, com previsão de início em agosto

DELEGACIAS

UBERLÂNDIA (MG)

ENDEREÇO: Rua Tenente Virmondes, 415 sala 2

SEDE: Alugada

DELEGADO: Sr. Luiz Eduardo da Mata Gonçalves

VICE-DELEGADO: Luís Alcino Mendes

BREVE HISTÓRICO: A Delegacia de Uberlândia teve seu início, em 1971, quando na condição de coordenadoria, realizou seu primeiro Ciclo de Estudos. Durante seus quarenta anos de existência, já realizou 18 CEPE em Uberlândia e três na cidade de Araguari, além de um Ciclo de Políticas, em 1998, quando recebeu vários candidatos das eleições, como Roberto Freire e o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Já realizou três cursos em nível de Pós-Graduação, em convênio com o Centro Universitário do Triângulo. Os CEPE realizados foram vinte e um. O número de associados é de setecentos e noventa e quatro.

CONVÊNIOS:São inúmeros os convênios, de acordo com a relação apresentada.

PERSPECTIVAS: Construção da sede própria, em terreno de 2.743m2, doado pela Prefeitura de Uberlândia. Valor do terreno: R$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais).

RIO DE JANEIRO (RJ)

ENDEREÇO: Avenida Presidente Vargas, 509 – 15.º andar, Centro.

SEDE: Comodato

DELEGADO: Contra-Almirante (RM1) Mauro França de Albuquerque Lima (Biênio 2010/2011.

VICE-DELEGADO: Biólogo Santiago Valentim de Souza (ADESG 2007)

COORDENADOR DO CEPE: Engenheiro Márcio José Borges – (ADESG 2007); (ESG 2007 CAEPE; 2009 CLMN).

BREVE HISTÓRICO: A Delegacia da ADESG, no Estado do Rio de Janeiro, foi criada em 1967, junto com a Delegacia do Estado da Guanabara, com sedes nas cidades do Rio de Janeiro e de Niterói. Em 1976, com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, a sede da ADESG-RIO passou a funcionar na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do mesmo nome, enquanto a de Niterói tornou-se uma Representação da instituição naquela cidade. Atualmente, a ADESG-RIO tem Representações nas cidades de Angra dos Reis, Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis, Três Rios, Niterói, Macaé. Foram realizados 105 (cento e cinco) CEPE, desde a criação da Delegacia no Rio de Janeiro, considerando os que foram realizados em outras cidades como: Duque de Caxias, Itaguaí, Nova Iguaçu, Volta Redonda, Campo Grande (Zona Oeste do Rio de Janeiro), São Gonçalo, Maricá e Valença. Até o ano de 2011, a ADESG-RIO já formou 6.944 (seis mil novecentos e quarenta e quatro) adesguianos.

CONVÊNIOS: Não informado.

PERSPECTIVAS: Estimular a criação de novas Representações e novos CEPE.

Resolver o problema da atual Sede.

SÃO PAULO

ENDEREÇO: Rua Álvaro de Carvalho, 48 – 4º andar

SEDE: Própria

DELEGADO: Adv. Adauto Rocchetto

BREVE HISTÓRICO: Está realizando neste ano o 54º CEPE na Capital.Temos 19 Representações nas Cidades: ABC – Santo André-Diadema; Araçatuba; Bauru; Barretos; Campinas; Franca; Itanhaém (Litoral Sul); Itu; Marília; Oeste/SP (Alphaville – Osasco – Barueri); Ribeirão Preto; Rio Claro; Santos; São Carlos; São José dos Campos; São José do Rio Preto; Sorocaba; Tupã, Núcleo Araraquara.

CONVÊNIOS: Consenso Corretora de Seguros; CASH SERVICE (indicador de saúde/ odontológico e descontos); HB HOTELS – NINETY (hospedagem); Colônia de Férias AOPM – ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR DE SP; SUPERJET BRASIL (Viagens e Turismo); Clínica Terapêutica UNIVIDA; CURSOS JB OLIVEIRA.

PERSPECTIVAS: Pretendemos aumentar as Representações no interior do Estado.

MINAS GERAIS

DELEGADO: Prof. Inácio Loyola Pereira Campos

Não Informado.

DELEGACIAS

GOIÁS

ENDEREÇO: Palácio Pedro Ludovico Teixeira – Goiânia

SEDE: Comodato

DELEGADO: Cel PM José Jorge Vieira

VICE-DELEGADO:

BREVE HISTÓRICO: No início de 1970, a preocupação da primeira gestão foi encontrar um espaço físico para a instalação da Delegacia. Depois de muitas negociações, foi instalada no prédio do Ministério da Fazenda, onde Ase formaram os primeiros Ciclos de Estudos. O primeiro Ciclo, como era assim chamado, foi iniciado em 3 de agosto de 1971, terminando em 9 de dezembro do mesmo ano, com 115 estagiários. Nestes 39 anos da ADESG, em Goiás, foram diplomados 1709 adesguianos e realizados 21 Ciclos de Estudos, hoje, denominados Cursos. Atualmente, ocupa o nono andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, ao lado do Gabinete Militar da Governadoria.

CONVÊNIOS: Em 1999, o convênio com a Universidade Estadual de Goiás (UEG) possibilitou aos concluintes do CICLO XV obterem a graduação de Especialista em Política e Estratégia. Este convênio permanece em vigor, não sendo denunciado por nenhuma das partes até o momento.

PERSPECTIVAS: O grande desafio é o de acordar a sociedade para a grande importância da ADESG e da ESG no apoio ao Desenvolvimento e à Segurança do País, do Estado membro, das Instituições. Hoje é trabalhoso recrutar candidatos para os Cursos de Estudos, tendo em vista a distância que a sociedade se encontra das nossas instituições às quais cabem a defesa da pátria.

MATO GROSSO

DELEGADO: Econ. Aurelino Levy Dias de Campos

Não Informado.

MATO GROSSO DO SUL

ENDEREÇO: Organização Militar do Exército Brasileiro

SEDE: Comodato

DELEGADO: Coronel Murilo Oliveira Castro

VICE-DELEGADO: Professor Doutor Anísio Lima da Silva, Cirurgião-Dentista

BREVE HISTÓRICO: O CEPE I, em Mato Grosso do Sul, foi realizado em Campo Grande, no ano de 1979. Nesta cidade, foram realizados vinte e cinco CEPE. Em Dourados (quatro); em Três Lagoas (quatro); em Corumbá (cinco); em Ponta Porá (três); e em Paranaíba (dois) são cidades, onde foram realizados CEPE no Mato Grosso do Sul, através de Representações. O número atual de associados são 921.

CONVÊNIOS: Pós-Graduação Lato Sensu com a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) que permite ao aluno do CEPE receber dois certificados: ADESG (CEPE) e UCDB (Pós-Graduado em Planejamento Estratégico).

PERSPECTIVAS: Em primeiro lugar, a realização de Cursos de Estudo para a atualização de universitários e adultos com o ensino básico (curto prazo); em segundo, realizar uma a aproximação maior com a Universidade (médio prazo) e em terceiro, a construção ou a aquisição da sede própria.

DELEGACIAS

DISTRITO FEDERAL (BRASÍLIA)

ENDEREÇO: SBS Q. 02 Bloco H, edifício-sede II do Branco do Brasil, 13º andar.

SEDE: Comodato

DELEGADO: Advogada e Psicóloga Sonia M. Hueb

VICE-DELEGADO: Administrador Giancarlos Zullani

BREVE HISTÓRICO: Fundada em 26 de março de 1962. Ocupou diversos endereços em Brasília, sempre na condição de comodato, e, atualmente, localizada no Setor Bancário Sul. Seu primeiro Delegado foi o Coronel do Exército Venício Alves da Cunha. Tem, no seu histórico, a realização de trinta e um Ciclos de Estudos de Política e Estratégia. No período de 1971 a 1999, foram realizados CEPE, concedendo certificação a 3.700 (três mil e setecentos) estagiários. Conta com 3.600 (três mil e seiscentos) associados. A Delegacia da ADESG, no Distrito Federal, propugna pelos objetivos estatutários da Instituição, visando a preservar e a projetar os valores morais e espirituais da nacionalidade; incentivar, cada vez mais a amizade e a solidariedade entre os seus membros; difundir conceitos doutrinários e estudos conjunturais relacionados com a Segurança e o Desenvolvimento nacionais, observados os métodos de trabalho e de pesquisa da Escola Superior de Guerra e desenvolver outras atividades de natureza cultural e educacional.

CONVÊNIOS: Mantém convênio com a Universidade Católica de Brasília, sob a égide da FUNIVERSA (Fundação Universa), objetivando a realização de CEPE com certificação MBA. Com o IESCO (Instituto de Ensino Superior do Centro-Oeste, tem uma parceria cultural, visando à cooperação técnico-cientifica de suporte acadêmico. Com o Laboratório SABIN, empresas de turismo CAPRI e restaurantes, dentre eles, O CONVENTO.

PERSPECTIVAS: Viver uma realidade na qual os óbices são significativos, contudo, com esforço e boa vontade, vamos vencendo as adversidades e desenvolvendo novas metas e objetivos. Estamos trabalhando desde janeiro de 2011, para a realização do próximo CEPE.

DELEGACIAS

SANTA CATARINA

ENDEREÇO: Rua Tenente Silveira, 199 sala 207

SEDE: Própria

DELEGADO: Cargo vago, devido ao pedido de afastamento feito pelo Coronel Ref. Clayton Luiz Simeoni.

VICE-DELEGADO: Dr. Ney Walmor Hübener, respondendo pela Delegacia.

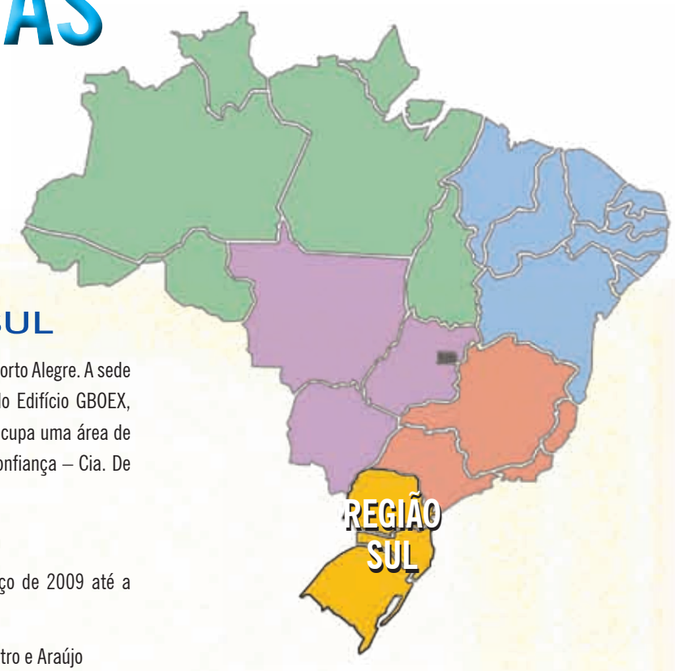
BREVE HISTÓRICO: A ADESG-SC funcionou como uma representação vinculada ao Estado do Paraná, até fevereiro de 1970. Em 23 de junho daquele ano, foi instalada, definitivamente, em Santa Catarina, a ADESG-SC, tendo como seu primeiro Delegado, o então Cel. Ivan Dentice Linhares (ESG/66, matrícula ADESG – 1626), na época, Comandante do 14.º Batalhão de Caçadores. Maiores detalhes sobre o histórico da ADESG-SC, no documento "Relatório para a X Convenção Nacional da ADESG", anexo a estas informações e referente ao período compreendido entre 1965 a 2009.

CONVÊNIOS: A ADESG-SC não mantém convênios de qualquer espécie com outras instituições, públicas ou privadas.

PERSPECTIVAS: Embora, no momento, a ADESG-SC esteja passando por um momento difícil em sua administração, são boas as perspectivas, uma vez que já fomos procurados por adesguianos de CEPE anteriores, interessados em participar e dinamizar nossas atividades diuturnas. A aceitação e o prestígio da ADESG-SC entre as autoridades e empresários locais, em todo o estado de Santa Catarina, considerando-se os seus mais diversos escalões, é muito bom, o que virá facilitar a retomada de nossas atividades socioculturais em breve espaço de tempo.

PARANÁ

DELEGADO: Adm. Benedito Facini
Não Informado.



RIO GRANDE DO SUL

ENDEREÇO: Rua dos Andradas, 1001 – Centro- Porto Alegre. A sede está situada no Conjunto 1203 – 12.º andar, do Edifício GBOEX, localizado no Shopping Rua da Praia. A ADESG ocupa uma área de 230m2, por força do convênio firmado com a Confiança – Cia. De Seguros, em 16 de junho de 2006.

SEDE: Comodato

DELEGADO: Advogado Everton Marc (De março de 2009 até a presente data.)

VICE-DELEGADO: Coronel R/1 EB Amarcy de Castro e Araújo

BREVE HISTÓRICO: A DESG-RS foi criada em 23 de janeiro de 1964, tendo sido nomeado o Engenheiro Armindo Beux (ESG-1962), seu primeiro Delegado. Desde a sua criação, foram realizados 47 CEPE em Porto Alegre. No interior do RS, foram realizados CEPE nas cidades: Caxias do Sul (vinte e um); Vacaria (quatro); Passo Fundo (quatro); Santa Maria (nove); Santa Cruz (três); Bagé (cinco); Santa Rosa (quatro); Bento Gonçalves (quatro); outras cidades (vinte e dois), no total geral de 122 CEPE. A ADESG/RS já formou cerca de 7.238 adesguianos, sendo 4.338 ativos e 2.900 inativos, aguardando atualização de endereços.

CONVÊNIOS: Em decorrência do convênio firmado pela ADESG-RS, inicialmente com a PUCRS, em 1998 e, posteriormente, em 2006, com a Faculdade Luterana São Marcos, o CEPE de Porto Alegre passou a ser, também um Curso de Extensão Universitária, oferecendo aos graduados um certificado de participação fornecido pela Faculdade, além do diploma fornecido pela ADESG. Esta parceria tem trazido significativos ganhos para ambas as partes, pois deu maior importância e visibilidade ao CEPE. Em 13 de dezembro, a ADESG e a POUPEX assinaram uma Carta Reversal que complementa as condições estabelecidas no Termo Operacional, firmado pela duas Instituições. O documento estabelece condições especiais de financiamento para os adesguianos do RS, em dia com as suas contribuições sociais com a ADESG-RS; na disponibilidade de crédito imobiliário para aquisição de imóveis residenciais, novos ou usados; e construção de imóvel residencial. A DESG-RS também firmou convênio com a Pousada Canto da Ferradura, na Armação de Búzios, Pelo convênio, os adesguianos, em dia com as suas contribuições, terão um desconto de dez por cento nas diárias, no período considerado de "baixa temporada".

PERSPECTIVAS: Devemos estudar e analisar os destinos da ADESG, tendo em vista as mudanças previstas para a Escola Superior de Guerra e sua destinação e suas novas atribuições, conforme consta na Estratégia Nacional de Defesa. Nesse sentido, os CEPE (CEPEG, em Porto Alegre) têm focalizado o curso no Método de Planejamento Estratégico da ESG, Relações Internacionais e Gestão (pública e privada), além de temas relevantes estratégicos, o que qualifica um conteúdo que não se encontra no currículo tradicional, mas que muito contribui parta a formação profissional do aluno-estagiário. Quanto aos óbices, apontamos dois: a dificuldade de recrutamento de novos quadros dirigentes, pois só abnegados trabalham sem qualquer remuneração, e a falta de infraestrutura, necessária à consecução dos CEPE e um aporte financeiro com essa finalidade. As Delegacias dependem cada vez mais dos apoios financeiros de empresas e instituições de toda a ordem para a sua sobrevivência e, em decorrência, das suas atividades.

ATUAL DIRETORIA

BIÊNIO 2010/2011

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Brig Int HÉLIO GONÇALVES
1º Vice-Pres	C Alte EDÉSIO CAMPANILLE NEVES ARARIPE
2º Vice-Pres	Gen Bda UMBERTO RAMOS DE ANDRADE
3º Vice-Pres	Del PEDRO LUIZ BERWANGER
1º Secretário	Prof SÉRGIO LAZOSKI
2º Secretário	Profª MARIJANE VASCONCELOS TAVARES
1º Tesoureiro	CMG JOSÉ HERIBERTO COSTA
2º Tesoureiro	Cel JÚLIO SÉRGIO KISTEMARCHER DO NASCIMENTO

DIRETORES DE DEPARTAMENTOS

Cursos, Estudos e Pesquisas - Prof. Gustavo Heck; **Coordenação das Delegacias** - CMG Adalberto de S. Filho; **Comunicação Social** - Prof. Edson Schettine; **Jurídico** - Prof. Felizardo Barroso; **Sócio-cultural** - Prof. Flávio Ramazzini; **Contratos e Convênios** - CMG Murilo.

CONSELHOS

SUPERIOR

ELEITOS:

Doutor	SEBASTIÃO TILL
Gen Bda	PAULO CARDOZO ALMEIDA
C Alte	JOSÉ PARDELLAS
Prof	PAULO CESAR MILANI GUIMARÃES
Juíza	HELOISA CORRÊA DA COSTA E PAULA
Cel	VALENTIM ÂNGELO TEIXEIRA
Prof	JOÃO BAPTISTA MIRANDA DA SILVA
C Alte	ANTÔNIO CARLOS AMENDOEIRA
Proc	MARY VIRGÍNIA NORTHRUP
Proc	JOSÉ ROBERTO DE SOUZA CAVALCANTE

FISCAL

Efetivo	CMG SIDNEY HÉLIO MELECCHI
Efetivo	Econ. LUIZ VITOR WERNECK BORELLI - Presidente
Efetivo	Adv REGINA Mª TOCANTINS DO REGO MONTEIRO
Suplente	Estat CALMON GOLD
Suplente	Adv ARTHUR EDUARDO DINIZ GONÇALVES HORTA
Suplente	Adm JORGE JOSÉ GONSALEZ SÉBA

Membros do Conselho Fiscal

MEMBROS VITALÍCIOS

Ex-Presidentes

Professor	EUDES DE SOUZA LEÃO PINTO
Advogado	JOÃO NICOLAU MADER GONÇALVES
Professor	THEÓPHILO DE AZEREDO SANTOS
Major Brigadeiro Engº	TÉRCIO PACITTI
Gen Div	HERMANO LOMBA SANTORO
Advogado	AMÉRICO BARBOSA DE PAULA CHAVES
General Exército	LICÍNIO NUNES DE MIRANDA FILHO Presidente
Professor	PEDRO ERNESTO MARIANO DE AZEVEDO

Membros Natos

Gen Ex	TÚLIO CHEREM - CMT da ESG
Brig	HÉLIO GONÇALVES - Pres. da ADESG

Membros do Conselho Superior

FUNCIONÁRIOS

Assistente Financeiro	MARIA JOSÉ SANTOS JADJESKI	Operador de Computação	CARLOS EDUARDO B. DOS SANTOS
Secretária	MARIA ESTRELLA PENA GARCIA	Auxiliar Administrativo	ROBERTO SALLES JÚNIOR
Programador de Computação	JOCIMAR SILVA PEQUENO	Auxiliar de Serviços Gerais	LÚCIA CRISTINA MACIEL BELFORT
Encarregado de Serviços Gerais	RINALDO LUIZ DOS SANTOS LIMA	Estagiária de Com. Social	JÉSSICA REGINA DE FREITAS ARAÚJO

NOSSAS SAUDADES

Sem dúvida, na magnífica complexidade da criação do ser humano, sabe-se que em sua existência, todos possuem um momento para nascer, crescer, realizar e nos deixar. E como sentimos na ADESG aqueles que nos deixaram! Mas, como afirmava o poeta Saint-Exupéry, sabemos que *"aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós"*.

A convivência com saudosos amigos e companheiros que muito se dedicaram aos princípios que norteiam a nossa Instituição, faz com que neste momento de comemoração pelos 60 anos de existência da ADESG, possamos render a nossa homenagem a esses inesquecíveis adesguianos, pelo legado que nos transmitiram e pelas realizações que nos ofereceram.

As suas sabedorias, os seus conhecimentos, as suas vontades em contribuir com o desenvolvimento da nossa organização e do nosso país, ficarão perenizados e, serão por indução ao exemplo, transmitidos às gerações que irão lhes suceder.

Assim, fica o nosso respeito e a nossa saudade a todos àqueles que neste período que compõe o jubileu de Diamantes da ADESG, cujos nomes se perpetuarão em nossos pensamentos, como referências a serem seguidas e, que certamente, num plano superior, continuam a abençoar e proteger os destinos desta incomparável Associação.

Pessoas inesquecíveis e estimadas, como o Gen Ex Antônio Jorge Corrêa, Prof. Ayrton Young, Maj. Brig. Enio Russo, Dr. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcante, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, CMG. Alfredo Mader, Dr. Moacir Elias, C. Alte Paulo Gonçalves Paiva, e tantos outros, que continuam na memória de cada um de seus amigos e de todos nós adesguianos saudosos, mas confortados pelas ótimas lembranças e diretrizes valiosas que precisam ser preservadas e cultivadas, que recebemos desses verdadeiros símbolos da nossa ADESG.

"A morte é apenas uma travessia do mundo, tal como os amigos, que atravessam o mar, e permanecem vivos uns nos outros. Porque sentem necessidades de estar presentes, para amar e viver o que é onipresente. Nesse espelho divino, vêem-se face a face; e sua conversa é livre e pura. Este é o consolo dos amigos e embora se diga que morrem, sua amizade e convívio estão, no melhor sentido, sempre presentes, porque são imortais".

Willian Penn

A todos os que nos deixaram e aos seus familiares o nosso preito de gratidão, o nosso agradecimento pelos momentos felizes e construtivos que nos proporcionaram. E, as nossas eternas saudades.

PERSPECTIVAS

Sem dúvida, muito já foi realizado nesses 60 anos de existência da nossa ADESG. Mas, como qualquer instituição que procura renovar-se e acompanhar os acontecimentos que dizem respeito ao nosso país, muito, também, há por se fazer.

Assim, as Administrações que irão nos suceder na condução dos destinos desta ADESG poderão ter suas ações em continuidade as da atual Diretoria Executiva, no estudo e planejamento de relevantes projetos a serem implementados, tais como:

– **Na área cultural e de comunicação:** A melhoria na elaboração do jornal O Adesguiano com vistas a transformá-lo numa revista bimensal; o constante incremento de possibilidades no portal da ADESG, com a utilização intensa da TV ADESG em convênio com co-irmãs para o intercâmbio de programas e imagens; A realização da programação do salão de artes, dando a oportunidade de artistas adesguianos, em difundir seus trabalhos artísticos-cultural.

É indispensável que seja atualizado o almanaque da ADESG e, também, elaborado o livro histórico da ADESG.

– **Na área operacional:** A re-ativação do ensino à distância (EAD) é uma necessidade e irá incrementar em muito o número de adesguianos em todo o país. A efetivação do Centro de Estudos Estratégicos – CEE, onde teremos num seleto grupo de Adesguianos convidados e instrumentos para analisar os principais problemas e dificuldades do nosso país.

A intensificação na participação de aberturas e encerramentos de CEPE's nas Delegacias componentes do sistema adesguiano, com possíveis reuniões regionais de Delegados.

Ações que visem o aumento do número de CEPE, principalmente, nas Delegacias que não os têm realizado nos últimos anos, contribuindo-se, assim, para as suas normais operacionalidades.

A necessidade de uma atualização no conteúdo programático dos CEPEs, em conjunto com o corpo docente da ESG e em acordo com o comando da escola a essas modificações.

E a continuidade do intercâmbio com a nossas co-irmãs AACDM em Lisboa, e com o nosso representante Dr. Artur Victória, no Porto-Portugal, com a ativação do Museu Pedagógico da Aeronáutica, Luso-brasileiro.

Disponibilização das monografias e trabalhos elaborados pelos estagiários, no portal para uma maior divulgação e conhecimento de todos que acessarem o portal da ADESG.

– **Na área administrativa:** urge aumentar a contrapartida a ser oferecida aos associados, por intermédio do incremento de entidades conveniadas com a ADESG.

A concretização dos estudos já iniciados, visando a realização do processo eleitoral da ADESG, utilizando-se os recursos informatizados e as meios de comunicação disponíveis na Internet.

Continuação de campanhas que objetivem o aumento do número de associados, tendo em vista, principalmente, o crescimento da faixa etária dos atuais componentes do quadro social da ADESG.

Adequação do estatuto e dos regulamentos da ADESG, face as novas realidades e necessidades do sistema adesguiano.

E, que complementarão as atividades rotineiras e muitas outras observações que serão fruto da criatividade, da dedicação e do empenho dos que terão a responsabilidade de conduzir a ADESG e o seu quadro social.

Mas, podemos afirmar sem quaisquer dúvidas, que as perspectivas são as melhores possíveis, principalmente, pela coesão atual dos adesguianos e pelo alto conceito que desfruta a ADESG em todo o nosso país.

"Nada do que foi será, de novo do jeito que já foi um dia, tudo passa, tudo sempre passará"...

Lulu Santos/Nélson Mota

AJUDAMOS A PROTEGER NOSSAS FRONTEIRAS E TUDO QUE HÁ DE MAIS VALIOSO DENTRO DELAS.

SOLUÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA

A Embraer oferece soluções C4ISR completas e sob medida, capazes de integrar dados de múltiplos canais em um hub unificado de operações e inteligência para uso em operações militares, de segurança, gestão de crises e operações de socorro em desastres.

Embraer significa mais do que aeronaves. Também significa segurança. Chegou o momento de refletir essa realidade com um novo nome: Embraer Defesa e Segurança. Com mais de 40 anos de desenvolvimento tecnológico e 30 Forças Armadas utilizando nossos produtos, estamos preparados para proteger o Brasil da maneira como apenas os brasileiros podem fazer, envolvendo soluções que integram uma ampla variedade de plataformas, softwares e serviços. O resultado é alta segurança para nossa infraestrutura crítica, recursos naturais e eventos públicos. Isso sem falar da preservação do nosso estilo de vida e da proteção de uma nação que descansa tranquilamente à noite.

EMBRAER
Defesa e Segurança

AGRADECIMENTOS

Neste momento, torna-se um marco em nossa história o Jubileu de Diamantes da ADESG. Ao completar 60 anos de uma trajetória de realizações, visando à defesa e ao desenvolvimento do nosso país, nada mais se justifica do que o ato de agradecer.

Agradecer é admitir que houve um momento em que se precisou de alguém; é reconhecer que o homem jamais poderá lograr para si o dom de ser auto-suficiente, assim, somos gratos aos associados e aos amigos da ADESG, que sempre conosco tiveram ombreados, compartilhando dos momentos felizes e também das dificuldades, que nos estimularam a superar todos os obstáculos, em busca das finalidades maiores da nossa Associação.

A nossa gratidão aos Fundadores, aos Vices-Presidentes, aos companheiros da Diretoria, do Conselho Superior, do Conselho Fiscal, atuais e dos nossos antecessores, que de uma forma ímpar, voluntária, com altruísmo, visando ao bem-comum, souberam entregar-se, doando-se, disponibilizando o melhor de si, dos seus conhecimentos, das suas experiências, do seu trabalho, sempre pela ADESG e para a ADESG.

O nosso reconhecimento aos Clubes Militares: Clube Naval, Militar e da Aeronáutica, por intermédio dos seus presidentes, pela parceria de ideias, em diversos momentos, quando nossos pensamentos foram convergentes, pois visamos o melhor para o nosso país.

Em especial, temos que destacar o inestimável e o irrestrito apoio concedido, nesses últimos anos, pelo Tenente-Brigadeiro Carlos de Almeida Baptista, presidente do Clube da Aeronáutica (vide placa abaixo), que tem possibilitado o freqüente uso de importantes espaços de sua magnífica sede social, para a realização de diversas atividades da ADESG.

O nosso preito de gratidão ao Comando Militar do Leste - C.M.L. e ao seu atual Comandante, General-de-Exército Adriano Pereira Junior, por ter nos abrigado em momentos tão difíceis, no majestoso e histórico Palácio Duque de Caxias, onde se desenvolveram marcantes fatos, no inicio do nosso período republicano.

À Escola Superior de Guerra – ESG, origem da nossa Instituição, pelos ensinamentos que nos possibilitou e, principalmente, por nos permitir que, há 60 anos, pudéssemos exercer essa sublime ação, de transmitir seus conhecimentos a brasileiros que se interessam por temas sobre o nosso Brasil.

As nossas congratulações, por especial data festiva, a todas as Delegacias e Representações que entenderam a importância de comporem um grupo, uno, indivisível, indissolúvel, que visa ao mesmo e único objetivo para todos os participes do sistema adesguiano.

A todos os parceiros, apoiadores, anunciantes e patrocinadores, como a MAKERNEWS, ODEBRETCH, BRADESCO, TRANSPETRO, PETROBRAS, FOLHA DIRIGIDA, EMBRAER, ELETRONUCLEAR, CAMINHOS AÉREOS PÃO-DE-AÇÚCAR e tantos outros, que de forma direta ou indireta, nos permitiram desempenhar a nossa missão neste desafiador período de 60 anos. As suas atuações, francas, desinteressadas e generosas, muito contribuíram para a existência da nossa Organização, e temos a convicção de que jamais serão esquecidas pela ADESG e pelos adesguianos.

Agradecemos, principalmente, ao Criador, por iluminar as pessoas que se dedicaram em dar continuidade aos princípios filosóficos determinados pelos nossos fundadores e que, por serem autênticos e baseados em objetivos simples, mas muito bem-definidos, visando ao melhor para o nosso país, prevalecem até os dias atuais.

Enfim, o nosso sincero agradecimento a todos os que estiveram juntos, conosco, nesta jornada dos 60 anos da ADESG, lembrando-se sempre, daqueles saudosos adesguianos que deixaram esse importante legado, para numa outra dimensão, continuarem a observar e proteger, essa trajetória de sucesso da nossa ADESG.

A.M.O.

Bradesco
POUPEX
III COMAR
C M L
Eletrobras Furnas
FOLHA DIRIGIDA
ODEBRECHT
BR
Clube Naval
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA
TRANSPETRO
BR PETROBRAS
100 ANOS
Caminho Aéreo Pão de Açúcar
CLUBE MILITAR
A Casa da República
EMBRAER

CONOSENTI

COMPETÊNCIA RECONHECIDA
A SERVIÇO DA DEFESA
E SEGURANÇA

ICN - Construção de Submarinos

Mectron Organização Odebrecht - Míssil Ar-Ar de Curto Alcance

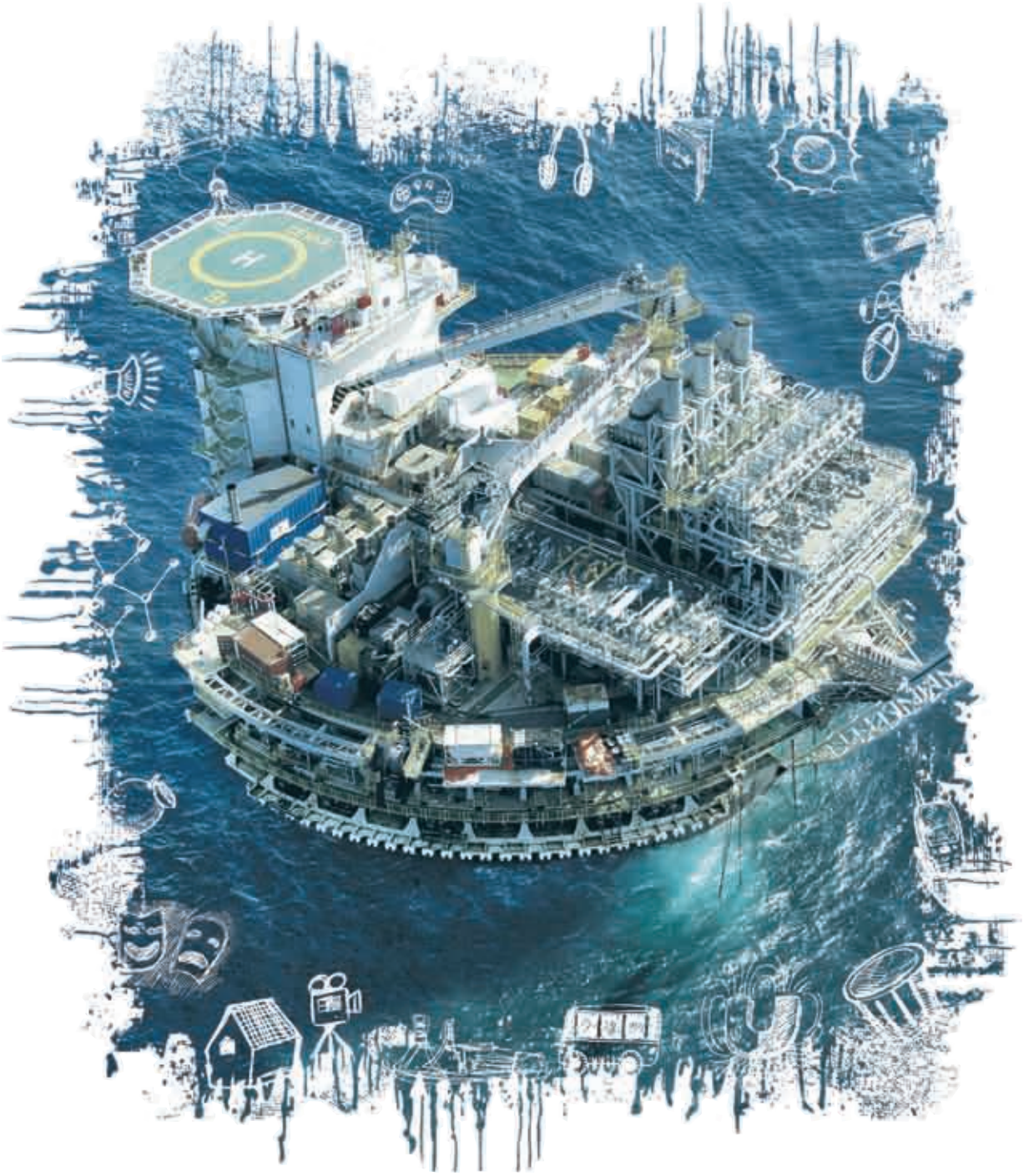
A Odebrecht Defesa e Tecnologia atua na gestão e implantação de grandes projetos na área de Defesa e Segurança, desde sua estruturação, arquitetura financeira, desenvolvimento de tecnologias brasileiras, produção e integração industrial no país, garantindo o gerenciamento integrado de todas as etapas desses projetos, bem como execução e performance.

ODEBRECHT
Defesa e Tecnologia

www.odebrecht.com

www.petrobras.com.br

NA PETROBRAS É ASSIM: A ENERGIA QUE MOVIMENTA VOCÊ TAMBÉM SE TRANSFORMA EM DESENVOLVIMENTO PARA O BRASIL.



HEADS

Produzir a energia que move a sua vida e a de muita gente. Esse é um dos desafios da Petrobras, uma das maiores empresas integradas de energia do mundo. A mais de 6 mil metros no fundo do mar ou bem perto de você, a Petrobras quer continuar construindo o futuro com tecnologia, emprego, respeito e compromisso com os brasileiros.

BR PETROBRAS

Ministério de Minas e Energia

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA